



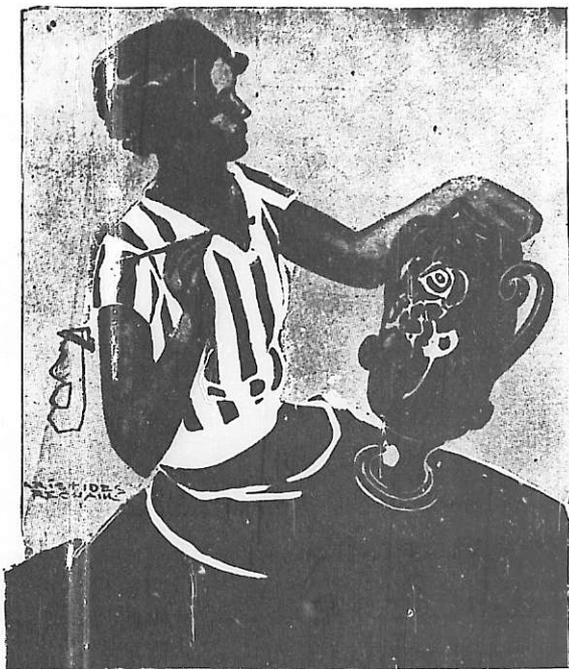
OUTUBRO

Revista Feminina

ANNO XIII

NUMERO 149

SÃO PAULO

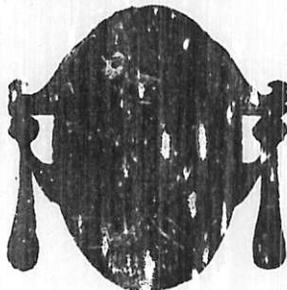


PREÇO 2\$200

A melhor Tintura para
Cabellos

PETALINA

A' BASE DE HENE'



Não mancha — completamente inoffensiva.
Cada tubo acompanha um prospecto com
instruções para sua applicação. Um tubo
dá para muitas vezes.

Preço pelo correio registrado . . . 12\$500

Pedidos á redacção da "Revista Feminina"
RUA CONSELHEIRO CHRISPINIAN 3, 1
S. PAUL 3



PREFERIR

— 0 —

CHOCOLATE

FALCHI

é cuidar da
propria
saúde.

Para nossas assignantes

REVISTA FEMININA

FUNDADA EM 1914 POR
VIRGILINA DE SOUZA SALLES
PUBLICAÇÃO MENSAL

Redacção: Rua Conselheiro Christiniano n.º 1
Telephone: Cidade 6659
SÃO PAULO

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS Um anno . . . 24\$000
Com registro . . . 30\$000
Estrangeiro . . . 40\$000

As assignaturas podem ser tomadas em qualquer mez, terminando um anno depois no mez correspondente, sendo o seu pagamento feito, adeantadamente, ou á redacção, ou ás nossas Embaixatrizes, para isso devidamente autorizadas.

CORRESPONDENCIA Toda e qualquer correspondencia assim como a remessa de dinheiro em vale postal ou carta registrada com valor declarado, devem ser endereçada á Secretaria da Revista, Avelina de Souza Salles.

TABELLA DE PREÇOS DE ANUNCIOS E PUBLICAÇÕES

Secção de annuncios:	Preço por vez
1 pagina.	300\$000
1/2 "	150\$000
1/4 "	75\$000
1/8 "	40\$000
Secção "Jardim Fechado" e "Vida Feminina":	
1 pagina.	360\$000
1/2 "	190\$000
1/4 "	100\$000
1/8 "	60\$000
Texto:	
1 pagina.	500\$000
1/2 "	300\$000
1/4 "	180\$000
1/8 "	100\$000

Annuncios em trimeronia só acceptamos em pagina inteira, cujo preço é 700\$000.

SECÇÃO DE ENCOMENDAS E INFORMAÇÕES

Unicamente as nossas leitoras, gosarão das regalias que lhes offerecemos com esta secção. Toda e qualquer encomenda de compra nesta capital deverá vir acompanhada da respectiva importancia (em vale postal ou carta registrada com valor declarado). Quando feita por intermedio das nossas Embaixatrizes, o pagamento poderá ser feito após a entrega da encomenda. Todos os pedidos de informações devem vir acompanhados do sello para a resposta. Chamamos a attenção das leitoras para a noticia que em outra parte inserimos sobre as vantagens da secção de compras e remessas.

ASSIGNATURAS VENCIDAS As assignaturas cujos prazos estiverem vencidos, pedimos encarecidamente, para regularidade da remessa da Revista, reformar suas assignaturas dentro do menor tempo possivel. Outrossim, caso mudem de residencia, participar-nos com brevidade o seu novo endereço.

O NOSSO DEPARTAMENTO DE COMPRAS E REMESSAS

Continúa á disposição das nossas leitoras o nosso departamento de compras e remessas de qualquer objecto, dentro do mais breve prazo possivel. Toda correspondencia que com este serviço se relacione, deve ser dirigida ao seguinte endereço: "Revista Feminina" — Secção de compras — Rua Conselheiro Christiniano, 1 — S. Paulo.

Nunca pensamos, ao crearmos, em boa hora, esta secção, que ella fosse prestar tantos e innumerados serviços ás nossas leitoras de todo Brasil. Com effeito, raro é o dia em que ao nosso departamento de compras e remessas não cheguem dezenas de encomendas de toda especie, quer sejam de perfumarias, ou de armarinho, quer de medicamentos ou brinquedos, ou objectos de arte.



SENHORITAS PAULISTAS!

Não se esqueçam de levar nos seus passeios um aparelho photographico "ERNEST MANN" provido com um Rollfilm

Agfa

O Photo-Sport é um passa-tempo agradável e instructivo.

VENDEM-SE EM TODAS AS CASAS DE ARTIGOS PHOTOGRAPHICOS

JOHN JURGENS & CIA.

Rua Flor. de Abreu, 108 — S. PAULO

Rio de Janeiro — Porto Alegre — Pelotas
— Curitiba — Juiz de Fóra — Belo Horizonte — Bahia — Recife.

ANDAR 13 - PRAT. E
EST 19 No da CRD.

PARA MODELAR O CORPO

'Cintas diversas, Porta-seios, Faxas, Meias etc.

de borracha para em lençol, invenção de HENRIQUE SCHAYE'



Sr. Henrique Schayé
inventor



Porta-seios para reduzir os seios
e a gordura das costas



Faixa para tirar o excesso de gordura
das costas e reduzir o estomago



Cinta gastrica e
Hypogastrica



Mascara para tirar o
excesso de gordura



Collete para modelar
o corpo



Cinta inteira



Cinta para loca-
lizar os rins



Meia de borracha



Cinta para appen-
dicite

Conselhado e recommendado pelos illustres clinicos srs.

Prof. Dr. Miguel Couto
Prof. Dr. Henrique Roxo
Prof. Dr. Benjamin Baptista
Prof. Dr. Renato de Souza Lopes
Dr. José de Mendonça
Cel. Dr. Alvaro Tourinho
Dr. Raul Pitanga Santos
Dr. Abelardo Alves de Barros
Dr. Osorio Mascarenhas
Dr. Castro Barreto
Dr. Urbano Figueira
Dr. Lacer Brandão

Dr. Rodrigues Barbosa
Dr. Paula Buarque
Dr. Romeu C. Pereira
Dr. Ramiro Braga
Dr. Ernesto Carneiro
Dr. Sylvio e Silva
Dr. Octavio Vianna
Dr. Zenha Machado
Dr. Francisco Salema
Dr. Humberto de Mello
Dr. Pardal Junior
Dr. Gomes Estella

Dr. Joaquim Nicolau Filho
Dr. Alvaro Caldeira
Dr. Candido G. Goy
Dr. Annibal 1/2 gas
Dr. Augusto Vidigal
Dr. Emygdio Cabral
Dr. R. Chappo Prevost
Dr. Mauricio Gudim
Dr. Attila Infante
Dr. Peil o Ozorio
Dr. Carlos Silva
Dr. Stephanie Soare

Esses novos inventos privilegiados de Henrique Schayé e garantidos pela patente 12.511, feitos sob medida especialmente para cada caso, segundo necessidade ou indicação medica, são privilegiados no Brasil e no estrangeiro, muito contribuem para dar forma e graça aos corpos deformados pelo excesso de gordura, deslocação de varios orgãos, desenvolvimento do ventre, etc. Confeccionados de borracha pura em lençol de primeira qualidade, adherem perfeitamente ao corpo, comprimido sem o menor incommodo e sem tolher os movimentos. Elles são inteiramente diferentes dos seus concorrentes até hoje conhecidos, quer pela sua superioridade quer pelos seus effeitos, pois elles, produzindo uma ransudeação abundante, vão deshydratando localmente e forçando a reconação dos orgãos, localizando-os sem prejudicarem a Saude; o que nenhuma outro pode conseguir, pois sendo porosos permittem a evaporação dasulção: não mantêm a temperatura indispensavel a deshydratação local.

Garante-se a sua boa confecção e fazem-se durante dois mezes gratuitamente as modificações que o uso inar para o bem estar do doente.

ATTENDE-SE DIRECTAMENTE POR CARTA AOS SRS. CLIENTES DO INTERIOR A QUEM SE ENVIA O MODO PRATICO DE TIRAR AS MEDIDAS

IMPORTANTE

Dada a grande accção que vem tendo todos os seus artigos, pelos bons resultados colhidos pelos innumerables clientes e pelas recommendações das melhores clinicas desta capital e do interior, a Casa Schayé emprega actualmente 50 operarios, todos brasileiros, aptos a executarem os mais exigentes pedidos dos seus productos, escurpulosamente fabricados.

HENRIQUE SCHAYE' & JA.

Avenida Gomes Freire 19 e 19-A — Telephone Central 1074 — End. Tel. "Schayé" — Riojaneiro

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRASILEIROS

EU ERA ASSIM



CHEGUEI A FIGAR QUASI ASSIM:



Soffria horrivelmente dos pulmões: mas graças ao XAROPE PEITORAL DE ALCATRÃO E JATAHY preparado pelo pharmaceutico HONORIO PRADO, o mais poderoso remedio contra tosses bronchites; asthma, rouquidão e coqueluche

CONSEGUI FICAR ASSIM:



COMPLETAMENTE CURADO E BONITO

Não acceiteis tão bom e nem melhor, porque não ha outro que o iguale.

Unicos depositarios: ARAUJO FREITAS & CIA.

OURIVES, 88 e 90 — RIO

NOÇÕES DE PUERICULTURA

ALEITAMENTO ARTIFICIAL

Em amostras de leite colhidas em condições consideradas asépticas, Behring encontrou seis horas após, 910 a 6.864 bactérias por centímetro cubico, o que nos mostra ser elle optimo meio de cultura; e é por isso que deve ser logo fervido, afim de evitar maior desenvolvimento de germes e fermentações mais intensas.

Convém não esquecer que o leite é retirado muito tempo antes de ser distribuido, pa sa por vasilhames que são apenas lavados, sem desinfeção de especie alguma; e mesmo nos pasteurizados, o que se dá é apenas o retardamento do desenvolvimento dos germes.

A sua contaminação accidental pelo bacillo typhico está hoje perfeitamente demonstrada; e a ella me referi em artigo publicado recentemente sobre esta enfermidade.

Não para ahí o perigo.

Um dos scientistas de maior competencia e responsabilidade em tuberculose, chegou mesmo a affirmar que só se contrae a peste branca na primeira infancia e por intermedio do leite, e que as manifestações que podem ser apresentar mais tarde, não passam de surto agudo da infecção que até então permanecera latente no organismo.

Constitue mesmo uma das theorias em voga para explicar o modo de transmissao deste terrivel flagello, que tantas victimas faz annualmente.

De facto, na mamite tuberculosa, o leite encerra numerosos bacillos cuja virulencia se conserva no leite, queijo, manteiga, cremes, etc....

Em França admitt-se que 10 dos leites contem o agente causal desta doenca.

O leite da jumenta tem a vantagem de ser o que se assemelha mais ao da mulher, de ser melhor digerido, porque se coagula em flocos facilmente atacaveis pelos succos digestivos, além de ser este animal pouco sujeito á tuberculose; tendo, porém, a desvantagem de ser muito mais caro, de difficil obtenção de fermentar muito facilmente e ser insufficiente para o bebé depois dos primeiros mezes.

O de cabra tem composição bem afastada do humano, pois é muito mais rico em cascina, manteiga e saes, e mais pobre em assucar.

O seguinte quadro mostra as proporções destes elementos por litro de leite:

	Mulher	Vacca	Cabra	Jumenta
Cascina	10 a 20	20 a 50	25 a 60	10 a 20
Lactose	55 a 70	50 a 60	40 a 50	50 a 65
Manteiga	25 a 60	30 a 80	40 a 90	10 a 40
Saes	1 a 4	4 a 8	5 a 10	3 a 4

A mamadeira deve ser simples, de vidro lizo, sem anfractuozidades, de modo a permittir sua facil limpeza, evitando a fermentação do leite que por ventura ahí exista.

Após cada mamadura deverá ser rigorosamente lavada com agua quente addicionada de carbonato de sodio e vascolejada para retirar os residuos.

O bico deverá ser de borracha vermelha, não galvanizada, em forma e de do luva, afim de permittir facil limpeza.

Após a utilização deverá ser virado escovado, lavado e fervido.

Bico e mamadeira serão mergulhados numa solução de bicarbonato de sodio a 3 o/o d'onde serão retirados na occasião de serem utilizados e novamente lavados com agua quente.

Para facilitar a deglutição e evitar entrada de muito ar deve-se dar-lhe posição mais vertical que horizontal. É pessimo e nefasto o habito de encher a demasiadamente bem como deixá-las no berço, sem se incommodar com o modo pelo qual são esvasiadas.

O leite deve ser dado morno, só retido nos primeiros mezes, pois as bebidas frias são prejudiciaes ao recém-nato.

Como o de vacca encerra menos assucar que o humano, na diluição deve-se empregar agua fervida assucarada a 10 o/o em vez de pura, de accordo com o seguinte schema:

Edade	Leite fervido (Grs.)	Agua (Grs.)
1.ª dia	1	0
2.ª dia	3	12
3.ª dia	10	15
7.ª dia	20	20
15.ª dia	30	30
20.ª dia	40	30
30.ª dia	50	50
40.ª dia	50	25
45.ª dia	60	30
60.ª dia	70	35
3.º mez.	80	30
5.º mez.	90	30
8.º mez.	100	20
6.º mez.	125	0
6.º ao 9.º mez.	125 a 175	0

O intervalo entre cada refeição não deverá ser inferior a tres horas.

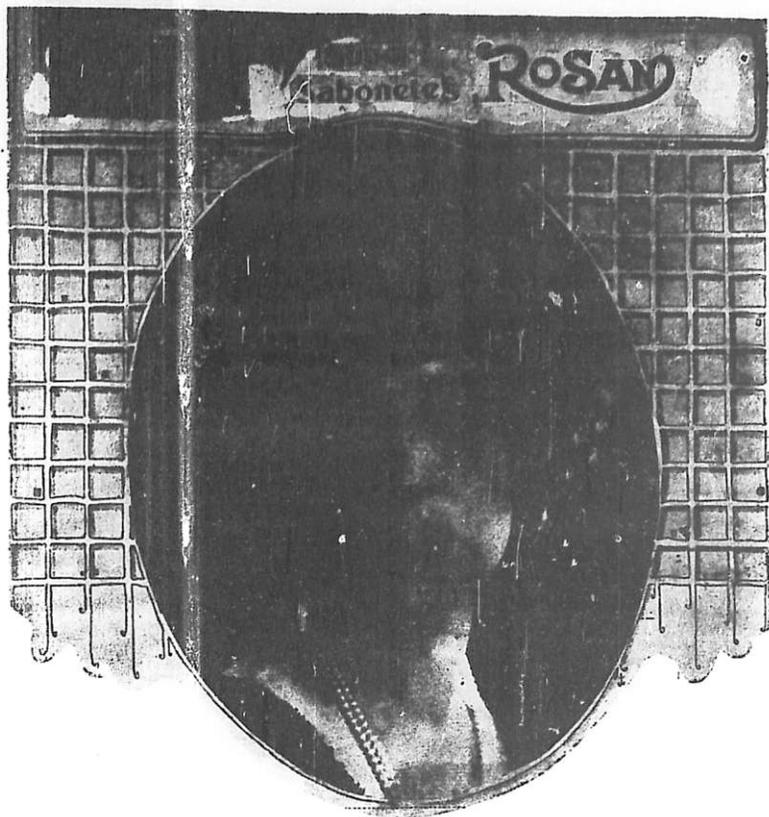
Dr. Barros L'anna.

PETALINA

A' BASE DE HENÉ

A MELHOR TINTURA PARA OS CABELLOS — não mancha — completamente inoffensiva — cada tubo acompanha um prospecto com instruções para sua applicação.

Preço pelo correio, registrado, 12\$500. — Medidos a esta redacção.



A mulher mais bella ou a mais feia

TEM POR DEVER CUIDAR DA SUA PELLE

Uma cutis cuidada com perfeição, embora em physionomia encanecida, é sempre um poderoso attributo para encantar.

O USO CONSTANTE DOS SABONETES

OLIVAN ou ROSAN

Numero 1, 2 ou 3 é sempre de grande proveito para a pelle, pelas suas virtudes realmente curativas e poderosamente antisepticas.

A massa é sempre a mesma, inteiramente pura, o que garante a excelente qualidade desses sabonetes e os numeros 1, 2 ou 3 indicam os diversos perfumes.

ESCREVA-NOS, PARA RECEBER A MELHOR REVISTA ILLUSTRADA

RUA DOIS DE DEZEMBRO, 77
RIO DE JANEIRO

LABORATORIO
OLIVEIRA JUNIOR

BIBLIOTHECA DA "REVISTA FEMININA"

Em toda a estante de uma senhora culta e de bom gosto, nunca devem faltar certas obras instructivas, moraes e de alto valor artistico, como são as que temos á venda em nossa redacção e que abaixo enumeramos.

Todas ellas, sem excepção podem ser lidas por senhoras e moças, pois o critério com que foram escolhidas obedece á mais rígida moral, á mais escrupulosa e racional selecção.

COLLECÇÕES ENCADERNADAS DA "REVISTA FEMININA" correspondentes aos annos de 1918, 1920, 1921, 1922, 1923 e 1924.

As pessoas que não colleccionaram, os numeros da nossa revista referentes aos annos acima, e aquellas que tenham interesse em conhecê-los devem adquirir estas magnificas collecções que formam grossos e ricos volumes encadernados em percaline em varias cores e com dizeiros a letras douradas. Todas estas lindas e utilísimas collecções representam um bello e delicado presente de anniversario, além de ser completos e esplendidos repertorios de tudo o que interessa não só a uma boa dona de casa, como toda a senhora de fino gosto e esmerada cultura. Preço, 30\$000 cada collecção.

NOVA SEIVA. O melhor livro de contos para creanças, escriptos em linguagem simples e fluente, de absoluta moralidade e altamente interessantes, são estes contos de NOVA SEIVA a expressão do que melhor temos no genero. Edição luxuosa, propria para premios escolares, e para presentes, preço 6\$000.

A ESPOSA DO SOL, romance de Gastão Lerroux, traduzido pela nossa distincta patricia Nicota Sampaio.

Graças ao seu primoroso estylo e enredo inte-

ressantissimo, este bello romance vem a'auçando um ruidoso successo.

A traducção rigorosamente e'tylizada é simplesmente impecavel, pondo em evidencia os meritos da nossa intelligente patricia.

Preço, incluindo o registro ao correio, 6\$000.

FIORES DE SOMBRA, bellissima comedia em 3 actos, de Claudio de Souza, o f'ejado comediographo nacional. É uma das modernas peças de nosso theatro, que maior successo alcançou.

Um lindo volume, nitidamente impresso em papel "glacé" com bellas illustrações e capa em trichromia, 3\$500.

QUARTO LIVRO DE LEITURA, obra didactica de grande merecimento, adoptada em numerosos estabelecimentos de ensino. É um livro que se recommenda a todos os professores, pela clareza de sua exposição e perfeito methodo evolutivo das materias. Um volume encadernado 3\$500.

THESSORO PARA TODOS — O melhor tratado sobre economia domestica publicado até hoje no país. Industrias domesticas e processos caseiros — medicina practica e arte culinaria. Um grosso volume composto de 500 paginas e lindamente encadernado Rs. 10\$000. Revertemos pelo correio sob registro por Rs. 10\$700.

BREVIGRAPHIA — É um novo systema de escripta rapida, simples e facil, aprende-se sem professor em 15 dias. Útil e agradável será a toda moça e senhora conhecer esta nova escripta. Sob registro enviamos um exemplar a quem nos enviar Rs. 3\$000.

MAGNA PECCATIX: Neste magnifico trabalho a illustre escriptora baroneza Anna von Kra e, estuda de forma admiravel o espirito e os costumes do tempo de Jesus Christo. Livro

(Corte e envie o coupon abaixo)

COUPON PARA PEDIDO DE ASSIGNATURA

AVELINA SALLES

Secretaria da Revista Feminina,
Rua Conselheiro Christiano, 1
São Paulo

Peço-lhe inserir-me como assignante da REVISTA FEMININA por um anno, a começar em _____ de 192____ e a terminar em _____ de 192____, para cujo pagamento encontrará annexa a importancia Rs. 24\$000.

Caso preferirdes receber a Revista registrada, deveis enviar mais seis mil reis ou sejam 30\$000 (em dinheiro, cheque, ordem ou sallos). As cartas com as importancias devem vir sob registro valor declarado.

Endereço _____

Logar _____

Estado _____

Observações _____

Kola Soel Anemia, fraqueza, rachitismo, nolestia do estomago. Util no crescimento das crianças. —

REVISTA FEMININA

que pelo interesse que suscita prende a attenção do leitor de principio a fim. não deve faltar em nenhuma bibliotheca que se prese. Preço pelo correio, 7\$000.

EU ARRANJO TUDO: outra esplendida comedia de Claudio de Souza, um dos maiores successos do theatro brasileiro, no genero brilhante.

Um bello volume, impresso em optimo papel, 3\$500.

A FILHA DO DIRECTOR DO CIRCO. Um dos mais interessantes romances da grande escriptora allemã, baroneza Ferdinand von Brackel. A sua leitura empolga de principio a fim. Tradução portugueza primorosa. Edição de luxo. Um grosso volume de cerca de 800 paginas, nitidamente impresso, proprio para presente, 10\$000.

O LAR, magnifico romance de Paulo Keller, autor dos mais conhecidos, e estimados na Alemanha. A tradução portugueza de Justino Mendes é perfeita.

Um volume, luxuosamente encadernado, pelo correio, incluindo o registro, 4\$500.

AVENTURAS DE UMA ABELHA, livro magnifico de Waldemar Rourels, que alcançou na Alemanha cerca de 400 edições. Obra de grande valor moral e altamente instructiva. Um volume luxuosamente encadernado, 4\$500.

O SIGNAL MYSTERIOSO. Por M. F. Wagnan. E' um lindo e empolgante romance, escripto de maneira verdadeiramente superior. Sob o ponto de vista literario, como por seu entreccho interessantissimo, é um livro que nenhuma pessoa amante da boa leitura deve deixar de ler. Preço 6\$000.

A NOVA CRUZADA DAS CRIANÇAS. Ninguém desconhece o nome illustre de Henry Bordeaux, o autor deste magnifico livro. Basta esta consideração para termos a certeza de que se trata de uma obra esplendida, quer pelo fundo, quer pela forma, que é a mais perfeita e attractiva. Preço, pelo correio, 5\$500.

CHRISTOVAM. Eis um delicioso livrinho que muito recommendamos ás gentis leitoras.

PETALINA

A MELHOR TINTURA
PARA CABELLOS

Pedidos a esta redacção

Enredo interessantissimo, forma singela e clara, o seu custo é uma verdadeira insignificancia pois enviamol-o pelo correio mediante a importancia de 2\$500.

O MARTYR DO DEVER. E' um empolgante drama historico, em cinco actos, onde o seu autor, profundo conhecedor da patria como da technica deste genero literario, apresenta sob um novo aspecto a figura de Calabar. Preço 5\$500.

A FREIRINHA. Ninguém desconhece esta bellissima e empolgante obra devida á pena brilhante de M. Dely e traduzida primorosamente por Fernão Neves. E' um esplendido volume, nitidamente impresso, que pode servir, tambem, como adorno de uma bibliotheca. Preço, 4\$000; pelo correio, 4\$500.

O TERROR DO REI, admiravel romance da baroneza Von Krau (Anna). E' uma das mais empolgantes obras do genero. A acção de intensa dramaticidade passa-se na epoca de Herodes, o terrivel e sanguinario tetracha da Galilea. Perfeitamente moral, pôde ser lido por qualquer senhora. Um elegante volume, ricamente encadernado, pelo correio, registrado, 6\$000.

A CASA ASSOMBRADA, magnifico trabalho do notavel jesuita P. Francisco Finn S. J. que tem alcançado o mais ruidoso successo, graças á clareza do seu estylo e ao impressionante de seus episodios.

Um lindo e rico volume, pelo correio, com registro, 6\$000.

JOSEPHINA, lindo romance de Franz von Scebun. São bellas paginas, da mais escrupulosa moral, suggestiva e profundamente pensadas. Uma perfeita tradução portugueza põe em evidencia os meritos desta obra conhecida em nossa literatura sob o titulo de o "Lyrio do Valle".

Um artistico volume, luxuosamente encadernado, incluindo o registro, 6\$500.

GUERRA! Romance de Frei Pedro Sinzig, onde o autor ao lado de episodios comoventes, observados com justeza, traça com segurança numerosas scenas desse grande drama que foi a guerra européa.

Um esplendido volume, ricamente encadernado, 7\$000, em brochura, 5\$500.

O PRIMO GUY. Outro esplendido e interessantissimo romance de H. Ardel, que nenhuma de nossas amigas deve deixar de ler. A tradução simplesmente primorosa, e a impressão magnifica, em fino papel. Preço, 4\$000; pelo correio, 4\$500.

ADALIUS. Interessante livrinho contendo grande quantidade de receitas de cozinha e de doces, todas experimentadas por habil cozinheira. Preço, registrado pelo correio, 2\$000.

MESA E SOBREMESA. Encontra-se neste livro muitas e variadas receitas de doces e salgados, além de varias indicações uteis ás boas donas de casa. Preço: encadernado, 8\$500; edição de luxo, 10\$000.

PELA MÃO DE UMA MENINA. Interessante romance brasileiro, de auctoria de frei Pedro Sinzig. Obra altamente moral, aconselhada principalmente ás moças e amantes das boas leituras.

Volume illustrado com lindas gravuras: Preço, 7\$500.

A CASA DOS TREZ IRMÃOS es tablecida á Rua Direita N. 26
chama a attenção de sua clientela para seu grande sortimento de sedas.



A SAUDE DA MULHER

PARA INCOMMODOS
E DE SENHODAS

JARDIM FECHADO

(Nesta secção publicaremos comunicações de nossas leitoras, bem como produções literárias que não excedam de 60 linhas em prosa e 14 em verso.

E' nosso intuito desenvolver assim o gosto literario entre as leitoras e facilitar-lhes uma correspondência util e interessante. As produções literarias deverão ser assignadas, sem o que não serão publicadas).

O SOLTEIRO

✻ ✻

As seis horas vespertinas soaram pausadamente no grande relógio do "Rosario".

No céu de uns tons violáceos, apagava-se morosamente a luz radiosa do sol que morria.

Era a hora de encerramento do labor quotidiano.

Concluído, pois, o trabalho monotonico deste dia de maio, dominado por uma destas vagas tristezas, sem razão, que muitas vezes nos atormentam, o velho Gomes da Silveira, antigo funcionario publico, deiteu-se no limiar do ministerio, em vez de encaminhar-se directamente para a casa como fazia quasi sempre.

A rua estava brilhante. Resplandeciam as vidraças das janellas em recebendo os ultimos beijos do sol.

Tomados de velocidade, transitavam automoveis, conduzindo homens elegantes e mulheres formosas, repletas de atavios, deixando por onde passavam um rastilho de perfume subtilissimo.

Subito, Gomes da Silveira ao contemplar o reflecto dos requintados passageiros, teve uma idéa:

— Hoje quero divertir-me como os outros!

Estava com algum dinheiro no bolso e nada o obrigava a esquivar-se, naquele dia, dos bons momentos que proporcionam as musicas, as dansas, o jogo, o convívio na alta sociedade...

Chamou o carro e gritou para o chauffeur: "Rua Nova, 50".

Poucos minutos de marcha e o automovel a estacar diante da modesta morada do honrado funcionario que, pouco depois, voltava com a fatiota de gala: "Para o Club Renascença".

Enquanto o vehiculo transpunha as ruas já illuminadas, o bom Gomes da Silveira olhava a multidão que passava, os carros que se cruzavam e, no meio da agitação que o envolvia, sem saber porque, sentia-se inquieto, dominado por um extremo mal estar, mais só ainda do que na rua silenciosa, onde vivia. Entrou no grande club, na saleta de restaurant, procurando uma mesa vazia.

Ao penetrar na sala, esplendida de luzes, recebeu uma impressão amarga, desvanecedora.

A graça e a alegria rodeavam-n'o. Relanceava os olhos por todos os cantos, surprehendido pelo gaudío dos outros que, divertindo, se esqueciam e talvez ignorassem mesmo que, enquanto elles, os favorecidos da sorte, os filhos da fortuna, nos ricos salões se embriagavam de risos e brincos, no immenso cosmos tambem havia muita miseria e naquella occasião muitos choravam.

O honrado funcionario revolvia o cerebro, procurando encontrar entre as suas recordações uma que se parecesse com o que via. Debalde! No entanto elle pensava:

— Eu não conheci a alegria, nunca tive juventude.



ATE' AS CREAMÇAS SE SENTEM
ALEGRES E FELIZES USANDO

O CALÇADO "POLAR" !

Pedir os nossos incomparaveis calçados STITCH-DOWN (para bebê, criança, menina, menino e senhorita), á venda em todas as boas sapatarias do Brasil.

Fabrica de Calçado "POLAR" — Rua São Christovam, 540-52 — RIO DE JANEIRO

POLLAH

A PALAVRA ENVELHECER

é para as senhoras a maior
triste do dicionário

**Eliminação rápida de SARDAS, MANCHAS,
ESPINHAS, CRAVOS, VERMELHIDÕES
e todas as imperfeições da pelle.**

Combatam diariamente a velhice

Não é possível dizer aqui em poucas linhas o que fiz e as torturas a que me sujeitei para recuperar a uniformidade da cutis e fazer desaparecer as rugas. Basta que affirme que, desesperada, não pensando mais ver-me livre das rugas e as asperezas que tinha no rosto, fiquei agradavelmente surprehendida, vendo em pouco tempo, com o uso do "POLLAH", unica e exclusivamente com esse crême, desaparecerem uma a uma todas as minhas rugas, as asperezas da cutis, que ficou muito mais clara e unida.

Como esse resultado é devéras benéfico, inigualável para tantas senhoras, que estão como eu estive, desesperadas pelas imperfeições da cutis, quero publicamente dar-lhes o meio de adquirirem a belleza da cutis e ficarem livres do pesadelo das rugas.

ESTHER F. RIENER — B. Aires.

O ideal de um rosto bonito não é a belleza da fórmula, mas a limpeza da cutis, a ausencia de espinhas, manchas, escoriações, vermelhidões, cravos, póros muito abertos. A cutis deve ser bem unida sem quasi perceber-se os póros, branca ou morena, conforme a pessoa, porém, de um tom uniforme, limpa, sem manchas, sem pannos, sem asperezas, enfim, deve ter a serielhança da porcelana. Este é o segredo do CREME POLLAH — que transforma as cutis pouco agradaveis em rostos delicados, cura do, modificando, unindo, e, devido a esse resultado, é que o CREME POLLAH, da AMERICAN BEAUTY ACADEMY, (Academia Americana de Belleza) está cada vez mais procurado em todo o mundo.

Para efficacia do emprego do "Crême Pollah", enviamos gratuitamente a quem nos enviar o coupon abaixo o livrinho "Arte da Belleza". Nelle se encontram todos os conselhos para hygiene e embelezamento da cutis e dos cabelos

(R. F.) — Corte este "coupon" e remetta aos Srs. Representantes da "American Beauty Academy" — Rua Riachuelo, 114 — Rio de Janeiro.

NOME
RUA
CIDADE
ESTADO

Naquelle momento sentiu necessidade de uma companheira que o acariciasse, afim de tiral-o daquelle desalento.

— Por que não me casei?

Quando se foi o ultimo par, pagou as despesas e tambem se retirou.

Eram tres horas da madrugada; os transeintes rareavam cada vez mais. O tempo esfriara. A lua cheia nas alturas caliginosas, era ofuscada por uma chuva meada e persistente. Gomes da Silveira apertou o passo em direcção á casa. Chegou. Na rua os recipientes de luz brilhavam nos postes publicos. O hom empregado contemplou o aspecto de sua morada:

— Nada! Nem um pobre cão para companhia! Vamos, entre velho idiota.

Nunca lhe pareceu tã negro o corredor. Deteve-se de repente ante a porta do quarto. Só então se lembrou que, por cumulo de desgraça, haviam queimado as duas lampadas de sua habitação. Procurou então a caixa de phosphoros. Só tinha um. Riscou o com precaução. No momento em que voltava a chave na fechadura, apagou-se o phosphoro e eil-o em plena obscuridade. Orientou-se ás apalpadelas.

— Que farei agora? Voltar para a rua? A esta hora, tudo repousa... De ar-me? Não tenho somno. No meio do silencio imperava o tic-tac do relógio.

Aquella casa vasia, hostile e cheia de trevas despertára nelle mil illusões remotas e feneccidas. Evocou a infancia, as ternas solitudes de sua mãe já morta e, escondeu o rosto nas mãos, humedecendo as faces com um turbilhão de lagrimas.

Jámais se vira tão desamparado como naquella noite, tão só, tão necessitado de carinhos e beijos de uma mulher amada.

As lagrimas continuavam a deslizar e a fadiga obrigou-o a estender-se no leito.

Nesta occasião, bateu fortemente a perna na

AOS DESCRENTES

Que em vão têm gasto tempo e dinheiro com panaceas de muito preconceito, mas de nenhum valor: aquellos mesmo que já lancaram mão dos ultimos recursos para a cura do reumatismo gotoso, syphilitico, blenorragico e deformante, causa das terribes molestias do coração, aconselhamos experimentar o maravilhoso invento do eminente cientista dr. J. M. Gomes, insuperavel especifico vegetal para a cura completa e garantida do reumatismo de qualquer origem, ao qual foi dado o nome de "RHEUMALINA".

O dr. Eduardo Fairbanks, illustre clinico e distincto jornalista de Curvello (Minas), diz que "em seu diuete que já s. tinha submettido a duas séries completas de neusalvarsan (914), com resultados pouco lisongeiros, e que vinha soffrendo de um rebelde reumatismo chronico, com acerbacoes frequentes, melhorou consideravelmente, tendo as astegias e as myalgias cedido por completo, com o uso de um unico vidro de "RHEUMALINA", após o que o doente continuou o tratamento, com resultados admiraveis.

Não menos lisongeiros são os resultados cobidos pelo eminente professor dr. Rubião Meira, illustre lente da Faculdade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, e pelos illustres clinicos drs. Paiva Reis, Vomer, Pérez Velasco, Eduardo Brito, Edgaral Braga, Valentim Del Nero e muitos outros.

Nos casos de reumatismo, seja qual fór a origem da molestia, a "RHEUMALINA" nunca falhou. Garante-o o nome respeitavel e a responsabilidade profissional do seu grande descobridor.

Em todas as drogarias e pharmacies.

PEDIDOS A ESTA REDACÇÃO

GRATIS

o luxuoso livro



de 80 paginas illustradas com os mais lindos retratos de creanças. Toda mãe deve ler este livro, que ensina a evitar a gastro-enterite, a diarrhéa e tantas outras doenças da infancia, dando praticos conselhos para a criação de filhos robustos e sadios.

— DESEJO GRATIS —

O livro "Conselhos do Glaxo"

Nome

Rua N.º

Cidade

Estado

— Ao Representante Geral —

Avenida Rio Branco, 110 — 4.º andar

RIO DE JANEIRO

Tambem se envia gratis, ás mães que o pedirem, o excellent livro "Antes de Nascer o Bebê".

Se não quizer cortar o coupon, peça por carta alludindo a esta revista.

cama e a dor physica converteu-se em desespero. Soffria só, sem ter quem cuidasse delle... Encostando involuntariamente a mão na mesinha, sentiu o contacto de uma coisa dura e fria. Era o revólver.

Este achado apaziguou-o.

Acariciou o cano e a coronha da arma perfida e sinistra.

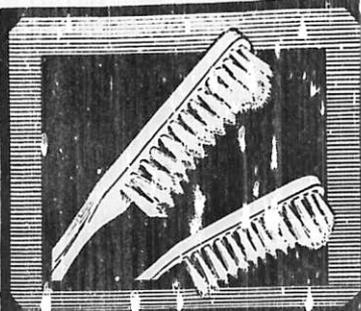
Na escuridão da noite, na desolação da dor e do isolamento, parecia, o revólver o procurava, o esperava e isto sem outro motivo senão uma immensa cobardia de viver, uma lassidão infinita que o subjugava.

Voltou o cano para o peito, encostou-o e... sentou-se na cama. Correu os olhos por todos os cantos do quarto, firme no proposito de por termo á vida.

A sua vista parou numa pequena lampada de azeite que, talvez por promessa dos antepassados seus, perenemente bruxolava aos pés da branca estatuetta da Virgem das Graças, unica herança, legada a Gomes da Silveira.

A Virgem, de dentro do nicho de crystal, cercada de flores, fitava-o com severidade como a reprimir-lhe o acto de cobardia.

Gomes estremeceu. A arma resvalou-se-lhe das



PYROTEX
SCIENTIFIC 330

A Escova de dentes ideal pelo seu feitio.

Limpa todos os dentes por ao aptar-se ao arco natural dos mesinos.

Á VENDA EM TODA APARTE

mãos e foi bater ao solo, produzindo um ruido duro, secco...

O velho funcionario sentiu a esdidade de respirar um ar mais puro, mais oxigenado...

Levantou-se, dirigiu-se a uma janella, abriu-a. A chuva cessára. O estrellado céu de luar radioso que, placido oscilava a poetica capital de meu Estado e a brisa que, suave e blandiceu, cosqueava as palmas viridentes das palmeiras, devolveram-lhe gradativamente a paz á alma. Mas uma saudade remota e indefinida de uma coisa por elle nunca experimentada, sangrava-lhe ainda o coração: os fervidos beijos de uma esposa amada e a doce, traheffavel de um filhinho a sorrir. E, então, como se quizesse abraçar a alguém, o desditoso Gomes da Silveira erguia inutilmente os braços aos céos e apertava-os depois em euz contra o peito, murmurando palavras desconexas incompreheniveis.

O plenilunio formoso, desta formosa noite escondera-se por entre as nuvens, celedando a lograda radiosa aurora, que já vinha romulha nas neas sutis e odorosas do zephyro matutino...

E o velho Gomes da Silveira continuou vivendo a existencia arida e inutil, egoista e tola do celibatario impenitente, com rne a opinião do celebre escriptor francez, Henry Bordeaux.

Grac Machado.



Bolsas, carteiras e artigos finos para viagem

Casa Vulcão

PRACA do PATRIARCHA, 24

CRIANÇAS, SEMANALMENTE RECEBE PHANTASIAS RICAS
CASA DAS MEIAS - Praça Patriarcha - S. PAULO

REVISTA FEMININA

CREDO

Creio, querida, que este affecto é o esteio
Em que se firma a nossa religião;
Creio que o nosso amor de Deus nos veio,
Bem como a Deus as nossas preces vão...

Creio-te fida e affectuosa; creio
Que o teu fasto sorriso é a palliação
Do mal de que este mundo é sempre cheio,

Como do bem perpétuo é sempre vão...
Cfêio que Deus nossa affeição sustenta,
Que alto milagre seu a traz isenta
Do maléfico influxo dos incréus...

Creio, afinal, que este amor nosso é esmola
Dos céus, que aqui a terra nos consola,
E o ingresso um dia nos dará nos céus!

Ohaniel Belleza.

MÃI!

Deus, o Summo Pontífice, havia criado *Eva*, a mulher, mas, faltava-lhe a divina essencia; não lhe tinha dado encanto, a Belleza; nenhuma esthetica, nem amor. Toda ella representava uma só fórma; uma coisa: jazia inerte. Nuvem espessa cobria-lhe o semblante, sem brilho, sem formosura. Não conhecia o amor, essa primavera de aroma eterno e de flor, que canta até no entro das feras, nos anfractos das pedras, que ri até no fundo escuro dos mattes.

Era uma peça sem mólla: uma machina pétreo, dormindo inteiriçada; um barco sem leme; um viajante sem rota; um escuro sem um lance nível de luz; toda uma nuvem: uma só cor, ou esphera.

Procurou, então, Deus, a sua supremacia, a perfeição moral de sua obra, a sua grandeza, e sondou, perquiriu do céu, da terra, do ar, das estrellas; indagou do regato que sussurrava na santidade, e mansuetude augusta da solidão das mattas, por entre folhas, fragas e relvedos. Exigiu da flor que aromatizava o ambiente, rebrilhando suas pétalas cheias de pigmentes orvalhosos, nos flancos dos archedos. Falou á brisa que se deslizava branda e suave pelos alcantis dos montes, pelos copados pinheirões, pelos prados, pelos lagedos... Tudo silencio, solidão; nem uma só nota; sigillou a natureza!...

Ja se desamitando. Então o sol, astro soberano, erecto no horizonte, esgarçou todo aquelle véu de tristeza, na amplitude sublime de seu poder.

Fulgiu, froulhou, rebrilhou de novo, com irisações

de oiro, com cispacões de esperanza, e escreveu no espaço um nome:

"Mãi!"

As aves cantavam no mesmo instante, na espesura umbrifera do bosque, estendendo as azas em alor de vôo, estalejando o bico e sacudindo as plumas:

"Mãi!"

Os ventos repetiram na ramaria verde e cipúla dos arvoredos:

"Mãi!"

O aulido longinquo do rio, o grasnar dos patos nas lagoas, repetiram, com alegria:

"Mãi!"

E em todo o órbe terraqueo soou o mesmo echo unisono:

"Mãi!" "Mãi!" escripto ainda no céu, nas arcias das praias, na lua e nas estrellas, com letras de fogo e reidoirado pelo sól: "Mãi!"

Rugiu a serpe fria, genio do mal, arruinda de colera, fugindo pelas escarpas, em saltos perigosos...

Estava salva a Humanidade e multipla, mil vezes multipla era a geração!

E, áquelle pequeno nome, aberto em crystal e ouro, á claridade do sól, exprimindo mais vida que todas as cellulas e plasmas, espalhando mais luz que todas as rosas do firmamento, adolecendo toda a treva e dissolvendo a escuridão, viu, Deus, que se aggregavam e lhe festejavam em torno:

todas as alegrias dos anjos;
todas as benções do céu;
todas as canduras do espirito;
todas as delicias da vida;
todas as lances da alma;
todas as flôres do pensamento;
todas as gemmas do affecto;
todas as harmonias do bem;
todas os idyllios do amor;
todas as juras da constancia;
todas os kosmos da luz;
todas os lyrismos da graça;
todas os mimos do coração;
todas as nuances do ser;
todas os orvalhos da gratidão;
todas os xistos do gosto; e todos os zelos do mundo.

Tinha attingido a mulher, na condição de "Mãi", na attitude da *Maternidade* — seu maior sacrificio, — sua maior perfeição moral, a perfectibilidade humana!

Antonio Dantas Barbosa.

CASA LEMCKE

Chegou um lindo sortimento em RENDAS GUIPURE, nas cores creme, écru, ocre e bol de rose, azul com bols de rose, cinza com fraize, ocre com pavão, fraize com resedá.

RENDAS VALENCIANAS em branco, creme e ocre.

Grande Variedade em ALÇAS E

BORDADOS SUISSOS para camisas, branco e de cores.

A DINHEIRO 5 %.

S. PAULO
Rua Lib. Bada-
ró 100/104.

MANDAMOS AMOSTRAS

SANTOS
Rua do Commer-
cio, 13

PRISIONEIRO DE AMOR

Prisioneiro de amor, em mil transportes,
A ti me fiz prender, com laços tantos,
Que preso serei sempre, ainda que os cortes,
Entre ruidosos e mellifluos cantos.

Fui preso porque quiz, com laços fortes,
Com áureos laços, eternas e santos;
E, como quer que agora te comportes,
Não poderei fugir aos teus encantos...

Fui preso porque quiz: e, porque o quero,
Eternamente ficarei captivo
Do affecto mais radiante e mais sincero.

E, preso assim nos laços d'este amor,
Mais livre do que nunca eu hoje vivo,
A' luz do teu olhar libertador!

Othoniel Belleza.

AS ROSAS E AS SAUDADES

Mes Sabir.

Como muitas outras, esta historia é a repetição
dum desses supplicios de alma e coração...

Como todas as narrações amorosas a protagonista
brilha, deixando n'alma que a segue e a comprehende,
um rasto de melancolia.

Niny era graciosa e bella, muito meiga e senti-

mental... Seu coraçãozinho não se havia ainda aberto
para os deliciosos effeitos do — Amor. —

Um dia ao sair da Igreja da povoação, senti
porquê, em sua alma uma emoção profunda, que
sua inexperiencia não soube definir... Fôra depoi-
sitar aos pés do sacratio, as rosas brancas do seu
jardinzinho. Alegre e desproceuada sahira do
convento, acariciando as flôres, e ed' do que ellas
levassem seus beijos, até Je as...

E foi de volta, quando ainda sentia n'alma o
mystico dulçor da prece, que viu pela primeira vez,
um rosto pallido, uma fronte altiva, um olhar pro-
fundo, ac acordar n'ella sua alma um sentimento
extranho, que sua inexperiencia não soube definir...
Desde então, Niny, buscava e afastava sempre essa
lembrança que a tornava feliz e melancolica, enthu-
siasmada e reciosa, da lembrança de :lguem que fi-
zera nascer em sua alma uma flor roxa e outra, dum
pallido roseo.

Sem o saber, Niny, começara a amar.....

.....
Na capella o sino badala... O sol cansado de
victorias e esplendores d'elina docemente. Na terra
ha um perfume de flores no ceu ecoam os ultimos
hymnos dos passaros...

E o sino da capella tange a "Ave Maria".

Tendo entre as mãos um ramalhete de rosas
brancas, e nos labios um sorriso c'este, uma Frei-
rinha passa... Acaricia-o pela brisa, o branco veu
mais parece uma borbole... que airoosamente esvoaça...
Vai depositar aos pés do sacratio as suas flores...
No recanto mais sombrio do Templo, ella proster-
na-se, e mergulha-se na prece.



EM

Sua alma roga por .Igheu que lhe passou na vida e lhe gravou n'alma uma recordação saudosa...

Um par de noivos entra... O orgão entoa uns sons festivos... Um sacerdote torna sagrada aquella união... Ha em volta do contrahentes, risos, beijos, abraços e cumprimentos...

A Freirinha nervosa, aperta entre as mãos as flores de Jesus...

Ninguém a vira ali...

Ella tambem não vira outra pessoa, a não ser o noivo, aquelle mesmo rosto pallido, aquella fronte altiva, aquelle olhar profundo que outrora acordaram em sua alma um sentimento estranho... Dos olhos de Niny, a esposa de Jesus, tombaram duas crystallinas lagrimas... As rosas brancas acolheram esse orvalho de amor, e ella offereceu a Jesus, suas rosas e suas lagrimas...

Agôfa a Freirinha já não deposita aos pés do sacrario as rosas branca ...

Dizem que ao por do sol ella passa, apertando entre as mãos, flores duni triste e melancolico roxo....

São saudades?... Talvez!!!! São as flores que ainda existem no jaedinzinho do convento de Niny?... Talvez!!!!



SONETO

Fomos um dia os dois, e mo dois bons amigos, — lembra-te — aberta ao sol a sombrinha, vermelha, ver nos grandes salões da tua quinta velha uns celebres *panneaux* de azulejos antigos.

Século XVII. Um encanto, Os perigos que uma dama passou por causa duma abelha; um coche que se afasta, e um galan que ajoelha e ao longe um fundo azul de campos e de trigos...

De repente, tremeu na tua a minha mão; baixaste o olhar; coraste; ao canto do salão, o mesmo par azul unia-se num beijo...

Lá fora, o sol dorava a terra palpitante. Apertei-te no peito, e... amor, dai por diante, continuamos nós dois a historia do azulejo.

AMOR E DEVER

Dialogo.

Cuidas "Dever" que me consegues dominar?...

Nunca!... Zombo de ti, como de todos os sentimentos!...

Desconheço distancias, abysmos insondaveis, lagrimas, dores, ausencia, ingratição; emfim todos os obstaculos que se antepõem em meu caminho venço enfrentando-os com toda a prepotencia soberana, que me é peculiar.

Para mim não existem sacrificios e a vida é um odorifero e roseo oceano, onde suavemente navegam doirados bateis singrando os ares!...

E' toda felicidade, toda doçura!...

A' cada passo procuro acuzar-me de insensato, mas, trago os ouvidos cerrados, ás tuas censuras, ás vas inclementes injurias e sempre avante vou atra-

vessando medonhas barreiras; incolume vou me annunciando aos quatro ventos, proporcionando a ventura e tambem a desdita dos que me invocam, dos que vivem incessantemente a clamar por mim.

Ignoras talvez que sou a propria vida?... Sou illusão, doce chimera!...

Diz o "Dever" todo glorioso, todo imperioso!... Escuta "Amor" o que vou dizer-te: Não duvido do teu poderio aliás limitado!...

Exercer na verdade a tua influencia sobre as creaturas idealistas, conseguindo mesmo dominar as fracas e sensíveis; geralmente a mocidade louca, inexperienced te acolhe porque tens artimanhas, apresentando-te sobre mil aspectos inebriantes, cegando-a e ensurdecendo-a.

A' tua existencia é ephemera, ao passo que a minha é eterna!...

E' logico que por ti clamem, mas, breve maldizem arrependidos de te escutarem e chorosos, lacrimosos, aos meus pés, humildes se prostram.

A' mim hosannas cantam os sensatos amantes bom som:

Quem ri a ti, após vem chorar a mim e como sou todo lealdade, todo pureza, proclamo alto em bem som:

Antes tarde do que nunca!...

Prosperina.

Cafelandia, 30-8-926.

CIGARROS

"COMMENDADORES"

UMA DEMONSTRAÇÃO DO PRESTÍGIO DE QUE GOSA A COMPANHIA "CASTELLOES" EM NOSSO MERCADO.

Uma das demonstrações do grande prestígio de que em nosso país, e mesmo no estrangeiro, gosa a Companhia "Castellés" está no facto de não haver uma só das suas marcas que haja desaparecido. Desde a primeira, a dos cigarros que lhe deram o nome, ha coisa de trinta annos, até a dos "Automovel Clube", a mais recente e cujo consumo é verdadeiramente espantoso, todas as marcas creadas por aquella companhia existem ainda, procuradas com empenho pelos que sabem apreciar o bom fumo.

Uma das marcas mais populares daquella empresa é a dos cigarros "Commendadores". A produção desse artigo tinha sido ultimamente suspensa, em virtude da falta de fumo Havana e do nosso aromatico e delicioso "Guyano". Ella acaba, entretanto, de reiniciar-se, tendo já reaparecido no mercado, os afamados cigarros, cuja preura é intensa não só em S. Paulo e no interior como nos outros Estados.

Commemorando esse acontecimento, a Companhia "Castellés" presentou-nos hontem com algumas amostras desse producto. Vem elles agora, acondicionados de forma completamente nova, em pequenas e elegantes carteiras, em forma de gavetas, o que constituirá, certamente, mais um motivo para a illicida preferéncia que lhe darão, os fumantes de bom gosto.

O Padre e o Medico no Brasil

Este é o titulo de um bello Livro, que tem tido enorme circulação em nosso paiz.

Delle transcrevemos o seguinte Capitulo, verdadeiramente sensacional:

* * *

Devo, logo no começo, explicar a razão deste Livro.

Moro em Nova York, nos Estados Unidos da America do Norte, onde tenho a honra de ser Director da Fiscalisação da Propaganda do Dr. J. Gesteira, o eminente inventor do *Regulador Gesteira*, *Ventre-Livre* e *Uterina*, esplendidos remedios, os unicos remedios brasileiros que se vendem de verdade e de uma maneira surpreendente nos mais adiantados paizes do Mundo.

De todos os seus empregados, por ser o mais resistente, fui eu o escolhido pelo Dr. J. Gesteira para visitar todos os paizes da America, desde o Canadá, ao Norte, até Punta Arenas, no extremo Sul da America do Sul, afim de fiscalisar a sua enorme e tão intelligente propaganda.

No desempenho desta delicada incumbencia, fiz observações interessantes, algumas bem extraordinarias, que julguei conveniente publicar.

Eis a razão deste Livro.

De tudo que vi, nesta tão longa viagem de cinco annos, em que soffri todos os climas imaginaveis, desde o frio de muitos grãos abaixo de zero, no Canadá, aos calores asphyxiantes do verão em Asuncion (Paraguay), Chaco (interior da Argentina) e Corumbá (Matto Grosso), de tudo que vi e observei, o que mais me impressionou, e devo declarar, o que mais me encheu de horror e indignação foi ter notado que em alguns paizes atrasados, por mim visitados, até Padres e Barbeiros fabricam e annunciam remedios para a cura de todas as molestias.

Não são remedios, mas sim drogas perigosas,

beberagens torpes e pilulas repugnantes, etc., etc., que felizmente ninguem compra e apesar disto elles continuam annunciano, com revoltante desassombro.

Foi este o facto que mais me surpreendeu e irritou.

Um absurdo, um escandalo, que assume as proporções de um crime e que eu censuro e condemno com todas as minhas energias.

Os verdadeiros homens de sciencia bem sabem quanto é difficil descobrir um bom remedio.

São annos e annos de estudos e trabalhos, que consorçam todo o tempo do Medico e que quasi nunca são coroados de exito.

Não basta ser Pharmaceutico, não basta ser Medico ou Doutor de Medicina, para que se possa descobrir um remedio.

São indispensaveis observações demoradas, persistentes, tenazes, que gastam e torturam a vida inteira do inventor.

Tornam-se imprescindiveis os estylos completos, profundos e extenuantes de certas especialidades clinicas, justamente as mais difficilidades da Medicina e que só podem ser vencidas pelos Medicos Especialistas de grande intelligencia.

E quasi sempre, depois de muitos annos de esforços e luctas fatigantes, nada se consegue descobrir.

Além disto, quando se tem a rara felicidade de descobrir o remedio, ha outra difficuldade enorme a vencer: encontrar o meio sufficiente para a fabricação boa e conscienciosa.

A primeira condição é fabricar bem o remedio, com todo o cuidado, com todo escriptulo, com consciencia, de maneira que elle possa ser usado com inteira confiança pelos doentes.

Para fabrical-o bem, torna-se preciso um enorme emprego de dinheiro, destinado á obtenção e conservação rigorosa de todos os seus elementos componentes e tudo a'inda que é indis-

REVISTA FEMININA

pensavel aos processos mais aperfeiçoados da preparação scientifica, a unica que inspira confiança ao verdadeiro medico.

Para que o povo forme uma ideia disto, basta dizer que na fabricação dos remedios do Dr. J. Gesteira — o *Regulador Gesteira, Ventre-Livre e Uterina* — empregam-se todo anno, no Brasil, mais de seis mil contos de réis!!

Mais de Seis Mil Contos de Réis, por anno!
E isto só no Brasil.

Nos Estados Unidos da America do Norte, em Nova York, para fabricar estes mesmos remedios do Dr. J. Gesteira, o emprego de dinheiro é muitissimo maior, attingindo actualmente a muitos milhões de dollares, cada anno.

Por ahí se vê quanto é difficil a descoberta e depois a fabricação de bons remedios, e como são ridiculos e tolos certos annuncios que lemos todos os dias.

* *

Mas, de tudo que presenciavi em minhas viagens pelo Brasil, o que mais me commoveu e emocionou, o que mais fundo tocou o meu coração e mais me fez vibrar de enthusiasmo, foi o desprendimento, o desinteresse se, a exemplar acção humanitaria dos Padres e Medicos brasileiros.

Foi, para mim, um conforto e um estimulo verificavel-o.

O Padre brasileiro é digno da gratidão nacional!

Por todas as paragens bem distantes onde andei, tive as melhores oportunidades de testemunhar, com serenidade de animo, o quanto deve o Brasil aos esforços dos nossos Padres.

Depois do que vi, affirmo que o Brasil pode orgulhar-se dos Padres que possui.

São esplendidos factores do nosso progresso e da nossa cultura; são os melhores educadores do povo.

Tambem os Medicos, os nobres Medicos brasileiros!

Pelo interior dos Estados, em penosas travessias, pude admirar como trabalham os nossos medicos.

São os mais generosos e desinteressados do mundo!

Foi o Brasil o paiz onde vi medicos mais ca-

ridosos, mais amigos dos logares onde clinicam e sem preocupação nenhuma de dinheiro.

Muitos clinicos velhos conheci que estão pobres, depois de uma vida inteira a tratar os doentes.

Com frequencia morrem em extrema pobreza, após longos annos de trabalhosa e ingrata clinica!

Vou contar o seguinte facto, tão eloquente!

Em um logarejo de Minas Geraes tive a ventura de conhecer um Medico ainda moço, intelligentissimo, e um espirito do mais alto saber.

Ali vive feliz, pobre, sem conforto e a curar doentes que nunca lhe pagam os trabalhos arduos.

Um dia, commovido pela sua bondade e encorajado pela familiaridade com que me distinguia, disse-lhe: "Doutor, com o seu talento, a sua sciencia, seu amor a sua profissão, o senhor devia procurar uma grande cidade, onde pudesse ter mais brilhante futuro".

Riu-se o sympathico Medico e respondeu:

"Já estou aqui ha quinze annos e esta parte do Brasil, por ser a mais abandonada dos poderes publicos, é justamente a que mais merece a minha dedicação; daqui não sahirei e aqui espero ser enterrado".

Que dignificante desprendimento!

Que belleza de vida! Que grande exemplo!

E assim são os Medicos brasileiros, os nobres Medicos brasileiros!!

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalização da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Estrangeiros)

Um Aviso

Todos os outros Capitulos são tambem muito importantes e devem ser lidos com a maior attenção.

Quem quizer receber, de presente, este Livro, escreva ao Dr. J. Gesteira, Avenida de Nazareth, n. 95, Belém, Estado do Pará.

Não precisa mandar sello do Correio.

Pede-se somente que sejam escriptos, de maneira bem legivel, os nomes da pessoa, da cidade, villa ou logar onde mora, do Estado, da Rua e tambem com todo cuidado o Numero da Casa, affim de evitar qualquer engano de endereço.

VIDA FEMININA

ARTES :: SCIENCIAS :: LETRAS

Um congresso de universitarias

O numero de mulheres que possuem diplomas attestando a proveitosa passagem por uma universidade é maior do que vulgarmente se julga.

Muitas pessoas imaginam que o tipo de mulher que conquista uma galardão na "Alma Mater" é sobretudo excepcional. De ha annos a esta parte tem augmentado muito o numero de mulheres que entraram na posse do titulo de licenciada ou doutora após difficeis exames. E não se julgue que os jurys concedam uma benevola tolerancia ás mulheres que aspiram a um diploma universitario. Em certos casos poderiam mesmo dizer-se o contrario...

As mulheres universitarias vão reunir-se em Amsterdã nos primeiros dias de Agosto. Actualmente estão ellas agrupadas em uma organisação de caracter muito vasto: a "Internacional Federation of University Women" que conta nos Estados Unidos 25.000 membros e 2.300 na Gran-Bretanha.

Figuram, além disso, na Federação Canada, França, Hespanha, Hollanda, Noruega, Suecia, Tcheco-Slovacia, Finlandia, Dinamarca, Italia, Nova Zelandia, Bulgaria, Luxemburgo, etc.

Em alguns paizes têm-se constituído clubs que offerecem certos privilegios aos membros da Federação quando viajam pelo estrangeiro.

Em Bruxellas, a "Maison des Etudiants" concede, de Junho a Setembro, grandes facilidades ás universitarias de todos os paizes para que possam temporadas na capital da Belgica, proporcionando-lhes alojamento e comida a preços muito módicos. Analogia função representa em Londres e Nova York, respectivamente, "The University Women's Club" e o "Club de Mulheres universitarias".

A Federação outorga annualmente bolsas internacionais de estudos. E recentemente uma dama australiana, que da associação faz parte, offereceu um donativo de 500 libras esterlinas além de que seus membros

effectuem uma viagem á Australia para estudarem as sciencias naturaes, a economia politica e a historia colonial.

O mais barato hotel do mundo para mulheres operarias

O mais barato hotel do mundo para mulheres operarias foi inaugurado officialmente em Paris,

pelo Exercito de Salvação, com o nome de Palais de la Femme.

Possue elle 343 quartos, tendo cada qual um pouco mais de oito centavos por dia, ou sejam em francos de 100 a 180 por mez.

Já foram recebidas pela direcção do hotel 850 solicitações de quartos para operarias de Paris.

Uma commissão especial constitui-

IODOHEPATOSE

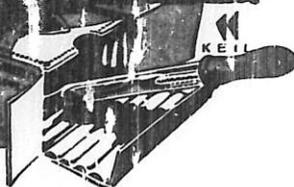
VITAL
BRAZIL



TODO SEM O PERIGO
DE IODISMO

ESTADOS PNEUMATICOS
ARTERIO-ESCLEROSE
ASTHMA - SYPHILE
AENEOPATHIAS
ACTINOMYCOSE
BOCIO SIMPLES E PERTUR-
BAÇÕES FUNCIONAES DA
GLANDULA THYROIDE

DE FABRICA
AMERICANO ESTEVES & CIA
RIO DE JANEIRO ALVARO DE
S. PAO CONSENHOR DE S. F. 37



* LICENÇA 3479 DO S. N. S. P. *

CASA DAS MEIAS

FOI
E' E
SERA'

Unica

CASA DE CONFIANÇA
PRAÇA DO PATRIALCHA - S. PAULO

REVISTA FEMININA

único que a humanidade não deseja da por indicação do Exército de Salvação terá a seu cargo a escolha das felizes candidatas a tão baratos apartamentos.

O embaixador Herriek, o general Booth, um representante do presidente Doumerque e grande quantidade de convidados assistiram à cerimônia inaugural.

O sr. Herriek num discurso que pronunciou disse que nos dias presentes o Exército de Salvação é o

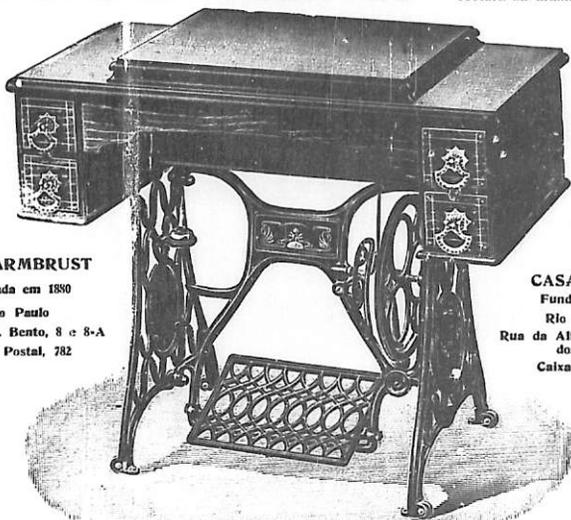
Ainda é necessário um milhão de francos para pagar a dívida inicial de tres milhões e quinhentos mil francos contrahida pelo Exército de Salvação para construir o Palais de la Femme.

A urgência de um hotel dessa natureza é maior em Paris do que em qualquer outra capital europeia, devido ao tremendo aumento no preço dos generos de primeira necessidade e aos salarios inferiores que são pagos ás mulheres.

rendas de pedrarias, cobertas em summa de tudo o que se vê de longe e demais, outra imprensa mais severa proficua os costumes de hoje, denunciando a decadência da moral e ameaçando com as flammas do inferno as infelizes peccadoras. E entretanto, escreve Parisette, na "France de l'Est", seria tão simples guardar uma justa medida. Em primeiro lugar as mulheres que usam taes esquisiteces não são francezas, e ainda mesmo que entre ellas se

S. A. "CASAS REUNIDAS ARMBRUST - LAPORT"

Importadores de machinas de costura da afamada marca VESTA



CASA ARMBRUST

Fundada em 1880

São Paulo

Largo de S. Bento, 8 e 8-A

Caixa Postal, 782

CASA LAPORT

Fundada em 1825

Rio de Janeiro

Rua da Alfandega, 77-79, esq. dos Ourives.

Caixa Postal, 2904

Completo sortimento de armas, munições, cutelaria e ferragens
Peçam catalogos e prospectos



As maiores e mais antigas casas
nas suas especialidades

vér desmobilizado.

"O Exército de Salvação, disse o orador, representa uma das maiores influencias no mundo e uma das maiores forças de persuasão para o coração humano. Elle vai por todos os caminhos com a missão de ensinar o Evangelho áquelles que de outra maneira jámais o ouviriam e isso merece o auxilio de quantos se interessam pela felicidade geral dos homens".

O hotel foi construido em 1912 por Madame Julie Le Baudy e foi recentemente vendido ao Exército de Salvação por tres milhões de francos. N'elle serão servidos diariamente 1.590 lunches.

A simplicidade e a moda moderna

Enquanto os jornaes de modas nos descrevem as mulheres sumptuosamente vestidas de ouro e prata, com

contassem algumas francezas, essa circumstancia não daria a ninguem o direito de julgar de um paiz por essa minoria ruidosa de gosto depravado que em todas as grandes cidades consttute a chamada "roda elegante". Pódem comparar-se com propriedade a essas bolhas irisadas que na superficie dos pantanos deixam exhalar-se a podridão, ao passo que a agua pura fica no fundo.

A agua pura — escreve Parisette

MEIAS

PARA TODOS —
PREÇOS MINIMOS

CASA DAS MEIAS
PRAÇA PATRIARCHA — S. PAULO

REVISTA FEMININA

— é a mulher franceza, a mãe de família, a burgueza, a operaria, a intelectual, todas quantas trabalham e mantêm na nossa terra o culto da simplicidade.

De que valem os tecidos "lamés" e os bordados sumptuosos si a quem os usa falta a graça, esse não sei que indefinível que é o chic? Pois ha no mundo coisa mais linda do que um vestidinho bem feito, simples, de côr discreta, que se ajuste a um corpo gracioso e flexível?

Dizia-me certa vez uma grande artista, que foi, no seu tempo, das mulheres que melhor se vestiam em Paris:

— Repare numa festa, numa reunião qualquer: toda vez que entra uma mulher e que todos concordam em achal-a elegante, pôde jurar que está ou vestida de preto, de azul marinho, de havana ou então de branco. Desconfie das cores e sobre tudo das cores vistosas, e lembre-se

de que ha uma cousa que é mais rara que o dinheiro: é o gosto.

UM NOVO LIVRO DE GINA LOMBROSO

O obscuro heroísmo de algumas mulheres

O bello talento de Gina Lombroso Ferrero, filha e esposa, respectivamente, de dois grandes italianos, acaba de publicar um trabalho que pôde ser classificado, de certo modo, entre as obras de imaginação.

Depois da série de livros que ve n publicando, desde 1896, sobre sociologia e psychologia, e em que se revelou a sua vigorosa intelligéncia e o seu extraordinário preparo scientifico, Gina Lombroso escreveu uma trilogia puramente litteraria, inspirando-se na vida de tres modestas heroínas do sexo de Heleusa — Victoria, Judith e Gilda. Esse trabalho,

de litter. solias, e onde ha uma certa ingenuidade artistica, faz lembrar o conto magistral de Flaubert — "Uma alma simples".

A candura e a simplicidade com que a escriptora traçou as tres narrativas deviam forçosamente imprimir-lhe uma certa monotonia. Explican o isso a tudo, Gina Lombroso diz, no preacío:

"O que apresento ao leitor não é um romance inventado: é uma série de historias verdadeiras, simples e fie's biographias. E se quados biographicos não pretendem narrar as façanhas de heroínas, que tiveram um destino singularmente aventuroso, romantico ou tragico. São heroínas, cujas angustias e cujas alegrias não transpuzeram nunca os limites do lar domestico. Mães, filhas, esposas, irmãs, tias, tão somente, mas que soul ram ser mães, filhas, esposas, irmãs e tias de maneira commovedora. Creio que a historia verdadeira de mulheres normaes, conscienciosamente escripta, poderá contrahir poderosamente para a solução da maior parte dos problemas femininos".

Sabe a escriptura que não lucrará facilmente o seu objectivo — a esperança de que "numerosas mulheres — as melhores — as que vive a ignoradas do mundo" se animem, com o exemplo, a narrar as suas obscuras existencias. Essas mulheres, effectivamente, não costumam ligar ao seu heroísmo a menor importância, considerando-o antes como coisa natural e vulgar. E é justamente isso que mais o engrandece.

A ACÇÃO FEMINISTA NO CONGRESSO DE PARIS

Delega as de quarenta paizes, agrimas em traes nacionaes — As conclusões.

Em meio seculo, de isolada e individualista que era, a acção feminista se tran formou num movimento colectivo e internacional. A tenacidade das mulheres, na reivindicação dos seus direitos, e a habilidade da tactica que vem emprehendendo permitiram, em alguns paizes, a sua participação na vida publica e, dentro em pouco, não se lhes negará o direito de exercer funcões politicas.

E' pelo menos o que se pôde concluir o programma do Congresso de Alliar a Internacional, e não

Trabalhos Artísticos

Aulas



Gratuitas

Demonstração de trabalhos manuaes:

**CESTAS, FLORES, PHANTASIAS,
CHAPEUS, ABAT-JOURS, PLUMAS
e OUTRAS NOVIDADES**

Instrução por eximia professora norte-americana, que especialmente contractada, dará aulas em nosso estabelecimento do dia 1.º a 22 de outubro p. f.

Os interessadoss deverão inscrever-se do dia 20 a 30 do corrente.

Aulas das 8 1/2 ás 11 1/2 e das 13 1/2 ás 17.

Rua Santa Ephigenia, 123 — S. PAULO
Tel.: Cidade 1202

CAVALHEIROS,

ENCONTRARÃO DIARIAMENTE NOVIDADES NA
CASA DAS MEIAS - Praça Patriarcha - S. PAULO

recentemente em Paris. As alto-homenagens prestadas ás congressistas são o melhor indício de que a antiga hostilidade manifestada e a França, contra o voto das mulheres, está prestes a desaparecer.

Em 1902, em Washington, approvou-se o projecto de uma Alliança Internacional das mulheres, em pról do suffragio. O fim então visado era a obtenção do direito do voto e da elegibilidade. Sete nações deram o seu concurso á primeira commissão directora.

O programma, tão limitado a principio, ampliou-se ao ponto de comprehender "todas as reformas successivas de facilitar uma egualdade completa entre homens e mulheres, sob o duplo ponto de vista dos costumes e das leis". As adhesões, muito raras ao fundar-se a Alliança, não cessaram de augmentar. Actualmente, quarenta nações, dentre á quae vinte e nove já admittiram o voto feminino, fazem parte daquella alliança.

As delegadas pertencentes a essas quarenta nações compareceram ao Congresso de Paris. Algumas dellas, que têm uma reputação quasi universal, como a sra. Corbett Aswby, presidente da Alliança, senhorita Rosa Mantus, delegada da Hollanda, sra. Carrie Chapman Catt, dos Estados Unidos, e as sras. Brususchweiz e Malaterre Sellier, presidentes das associações francezas, pronunciarão discursos notaveis. A delegada allema, sra. Adele Scherfner, cujo tacto despertou grandes sympathias, expressou o seu parecer sobre uma possível aproximação dos povos mediante a acção feminista.

Emfim — nota pittoresca e alegre — algumas delegadas compareceram ao Congresso, vestindo trajes nacionaes. Havia entre ellas uma india, com sua indumentaria caracteristica, duas hespanholas, duas theosoloveanas e duas sul-africanas, ostentando bizarro e originaes vestuarios — pen-teados. Uma irlandeza, toda de branco, vestida á maneira antiga, evocava uma imagem remota da Edda Média.

Entre todas essas modernas filhas de Eva havia uma desenvoltura amavel e uma vontade firme de, unidas, lutarem pelos seus ideaes. As mais avancadas, as que já obtiveram o reconhecimento dos seus direitos, procuraram indicar ás companheiras menos favorecidas o caminho do

triumpho. No discurso inaugural, a sra. Corbett pronunciou as seguintes palavras:

"E' evidente que a victoria completa não pôde tardar muito. Em dois continentes, na America do Norte e na Oceania, as mulheres já gozam o direito do voto. Na Europa, de um lado a Hespanha, Portugal e a França, e do outro, os paizes balticos, se vêm mostrando favoraveis á nossa causa. Infelizmente o movimento feminista não obteve o menor exito na America do Sul. Tal-

vez aguarde o exemplo da França para decidir-se".

A França continúa, porém, na expectativa. Movidos quasi pelo egoismo, pela incomprehensão ou pelo receio da versatilidade feminina, os deputados e senadores procuram impedir o movimento que arrasta as mulheres para o exercicio de direitos e funcções, de que fizeram monopólio.

E' possível que haja, em alguns legisladores, sentimentos de opposição pessoal ás reivindicações femi-

Depure seu sangue

Fortaleça seu organismo

Augmente seu peso

Com o tratamento pelo Elixir de Inhame, o doente experimenta logo uma transformação no seu estado geral; o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico), a côr torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil.

O doente torna-se florescente, mais gordo, sente uma sensação de bem estar muito notavel. O Elixir de Inhame é o unico depurativo-tonico, em cuja formula tri-iodada, entram o arsenico e o hydrargirio e é tão saboroso como qualquer licor de mesa.

DEPURA — FORTALECE — ENGORDA

SENHORAS,

ENCONTRARÃO DESDE A MEIA CAZEIRA ATE' "ALAME" PARA SOIRE'E CASA DAS MEIAS



PRODUCTOS PARA CRIANÇA



Laboratorio Nutrotherapico Dr. Raul Leite & C. - Rio

SYPHILIS

hereditario, feridas, ulceras, rachitismo, furunculose, escrophulose, dermatoses em geral, diathese das crianças, mesmo recém-nascidas.

LACTARGYL

Tom-purificador do sangue; e estimulante da nutrição. - (Lactato-neuro de hydrargirio e extractos vitaminicos).

MODO DE USAR: (2 vezes ao dia no leite ou agua) meia colher das de café por anno de idade; Adultos, 1 das de sopa.

CRIANÇAS FRACAS, AS QUE SE ALIMENTAM DE MODO ARTIFICIAL, as com perturbação de nutrição, as que não augmentam de peso.

AMINA-ZIN

Extractos concentrados de vitaminas da cenoura

Poderoso tonico-estimulante da nutrição e modificador da flora intestinal.

A acção deste producto é de tal effiçencia que hoje é um dos mais recettados para os casos referidos.

MODO DE USAR: Crianças 1 a 2 colheres das de café ás refeições e adultos 1 das de sopa as refeições.

CUQUELUC, IE, PEFRIADOS, BRONCHITES, ANGINAS, ETC.

MUSTENIL "GOTTAS"

(MUSTEN = TOSSE)

Allium-ne-nito-bromofornio-belladonna-phosphato de codeina e saccharina.

Não contém: açúcar, é substituido indicad' nos diabéticos e crianças 1 jetas ou com iarrheas.

MODO DE USAR: 1 gotta por anno de idade, 4 a 10 ao dia. Adultos 20 a 30 gottas, 4 vezes ao dia, na agua ou leite.

- DIARRHEAS -

CAZEON

CASEINATO DE CALCIO

Unico producto brasileiro do genero, de effiçencia surprehendente.

Modo de usar: 1 a 2 colheres das de café em partes eguaes de leite e agua. (6 vezes ao dia até cessar a diarrheia). Crianças de mais de um anno: junto-se o CAZEON a qualquer alimento: arroz, macarrão, leite, etc.

VOMITOS, DYSPEPSIAS, etc.

PEPSIL

(TRI-DIGESTIVO INFANTIL)

Papaina virgem-pancreo-lincoladiastase e vitaminas. Poderoso auxiliar da digestão e corrector dos transtornos da nutrição na criança.

MODO DE USAR: 1 a 2 colheres das de café em cada mamadeira ou com agua, antes do uso. Adultos, 1 colher das de sobremesa, após as refeições.

NUTRINA (AMINAS DA NUTRIÇÃO)

Farinha fresca e Polyvitaminosa

RACHITISMO, ANEMIAS,

FRAQUEZAS,

PRÉ-TUBERCULOSE, PERIODO DO CRESCIMENTO E DA DENTICÃO ETC.

LEBERTAN "A"

(LEBER = FICADO, TIEN = OLHO)

Emulsão concentrada do óleo de fígado de bacalhão phospho-tricalcinado.

Sabor attenuado, contém saccharina em vez de açúcar. É de boa indicação nos diabéticos e crianças sujeitas a diarrheas.

MODO DE USAR: (2 vezes ao dia) crianças 1/2 colher das de café por anno de idade.

VÉRMES ASCARIDES (COM BRIGAS), ANKILOSTOMO OU VERME DA OPLIAÇÃO, OXYURAS, TRICOCEPHALO E TENIA (SOLTARIA).

LACTOVERMYL

Base: Tetrachlorureto de carbonio e chenopodio, é um dos raros polyvermicidas, efficaes, inoffensivos e toleravel.

MODO DE USAR: (uma vez ao dia, no leite ou agua) meia colher das de café por anno de idade e pelo manhã. Adultos, o conteúdo do vidro.

CRIANÇAS FRACAS OU RACHITICAS, MAGRAS, ANEMICAS, PALLIDAS, LYMPHATICAS, etc.

TONICO INFANTIL

(SEM ALCOOL)

CONCENTRADO E VITAMINOSO) Poderoso reconstituinte iodado e unico no genero - Ino-tanico-glycero-arrhenio-calcio-nucleo-vitaminoso.

Toda criança fraca ou pallida deve tomar alguns vidros, efficaes e de optimo paladar.

MODO DE USAR: 1 a 15 annos, 1 a 2 colher de café, 2 a 3 vezes ao dia, no leite ou agua.

14 VARIEDADES, EM PÓ DETRINIZADO E COM DIGESTÃO QUASI FEITA.



CREME INFANTIL

LEITE INFANTIL

Na falta do leite materno, é o melhor substituto.

FABRICA NO RIO DE JANEIRO EM S. PAULO



OVOMALTINE

alimento suíço natural
tónico, composto unicamente
de Leite, Ovos,
Malte e Cacão

Uma chicara de Ovomaltine
equivale a:
12 chicaras de extracto de carne
7 chicaras de cacau ou
3 ovos.

Recomendado por mais de
20.000 medicos

Empregado em todos os Hos-
pitaes Europeus e Americanos
Para todas as pessoas debéis e
anemicas, por ser facilmente
digestivel e assimilavel.



OS BELLOS RESULTADOS

Valioso attestado do Dr. Eurico Pereira:

"Na minha clinica, sempre tenho indicado aos . . .nvalescentes, aos depauperados, ás crianças debéis, enfim ás pessoas que precis m recuperar as forças perdidas, o uso do ovomaltine. Os excellentes resultados obtidos, provam o alto valor nutritivo da OVOMALTINE, que as suas propriedades frificantes reune um sabor delicioso.

S. Paulo, 22-9-926. (Ass.) DR. EURICO PEREIRA.

DR. A. WANDER, S. A. — Berne, SUISSA

A' venda na Direcção desta Revista, nas Drogarias, Pharmacias, Emporios e F. Barroso
Rua São Bento, 40. — 2.ª sobreloja, sala 5.

ninas. A situação politica da França, em virtude da divisão dos partidos, segundo o ideal religioso ou philosophico, não se assemelha á de outros paizes, onde a unidade das idéas moraes já se realizou, posto que parcialmente. O temor de ver as mulheres falseando o equilibrio dos partidos, com a sua adhesão a esta creença ou áquella doutrina philosophica, força os homens politicos a agir com a maior prudencia.

A habilidade das congressistas consistiu em levar os debates, do dominio das questões politicas, ao terreno das questões sociaes, querendo com isso demonstrar que as mulheres reivindicam o direito de votar e de ser eleitas, com o fim de realizarem reformas justas, tendentes a assegurar a protecção da infancia, a felicidade e a saúde da raca.

No Congresso de Roma decidiu-se submitter ao estudo de cinco comissões, certas questões que deve-

riam ser resolvidas no Congresso de Paris, a saber:

a) Unidade da moral; b) igualdade das condições de trabalho; c) situa-

ELIXIR DE NOGUEIRA

Preparado cujo successo é reconhecido, quando empregado contra a SY-PHILIS e suas terriveis consequências.



ção da mulher não casada e a do seu filho; d) Nacionalidade da mulher não casada; e) Pensões de familia.

As conclusões das relatorias foram, mais, ou menos, as seguintes:

Nos paizes onde as mulheres votam, a moralidade é mais elevada, a percentagem de mortalidade infantil mais baixa, as enfermidades sociaes menos frequentes, e os fillos illegitimos mais protegidos. Assim, as nações scandinavas regem-se por leis que attribuem ao pae a mesma responsabilidade da mãe, o que contribuiu para reduzir sensivelmente o numero de fillos naturaes.

Uma das sessões do Congresso — a de 4 de Junho — foi dedicada ás mulheres parlamentares de diversos paizes. Entre as grandes deliberações das congressistas, destacaram-se a de 2 de Junho, onde todas as mulheres condemnaram o Código de Napoleão, e a de 5 do mesmo mez, em que condemnando a guerra, affirmaram a sua vontade de estabelecer a paz, por meio de uma cooperação internacional.

CRIANÇAS,

SEMANALMENTE RECEBE PHANTASIAS RICAS
CASA DAS MEIAS - Praça Patriarcha — S. PAULO

FUNDA EM 1885
Casa Allenã



DE PARIS TEMOS RECEBIDO NOVIDADES

Para um cavalheiro ou uma senhora é muito recommendavel uma visita ás nossas exposições de artigos para verão.

Schädlich, Obert & Cia.

Rua Direita, 16-20

Revista Feminina

Fundada por VIRGILINA DE SOUZA SALLES

○ 1.º Congresso Brasileiro de Jornalistas declarou que a "Revista Feminina" é um modelo digno de ser imitado.



Sua Eminência o Cardeal Arcoverde afirma que a "Revista Feminina" é redigida com elevação de sentimentos e largueza de vista.

A polícia do Rio por freio, recentemente, aos manejos de um advogado uruguaio, que se propunha conseguir, para os casais brasileiros infelizes com o casamento, o divórcio absoluto, valendo-se para isso das leis de seu país. Nos mil e um impressos de propaganda do negocio ilícito, distribuídos na capital da república e também em S. Paulo, vinham, entre outras, as seguintes afirmativas do caudice sem escrúpulo:

"... a lei existe de modo restrito porque ha no mundo muita gente que dñria a vida para a separação legal dos conjuges, sem impedimentos a novos matrimonios".

"pois o divórcio absoluto obtido no Uruguay permite a realização de novo matrimonio naquela Republica e em qualquer outro país, desde que o primeiro enlace tenha sido celebrado no Brasil".

"... e um brasileiro, divorciado no Uruguay, pode, regressando ao seu país, casar-se novamente, sem que haja crime de bigamia. A maior parte dos conjuges que se divorciam no Uruguay vive no Brasil..."

Eis ahí, em linhas geraes, as theorias que serviam de base ao nosso homem, para extorquir dinheiro aos ingenuos que se socorriam de sua habilidade de advogado sem causas.

Ora, não é preciso a alguém ter passado pelos lances academicos para saber que essa interpretação da lei, não pode, por evidentemente marota, ser levada a sério, não se ignorando, além do mais, que o nosso Cod. civil nega, nos casais brasileiros divorciados no Uruguay, ou na França, ou em Portugal, ou nos E. Unidos, o direito de se casarem novamente aqui, sob pena de serem considerados bigamos. Quanto aos conjuges brasileiros divorciados na Republica Oriental e que contraíam allí mesmo novo enlace, ficam apenas, dahi por diante, frente ás nossas leis, na mesma situação daquelles aos quaes o povo, em sua linguagem pittoresca, diz "casados na capelinha verde", "casados atraz da igreja", e outras expressões que taes...

Não sabemos a quanto se elevou o numero das "victimas do casamento" que se deixaram atrahir pelas labias do discípulo de Thomas uruguaio. Nem procuramos saber. Não discutimos o assumpto sob o aspecto das vantagens praticas, que poderia proporcionar nossa sociedade o divórcio a vinculo, de accordo com a opinião de muitos. Longe de nós também o intuito de apreciar o em face dos interesses do Estado e da Igreja. Já sobre a momentanea questão se tem externado abalizados representantes de ambos poderes. Além de tudo, analyse desse vulto não caberia, evidentemente, no espaço exigido de uma pagina.

Olhemos o caso, leitoras carissimas, sob o ponto de vista social, e concluamos desde logo que o divórcio a vinculo não nos convém de modo algum.

E isto pela mesma razão que nos leva a não entregar a uma criança um revolver carregado... A sociedade brasileira — convém que se diga — ainda não está sufficientemente educada para gozar, no casamento, de vantagens que a lei já concede aos conjuges de meia dúzia de países civilizados. Seria a emenda peor que o soneto. No tempo que o diabo leva a espregar um olho, todos os esposos infelizes se julgariam com direito ao divórcio. E os nossos magistrados não fariam outra coisa, sinão ouvir, entre mez sac mez, as razões das partes, em romaria...

Não vale repetir aqui a revelha chapa segundo a qual o divórcio é a porta aberta a todos os desregramentos sociais. Estas coisas, advinham-se, não se dizem. Todavia, nunca é demais lembrarmos que a Família é ainda, praça aos céus, uma instituição respeitavel. E' sobre ella e a Religião que resacaça a sociedade. Derrubar uma e desrespeitar outra, juivale á segunda metade do caminho que leva á decadencia, im, porque a primeira metade, parece, já a percorremos.

E o desquite judicial, como o vimos applicando até ao presente, continua a constituir para o ambiente social em que vivemos, um poderoso freio ao resto das licenças...

Céo azul!

Instantaneos...

Céo azul! Céo azul!...

Em festa a natureza toda! O campo, o gramado enorme que se alteia e prolonga e sobe, vestindo de verde as montanhas adormecidas ao sol... E os espanadores monstros dos altos pinheiros, os eucalyptus frondosos abrindo a galharia de seus braços ao repouso dos passaros em bando.

Céo azul! Céo azul!...

Andorinha riscando o espaço... tico-ticos irriquetos saltando na retina... Nos arvoredos, magicas palhetas de tintas que se movimentam, manchas amarellas, negras, vermelhas, roxas, verdes, azues... Canarios, Colceirinhas, Papatapis, Corruiras, Pintasilgos, Tico-tico-reis, Azulões... A ramaria é um viveiro de passaros.

No alto daquelle galho, junto áquella parazita, que é uma ferida sangrando no tronco escuro da casuarina, veio parar hesitante, uma caixinha de musica, amarella e clada. E pôe-se a tocar: é uma alegre melodia, pequena e simples em sua escassa meia-duzia de sustenidos agudos. Mas as notas sobem e descem, espalham-se, derramam-se pelas ramas, infiltram-se entre os galhos, vão despertar em toda a volta novas caixinhas de musica, outras notas, outras escalas de sustenidos... E o arvoredo se estremece e se agita de sons; e o espaço treme faiscante de azas que se cruzam! E' a festa á belleza do dia, ao esplendor do sol, ao verde da folhagem! Céo azul! Céo azul!...

Carlos Elysis.

Campos do Jordão, Julho, 1926.

Tu passaste, Doralice...

E o velho, vendo-te, disse:

— "Essa moça está maluca;

Repare: as pernas de fóra,

Todinha raspada a nuca!...

Respondei: — "E' moda agora.

Vestido pelo joelho,

Transparente como esbelto;

Cabello corado rente,

Descoloritura no andar,

Abios vermelhos, de quente,

Ilhos tristes, de noir...

E' moda agora, paciência...

Ninguém vence a imper'nencia

Da deusa-moda hodierna

E é por isso que nós vemos,

Neste tempo em que vivemos,

Menos cabeça que perna..."

E o velho falou ao novo:

— "Ai coitado de, e pouco,

Que triste destino o seu!"

E ficou vendo o passado,

Com saudades, transportado

A' época em que viveu.

E passaste, Doralice...

E eu a olhar, bregeirice

Do teu sorriso-carmim,

Falei ao velho: — "Meu velho,

Nada vale o teu conselho,

Floje todas são assim..."

Essa menina-confeito

E' o prototypo perfeito

Da zinh atypo recente

19 — 26..."

Sorriu o velho, descrente,

E assim falou outra vez:

— "Qual nada!... eu sigo na minha:

Essa fragil figurinh,

Garanto-te, está maluca!

As pernas toda de fóra

Todinha raspada a nuca!

.....
Jamais será minha noia!..."

C. Elysis.

A conferencia da Sra. Curie

O vasto amphitheatro de anatomia da Faculdade de Medicina, no prédio novo da rua Theodoro Sampaio, Araçá, foi pequeno, muito pequeno, para conter as pessoas que a elle accorreram afim de ouvir a conferencia da senhora Curie.

Outra coisa não se podia esperar. A notavel scientista estava sendo esperada em São Paulo com grande ansiedade e todos queriam ouvir da propria "Mãe do Radio" a synthese, que ella promettera fazer, da natureza e das propriedades maravilhosas das emanações radio activas.

Assim, ninguém pode ter-se admirado da assistencia assás numerosa e distinctamente selecta que teve a sra. Curie. Agora o mundo medico paulistano, representado pelas suas figuras mais evidentes, era sem contar o numero de senhores, senhoritas e distinctos cavalheiros que lá se via.

Antes de iniciar-se a conferencia, o dr. Pedro Dias da Silva, director da Faculdade de Medicina, tomou a palavra para pronunciar as seguintes palavras:

"Senhores:

A presença de Mme. Curie que neste momento enche de uma noíve emoção todos quantos vieram ouvi-la, impõe-me a obrigação de ser breve.

A sua gloria e renome mundiaes, o auto valor de seus trabalhos e, sobretudo, a consagração retumbante da descoberta do radium, fazem della uma figura quasi lendaria, cuja contemplação nos commove e, por si só, evoca toda a grandeza do seu apostolado de sciencia, de desinteresse e de sacrificio voluntario e resignação pela humanidade. Antes, porém, que a grande sabia comece a sua conferencia, habeis de permitir que, perante vós, eu lhe signifique toda a nossa gratidão pela maneira gentil com que attendeu ao convite do governo do Estado, dando-nos a honra de sua visita.

Crêde, Mme. Curie, que a Faculdade de Medicina de São Paulo recordará para todo e sempre, como um motivo de orgulho, a lembrança de vos ter agasalhado sob o seu tecto e de vos ter ouvido a palavra austera e conspicua.

No mais, como um pleito á sciencia e uma homenagem á vossa gloriosa e la de estudos, e como transpondo as difficuldades e entendimento oriundas da diversidade de nossos idiomas para que bem nos comprehendes, permiti que synthetize e vos traduza

Em uma bella synthese, a extraordinaria scientista desvendou aos paulistas os mysterios da radioactividade

as nossas emoções e agradecimentos, pronunciando com o mais profundo respeito o nome para sempre veneravel do vosso saudoso companheiro de trabalhos, o nome immorredouro de — Pierre Curie."

A senhora Curie, serena, apparencia insinuante, e despretenciosidade do sabio, um todo respeitavel — iniciou então a conferencia.

Nada de preambulos: foi logo ao assumpto. Este era vasto e resumil-o não seria tarefa para poucos minutos.

Assim, as suas primeiras palavras foram para recordar a descoberta de Becquerel, que notou propriedades até então desconhecidas, no uranio phosphorescente: irradiações

que impressionavam a chapa photographica. Era o primeiro passo para se desvendarem mais um dos mysterios da natureza. Novas pesquisas deram em resultado não só na confirmação dos phenomenos observados por Becquerel como na evidenciación de novos corpos capazes de tambem impressionar a chapa photographica.

Foram projectados, então varios dispositivos mostrando como a radioactividade impressiona as chapas photographicas.

Em seguida a sra. Curie começou a expôr os conhecimentos resultantes dos trabalhos do seu marido com o proprio concurso da conferencista.

O polonio e o radio foram descobertos e libertados das impurezas mineraes com que se encontram — bismutho, baryo, etc.

Os processos de purificação, dependentes de uma technica apurada, foram citados, mostrando-se, em projecção na tela, a

maneira por que se faz o fraccionamento e a eliminación dos elementos radio-activos.

Foram apresentadas tambem varias chapas reproduzindo os apparatus de fraccionamento e uma espectrographia das emanações.

Os corpos-radio-activos — continuou a senhora Curie — têm propriedades chemicas semelhantes a dos demais corpos; entretanto, se estes são indestructiveis, o mesmo não se dá com elles, que desapparecem espontaneamente. A sua longividade, contudo, não é igual para todos, cada um delles possuindo um tempo determinado para a completa desappareição. Os



(Continúa em "Miscellanea")



UMA das coisas mais insuportáveis, é o fumo desprendido pelos aquecedores a petroleo.

Hugo Deuning accendeu um em seu modesto "studio" de pintor principiante, para esquentar uma chicara de chá, mas em poucos minutos a sala encheu-se de tanta fumaça, que nem de janella aberta era supportavel a atmosfera do aposento.

Para não se asphyxiar, Hugo tomou o aquecedor com um panno, e collocou-o no corredor da rua, chamando a creada para que o levasse dali.

Depois, approximou-se da janella para tranquilizar os transeuntes, que, ao ver sair tanta fumaça do interior da casa, poderiam suspectar algum incendio e dar parte ás auctoridades.

Em poucos momentos renovou-se a atmosfera do quarto e o rapaz já nem se lembrava do caso, quando ouviu fóra um grito estranho, acompanhado por um choro infantil, que não podia ser da governante da casa, mulher velha e de máu character, alheia ao pranto, e mais acostumada á blasphemia e ao escandalo.

Abriu a porta e deparou com um pequeno mensageiro ou "chass-sur" que parecia um periquito com seu uniforme verde.

Era elle quem chorava.

— Que te aconteceu, rapaz? — perguntou carinhosamente o pintor.

— Enquanto fui perguntar si era aqui a residencia de uma senhorita, o senhor me estragou o vestido.

— Mas que vestido, rapaz, si estás tão elegante?...

— O vestido da senhorita Nanette.

— Eu nem comprehendo o que estás dizendo...

— Pois eu estou dizendo que o sr. collocou um aquecedor que não estava bem apagado em cima da minha caixa de papelão, e que uma fagulha cahiu

na roupa e destruiu o vestido da senhorita Nanette.

— E mostrou-lhe os restos de alguma coisa que recentemente se paria com um vestido.

— É quem te mandou collocar a caixa acidentalmente de minha porta?

— É o sr. porque collocou o aquecedor em cima de minha caixa?

— Mas com esta escuridão

como querias que eu enxergasse a infeliz caixa?

— E eu que hei de fazer agora, sr.? Não despedir-me do emprego, e talvez, entreguem-me á policia.

E o rapaz chorava como uma creatura que tivesse levado meia dúzia de bolos.

— Em que casa trabalhas?

— Em casa de madame Sidonia, modista, Bond Street, 783; fui incumbido de trazer este vestido para miss Nanette, Brinkley Street, 57.

— Mas essa senhorita não mora aqui?

— Disseram-me que mora no andar de cima.

— Então porque deixaste a caixa aqui?

— Porque chamei mais de meia hora; como ninguém respondesse apesar da porta estar aberta, deixei a caixa aqui no corredor e fui indagar o endereço da senhorita Nanette.

— E eu que culpa tenho de teres errado a direcção?

As razões que o rapaz apresentava não deixavam de ter fundamento, e como Hugo tinha um verdadeiro temperamento de artista, e, portanto, um coração delicado e uma gentileza sem limites, compadeceu-se daquella creatura hia desfeita em lagrimas e decidiu responsabilizar-se pelo desastre. Afinal de contas, fóra elle quem collocára o aquecedor em cima da caixa.

— Bem; não chores mais, — disse — eu responder pelo vestido. E juntou os restos do incendio.

— Mas que direi agora? — balbucio o menino.

— Eis meu cartão, — acrescentou Hugo entregando-lhe tan sem algumas moedas que consolaram instantaneamente a atribulada criança.

Hugo ao vêr-se sózinho no "studio", com o despojos da grande "toilet" e, imaginou uma mulher que estivesse esperando ansiosamente o vestido para estrear-o aquella tarde...

"A tal Nanette, — pensava, — deve ser uma das muitas que permanecem, na pensão de artistas hia, de cima, até que as escorram por falta de pagamento, ou a trasladem a um apartan nro luxuoso, com automovel á disposição, etc. e tal.

Para ella, este vestido pôde ser considerado como as ferramentas para um operario. Com que impaciencia não o estará esperando!..."

Hugo tirou o blusão de trabalho, fez uma ligeira

REVISTA FEMININA

"toilette", embrulhou o vestido fadido, subiu as escadas e bateu á porta, disposto a enfrentar a situação.

— Tudo é questão de sorte e de um pouco de sangue frio, — pensou.

Veiu abrir-lhe a porta a mulher joven, excessivamente vivaz nas palavras e nos gestos, vestida pretenciosamente com um vestido de passio.

— Estou falando com a senhorita Nanette — perguntou Hugo amavelmente.

— Entre, entre, — foi a resposta da esparalada mulher, que logo foi gritando sem a menor cerimonia.

— Nanette! Tem gente perguntando por você. Hugo entrou num salãozinho e começou a examinar sua interlocutora. Tinha grandes olheiras pintadas, cabellos oxygenados, e ria-se continuamente, mostrando uma dentadura que, pela grande quantidade de corôas, pontes e empastaduras de ouro, parecia vitrine de algum dentista.

Nanette veiu interromper esse exame. Trazia um acental de trabalho, como si tivesse sido surprehendida em suas tarefas domesticas.

Seu cabelo era louro sem ser oxygenado, seus dentes perolas sem incrustações de ouro; e tinha muito menos annos e muito mais encantos que sua companheira.

— Que deseja? — perguntou a Hugo que, ao vê-la, ficou um pouco nervoso, perdendo grande parte de sua serenidade e sangue frio.

Venho falar-lhe — começou tartamudeando — a respeito de um vestido que a senhora pensava receber da casa de madame Sidonia, Bond Street...

— Ah! Sim. O magnifico, o grandioso vestido, a ultima creação — interrompeu a de dentes de ouro. — Nanette, já me falou muito nelle, e eu estou ansiosa por vê-lo. Traz consigo?

— Não... balbuciou Hugo.

— Mas o senhor é lá da casa?

— Não... senhorita

— Deixe-o que se explique, — atalhou Nanette.

— Eu estou muitissimo penalisado, senhorita, — proseguiu o futuro pintor escolhendo as palavras para sair daquella embrulhada. — Mas... (straguei completamente esse vestido deixando-o irremediavelmente inutilizado. O mensageiro de madame Sidonia pôz a caça no corredor, em frente á minha porta... Não há andar inferior, senhorita...

— Continúe — disse Nanette com toda a calma.

Eu, — continuou Hugo mais reanimado — colloquei inconscientemente sobre a caixa um aquecedor que me estava asphyxiando; uma fagulha varou a tampa e reduziu a cinzas o vestido da senhorita...

— Que desastrado! — disse a de cabelo oxygenado, indignadissima.

— Pôde mostrar-me o vestido, — disse Nanette com tranquillidade como si não fosse interessada no caso.

— Estou desapontadissimo, senhorita — disse levantando-se e dirigindo-se ao corredor onde deixára a caixa, a fim de não dar de sobejo a desagradavel noticia.

— E que pretende fazer agora? — perguntou a de dentadura aurifera.

— Restituir a prenda. Vim aqui justamente para que a senhorita tenha a amabilidade de dizer qual a fazenda do vestido, e si madame Sidonia tem as medidas para confeccionar outro equal.

— Mas o senhor ignora o preço desse vestido! — interrompeu a velhusca oxygenada. — E um modelo inédito para Nanette, trazido de Paris especialmente para ella. Com certeza o senhor não poderá pagá-lo. Teremos de mandá-lo á policia...

Hugo estava atarantado.

— Si a senhorita Nanette, — aventurou — quiser dizer-me o preço...

Nanette não o deixou terminar a phrase.

— De modo nenhum quero que o senhor me in-

demnize, — disse firme e com frieza.

— O senhor queimou o vestido involuntariamente. Foi um accidente fortuito, muito lamentavel, de que não tem absolutamente culpa.

— Tem, disse a velha esparalada. — Porque não devia deixar o aquecedor acceso em cima da caixa.

— Não fiz voluntariamente. De agora em diante terei mais cuidado. Não pretendo absolutamente, furtar-me á restituição.

— E eu — replicou Nanette, — não estou disposta a aceitar restituição de nenhuma especie; o senhor já sabe.

— Mas porque, senhorita? Trata-se da legitima devolução de sua pro-

priedade...

— Supplico-lhe que não me fale mais sobre esse assumpto — disse Nanette com energia.

— Está bem, senhorita. Não a molestarei mais; mas acho que este assumpto não pôde ficar assim



com esta solução... despeço-me por agora, e peço licença para voltar...

— Quando queira, mas sem indemnização de nenhuma classe — respondeu Nanette.

— Permita-me que me apresente, senhora: Hugo Deuning, alumno do ultimo anno da escola de pintura.

— O senhor teve sorte de da: com uma moça liberal até á loucura — murmurou a velha acompanhando-o á porta. — Si fosse commigo...

Hugo limitou-se a fazer-lhe uma inclinação de cabeça.

* *

Naquelle mesma tarde o pintor dirigiu-se á casa de madame Sidonia.

Enamorára-se por aquella menina de cabellos louros sem oxygenar, de dentes de perolas sem incrustações de ouro e de maneiras gentis e graciosas.

Era tão heroico para ella desistir do vestido, como para elle, ir compral-o. Mas por ella, elle fazia esse heroísmo.

A casa de madame Sidonia tinha fama de ser a melhor de Londres, e elle, ainda que não gozasse de renome como pintor, era, um dos melhores alumnos da Escola de Pintura, e tinha em perspectiva um porvir brilhante. Tudo se arranjará.

Esta e outras considerações fez Hugo durante a caminhada que o conduziu ao estabelecimento da acreditada modista.

— Desejo vêr madame Sidonia em pessoa — disse á primeira empregada que lhe foi ao encontro — porque se trata de uma delicada questão de crédito, que só pôde ser resolvido pela dona da casa.

Conduziram-no por corredores e "halls" adornados com plantas tropicaes, até um grande salão profusamente illuminado e mobiliado ricamente.

Sobre o reluzente "parquet" havia grande quantidade de tapetes e poltronas elegantes; e o ambiente levemente saturado por um perfume exquisito, era agradável e entorpecedor.

De repente entreabriram-se umas cortinas de veludo, surgindo a figura d'um homenzinho muito bem vestido, de maneiras exaggeradamente corteses, e rosto estudadamente affável.

Uma multidão de aneis com pedras de todas as côres refulgiam em todos os seus dedos.

— Que deseja, senhor? — disse com voz melosa o recémchegado.

— Desejo falar com madame Sidonia.

— Perfeitamente, cavalheiro. Está falando com ella mesma.

— Como?

— Sim senhor. Madame Sidonia é o meu nome de negocio. Si eu como modista usasse o meu verdadeiro nome, Henry Wolger, não seria patrocinado como sou, por todas as monarchias da Europa. Comprehende?

— Perfeitamente.

— E que deseja?

— Um vestido e tal a outro que ahi desta casa hoje; um modelo de Paris...

— Nós não temos modelos repetidos. Seria melhor que V. Excia. viesse com a senhora para que ella escolhesse...



... como nam. con. das "Mil e uma noites..."

— Impossível, porque...

— Ya! ya! — interrompeu a modista fazendo um gesto significativo de adivinhação.

— Uma surpresa para madame?... Sem duvida o presente de seu anniversario. Vou mostrar-lhe modelos bellissimos.

Abocou a campainha da parede, e dentro de poucos minutos correram as cortinas d'um amplexoso scenario; uma moça de linhas impecaveis appareceu com uma "toilet" elegantissima de seda côr de bronze e dando uma volta completa sobre si mesma, desapareceu suavemente do lado opposto.

— Que tal es e modelo? — perguntou madame Sidonia torcendo ligeiramente o bicozinho dao que mais parecia uma sombra sobre seus labios de um vermelho vivissimo.

— Bonito, mas...

Outra rapariga de typo semelhante á anterior appareceu na scena em uma toilette malva, seguindo-a outra, e outra e varias mais como em phantastica visao de bellizas e côres ou como um sonho das "Mil e uma noites."

Mas elle tinha gravado na retina a imagem de Nanette, e queria para ella um vestido ideal como o amor que lhe enchi a alma.

— Olhe, — disse tirando instinctivamente um lapis e um papel do bolso, — eu quero uma coisa assim: — e se pôz a descanhar apoiado na palleta.

Madame Sidonia que o observava por cima dos hombros exclamou:

— Ah! Mas isso é uma creação nova. Isso é

REVISTA FEMININA

um modelo phantastico, maravilhoso, como nunca vi igual. Um traje assim, será o exito, a "trouvaillé" da temporada.

Hugo ficou absorto ante os elogios e as exclamações do melhor modista de Londres ante um ligeiro esboço de seu lapis.

— Que delicia! — continuou madame Sidonia.
— Mas onde V. Excia. viu isso?

— Em nenhuma parte — respondeu Hugo sem dar-lhe importancia.

— Acabo de tirar-o de minha cabeça.

— O senhor é um figurista prodigioso!

— E' o primeiro modelo que faço em minha vida.

— Colossal! Pois garanto-lhe o triumpho da vida, si se quizer dedicar a desenhos de modas. Eu lhe pago agora mesmo, em cheque, o preço deste desenho.

— Mas não tenho nenhum merito nisto. Posso fazer-lhes quantos desenhos quizer.

— Perfeitamente. O sr. me deixará este, e daqui ha pouco, no escriptorio, estipularemos o preço, e faremos o contracto com todas as formalidades, para que o sr. fique figurista exclusivo da casa. Vou fazer reclames com seu nome, amanhã mesmo.

— Mas eu sou pintor.

— Deixe-se de pinturas. O senhor vac ter um magnifico ordenado que se irá augmentando proporcionalmente ao exito dos seus modelos.

Hugo estava patética, mas nem por isso se esquecera da ideal Nanette, e do motivo que o levára alli; por isso aproveitando a conjuntura foi logo dizendo:

— Aceito desde já, mas com uma condição.

— Todas que quizer, — respondeu rapidamente Madame Sidonia que de nenhuma fórma queria deixar fugir aquelle achado.

— Cor: a condição de que o primeiro traje deste modelo que se fizer em velludo verde, será para mim.

— Pois não!

— Para mademoiselle Nanette, cujas medidas os senhores já têm nas officinas.

— Nanette?... Não sei... Vou indagar...

— Quero-o para depois de amanhã, e o preço será descontado dos meus vencimentos.

— Não faltava mais nada! Depois de amanhã o vestido estará á sua disposição, e sem desconto de especie alguma. A casa offerce-o á senhorita Nanette. Dehoje em diante, queremos ter o prazer de vestir-a de graça.

— Mas...

— Venha, venha o amigo para o escriptorio.

Dahi a quarenta e oito horas, o mesmo mensageiro da

antespera batia na porta do quarto de Hugo. — Esta caixa é para V. Excia. disse. — Muito cuidado com os aquecedores.

O pintor deu-lhe uma gorgeta, e o garoto com a caixa debaixo do braço voou pelas escadas, e chamou suavemente na porta de Nanette.

O pintor acompanhou-o.

— Entre — respondeu uma dulcissima e conhecida voz, que penetrou direito no coração do rapaz. Hugo obedeceu. Lá estava elle sózinha, sem aquelle grammophone de cabellos oxygenados e dentes de ouro.

— Senhorita Nanette, — começou depois de saudal-a cortezmente — ante-hontem prometti solemnemente trazer-lhe algo que compensasse em parte o prejuizo que lhe causei por meu imperdoavel descuido. Vim cumprir minha palavra — disse depositando a caixa sobre a cadeira.

Nanette ergueu-se rapidamente, e com um tom energico replicou:

— Eu já disse que não acceto de nenhuma maneira.

— Mas que tollice, senhorita! — respondeu Hugo sorrindo. — Esta devolução é completamente legal. A senhora perdeu um modelo de Paris porque minha mão criminosa destruiu-o, ainda que involuntariamente.

— A minha resolução é inabalavel — continuou Nanette. — Devolva esse vestido á modista, e reembolse seu dinheiro.

— Mas...

— Não posso accental-o porque não devo. Commetterei um acto indigno. Supplico-lhe que se retire.

— Si a senhora me expulsa de sua presença, amanhã enviar-lhe-ei vinte vestidos.

— Afinal, fique sabendo que dentro da caixa que se queimou não tinha nenhuma confecção de grande preço.

— Não pense enganar-me, senhorita. O mensageiro por saber o que a caixa continha, começou a chorar amargamente quando a viu destruida.

— Eu si não lhe disse a verdade antes de hontem, foi porque minha prima estava aqui.

— Cada vez entendo menos.

— O caso é que não me visto em casa de madame Sidonia, porque desgraçadamente não posso fazel-o. A caixa que o sr. queimou tinha sido enviada por um empregado da casa, amigo meu, que, para brincar comigo metterá um vestido caseiro numa caixa com a etiqueta de madame Sidonia. E' esta a verdade. Agora, pela ultima vez peço-lhe que devolva este vestido.

— Mas antes de retirar-me, permita-me que eu lhe expresse os meus agradecimentos. pelo porvir radioso que recebi por seu intermedio.

Nanette o lhou-o como se olha um louco.



Eu já disse que não acceto de nenhuma maneira.

(Continúa em "Miscellanea")

Trabalhos uteis e ornamentaes



CINZEIRO — O interior é de madeira bem secca, a qual se cobre de metal — bronze ou estanho batido e polido em escuro.



BONBONEIRA de madeira torneada e lustrada em acajú escuro, com applicações de estanho batido e com patina cor de prata velha. Si as applicações forem de bronze, a patina será escura.



COFRE de madeira envernizada com applicações de metal lapidado. Observe-se quanta sobriedade no ornato e quanto luxo no conjunto.



ABAT-JOUR para applicação lateral, composto de uma hemispherio em forma de meia laranja. A estrella é de seda e os estacoos de metal recortado.

Nunca se cahiria na monotonia dos trabalhos decorativos e uteis, si os profissionais encarregados de confeccional-os ás leitoras, se esforçarem por variar de moda e de estylo. A prova disso é que o almofadão que hoje damos neste pagina deve interessar a todas as leitoras de bom gosto por ser um brado de novidade.

ALMOFADÃO PARA SALA

O almofadão estampado em baixo, nos surprehenle, não só pelas artisticas linhas do seu desenho, como tambem por sua forma, differente do typo rectangular que por tanto tempo permaneceu invariavel. Est: novo modelo é summamente decorativo.

Consta de dois semicylindros de couro, que occupam a parte média e terminado nos extremos por duas casquetes de velludo rematados com dois pingentes de seda abundante.

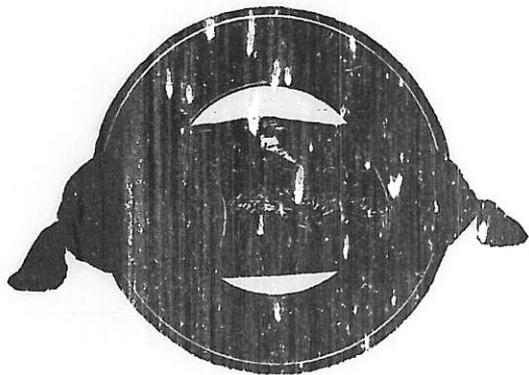
O couro que fórma o cylindro do meio é recortado pelas linhas do artistico desenho, deixando espaços: evidenciar o fundo lamé dourado do almofadão.

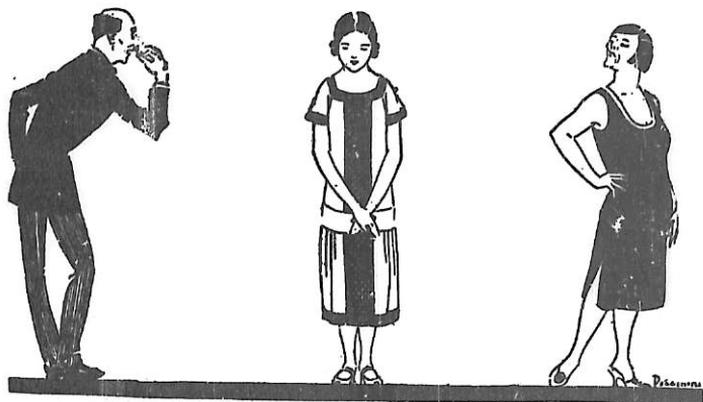
O recortado será executado com uma faquinha bem amada, tendo-se cuidado de não deixar farripas nos angulos do ornato.

O medallhão central é trabalhado com um discreto relevo: o pabello ondado mediante um fino trabalho com o traçador. O colorido do couro admite muita variedade: a cava cor de carne; o fundo do medallhão cor de acajú escuro para o contraste; todo o resto do ornato pode ser de variadas cores ou então de uma só cor matizada; uma cor muito apropriada seria a azul rei em harmonia com o fundo lamé dourado. O velludo dos casquetes é cor de violeta metallico, e as prégas são abundantes, e consistentes e alinhadas nos extremos pelos pingentes de seda.

Ao armar a almofada deve-se tomar precaução para que seu crechimento seja muito bem feito afim de que ella não perca depois a sua forma cyndrica.

Todas as uniões do couro e do velludo, serão recobertas com grão de couro metallico.





Alguem disse, e não sem razão, que a mulher, para ser julgada por sua beleza, necessita de um juiz do seu sexo. Mas, como é muito difficil encontrar nesse sexo alguem que occupando este severo tribunal, abandone vaidades ou antipathias, acontec que muito poucas damas conseguem ser juiz digno e sereno.

Na semana passada ouvi um homem casado queixar-se que sua mulher e elle nunca estavam de accordo ao julgar a belleza das mulheres.

A mulher que para elle era linda, para sua esposa era terrivelmente feia e vice-versa.

Outros maridos se queixam da mesma falta de harmonia de criterio, quando se trata desse thema.

Este facto frequente deve ter alguma explicação.

Será que nestes casos a mulher costuma dissimular sua verdadeira opinião? Será que a mulher casada tenta denegrir a belleza da outra para desviar a admiração de seu marido? Não convem estimular no homem a creença de que é juiz exacto da belleza feminina, salvo si se tratar de sua propria mulher.

Nos homens casados a apreciação da belleza feminina, como a caridade, deve começar por casa.

Mas afastando-nos do "santo estado", vamos encetar o assumpto por um ponto de vista mais geral.

Quando é bonita uma mulher? Quem se animará a dar a esta pergunta uma resposta definitiva? O homem tem um ideal differente da belleza feminina para cada uma das etapas da sua vida.

Pode-se fazer a mesma pergunta a varias mulheres. Mas não garantio que se possa levar em consideração suas respostas, mesmo porque as mulheres não se especialisam no estudo da belleza feminina como os homens; de modo que não podem ter equal preparo nem equal experiencia na solução do problema. Também é preciso considerar que as mulheres empregam muita subtilidade ao tratar desses themas, e muito pouca sinceridade.

Olhos de Juiz

Algumas moças bonitas são mais attraentes que outras, independentemente de sua belleza. Todas sabem perfectamente que são bonitas, mas algumas são desmexado consciante de sua superioridade, não o esquecem e nem permitem que os outros a esqueçam.

A mulher linda, natural e sem affectação, é mais attraente que a que demonstra constantemente coihecer o proprio encanto. Ha mulheres bonitas que se vestem de maneira inivelmente impropria ao seu typo. Ha trajes que realçam a belleza, outros que parecem attenua-la, e, finalmente alguns que deixam bonitas as creaturas que não o são; estes ultimos são os que revelam mais gosto e melhor discernimento.

Assim como os differentes trajes convêm aos differentes typos de mulher, assim tambem succede com as cousas e circumstancias que constituem o "ambiente". Uma moça verdadeiramente bonita, habituada sómente ao ar livre, ficará esplendida num campo de "golf" ou de "tennis" com traje apropriado, e essa mesma creatura num salão de baile, trajada a rigor, poderá parecer insignificante, e até grotesca.

Penso que o mais pathetico dos espectaculos é o que representa uma moça da cidade essencialmente artificial, num ambiente agreste, em plena luz e em pleno ar. O "rouge" e os cosmeticos ficam abominaveis entre as arvores, as flores, as mariposas e os passaros expostos ao sol.

Entre aquelles cuja opinião não é valida quando se trata da belleza de uma mulher, está, em primeiro plano, o homem enamorado. Este vê uma belleza illusoria na mulher amada, e seu criterio está, transitoriamente alterado.

Affirmam os cynicos que neste caso, o matrimonio é muito effcaz para restabelecer a solidez e exactidão do criterio esthetico. Referim-nos aos que estão verdadeiramente enamorados e crêm sinceramente na belleza, ou real ou imaginaria, de sua bem amada.

Não falamos dos sordidos su-
(Continúa em "Miscellanea")





A Flôr da pelle

Onze horas de uma manhã de Abril, branca e azul; as ruas irrigadas, refulgem ao sol como si fossem de crystal e as arvores que a primavera vze cobrindo de brotos bisinhos, têm uma louçania fresca que regosija os olhos e alegra o coração. A scena passa-se numa rua de Alcafé. Personagens: Eulalia, vinte annos, hespanhola. Berta vinte tres annos, franceza.

Caminham de braço dado com essa lentidão distrahida, tão propria dos espiritos contemplativos. São duas silhetas cosmopolitas, duas bellezas que a Moda e os esportes masculinizaram um pouquinho.

Passa uma adolescente "ultimo figurin", alta, lisa como um rapaz: a saia á altura dos jelhos, o chapéuzinho cloche, o andar resolutivo, nas mãos uma bengala de junco.

EULALIA (*á amiga, designando a transeunte com um gesto*).

— Daqui ha pouco adoptaremos comp'etamente a indumentaria masculina.

BERTA — Não duvido. Ha dias *Le Journal* publicou a seguinte caricatura: Uma esposa ultra moderna — pyjama, cabellos curtos, cigarette á bocca, etc. — dizia com ar desolado ao marido: "Eu quero

ir ao baile da Opera; mas não me ocorre nenhuma fantasia original. Lor favor dê-me uma ideia!..." Ao que o esposo respondia fleumatico: "Porque não te vestes de mulher?"

— Espirituosissimo!

(*E apontando uma vend'adora de bilhetes de Loteria*) Coitadinha... Como é feia!

B. — Si eu pudesse, pagar-me o luxo de ser caridosa, envia-a-a ao Hospital de Belleza de New York.

E. — Que hospital é e se?

B. — É' um hospital especialista em corrigir as irregularidades faciaes, e cujo corpo clinico é constituído por cirurgiões eminentes. Isso é obra de uma multimillionaria norte americana, que tendo desfigurado o rosto num accidente de automovel, recobrou a formosura com massagens e operações cirurgicas especiaes. Cheia de gratidão e enthusiasmo pelos seus salvadores, a excellentesenhora fundou esse hospital onde as jovens enfermas le fualdade — não ha para uma mulher doença mais terrivel — serão curadas gratuitamente.

E. — (*nome — diz Erosmo — que segundo a ethmologia grega significa "que fala em"*).

— Os "yankees" estão se tornando tão parado-



xaes como os hespanhóes. Não achas? Ao mesmo tempo que organisam com as mulheres partidas pedestres, concursos de natações, de remo, sem se preocuparem de apresental-as nuas, enprechem campanhas moralisadoras terríveis. Acaso uma cousa não contradiz a outra?

A alfandega de São Francisco, por exemplo, está albarrotada de caixões de novelas editadas em Londres. "Nesses livros - disse um inspector - os personagens, não contem es com beijar-se, explicam como se beijam."

B. — (*Pensativa*) — Pois... Talvez esse inspector raciocine bem, porque a immoralidade, mais que na acção, está no commentario.

Um individuo sósinho, ainda que esteja nú, nada tem de immoral; a immoralidade, por conseguinte, é "uma - pinião", um phenomeno colectivo.

E. — Este rigorismo os "yankees" applicam tambem aos seus theatros.

Conta a radiogramma que ha algumas noites varios agentes de policia installaram-se na primeira fila de cadeiras do "Chelsea Theater". Cada um delles levava uma missão especial: este ia tomando tachygraphicamente os peçoes da peça que, no seu parecer, eram os mais escabrosos; aquelle photogra-

phava alguns conjuntos, este outro annotava os espectadores que a frívola representação parecia agradar de modo especial. Logo, inopinadamente, todos assaltaram o palco e sem ligar aos protestos da imensa platéa, suspenderam o espectáculo, apoderaram-se de trinta e seis artistas, seminúas e levaram-nas á Chefatura de Policia, onde as multaram com quinhentos dollars cada uma.

B. — (*rindo*) — A moral norte americana exige que o traje de Eva seja o mais caro de todos.

E. — Conheces a desgraça da bellissima Colins Palmer, a famosa estrella?

B. — Não.

E. — Os Tribunaes de seu paiz condemnaram-na a pagar duzentos mil dollars de indemnisação a certa senhora cujo esposo se distrahiria com a gentil artista durante alguns mezes.

B. — Avaliar em duzentos mil dollars o amor de um homem casado, parece-me excessivo.

E. — E si considerarmos a como está o cambio...

B. — As "yankees" são tão caprichosas que aposto como este individuo, antes de um anno, será millionario.

E. — Com compensações assim, vale a pena... deslizar...

B. — A única coisa que realmente me aborrece dos Estados Unidos, é o império avassalador que querem exercer sobre a moda feminina. Os modistas parisienses deixaram de ser os primeiros do mundo. (*Suspira*).

E. — Não o creio. Não há cidade que possa arrancar de Paris o sceptro da elegância. Conseguirá New York o que Londres não pôde conseguir?

B. — (*tristemente*) — Sim. Os Estados Unidos, ganhando a guerra, ao mesmo tempo que derrotava seus inimigos, vence seus aliados.

O dollar é omnipotente, e facilmente se imporrá — si é que não se impõe — ao tradicional bom gosto da Europa.

E. — Exagerras. A arte que esculpia a sólida fama das rendadeiras de Almagro, por exemplo, tem uma historia de muitos seculos. Os artifices que confeccionam as maravilhosas sedas de Lyon, tambem se improvisam. A elegancia é o unico, mas tambem o supremo sorriso de Paris...

B. — (*more a cabeça de um ludo a outro um signal de duvida, e seu bello semblante intelligente expressa melancolia*.)

E. — A America do Norte tem muito dinheiro: mas a graça, o rythmo, não transpuzeram ainda o azul verde das fortificações que rodeiam a velha Lutecia. Os artistas são nossos, e com elles estão a Victoria.

B. — (*faz um gesto negativo*.)

E. — (*vehemente*) — De onde vem teu pessimismo?... Até os menores detalhes apoiam minha opinião. Já sabemos que "o ultimo grito" da Moda é trazer as unhas da mesma cor que o vestido...

B. — (*concorda*.)

E. — Pois bem: os periodicos newyorkinos — em minha casa se recebem vários — não se cansam de recomendar um perueiro francez especialista nessa bagatella de antiguidades egypcias, e no entanto, muitissimas norte-americanas vão a Paris exclusivamente para pintar as unhas.

B. — (*sorri com sceptismo*) — Isso não prova nada.

E. — Prova que os artifices norte-americanos não estão á altura dos parisienses. O genio latino não descansa. Conheces na "mulher de ouro", que a França acaba de "lançar" no mercado:

B. — Não.

E. — É algo extraordinario que converte as mulheres numa especie de idolo oriental e as faz visiveis na mais absoluta escuridão. O traje, completamente ajustado ao corpo, é de tecido dourado semelhante a uma malha coberta de escamas faiscantes que fazem resuscitar a lenda das sereias... As meias e o calção são tambem desse tecido luminoso. E para completar a illusão, o rosto, os hombros, os braços, o collo, todas as partes visiveis, emfim são recobertas de um pó dourado especial, que, com o auxilio da vaselina fica perfeitamente adherente á pelle. (*Risonha*) "A mulher de ouro" terá exito porque ajudará os homens consolarem-se da desaparición do luz e da libra esterlina...

B. — Os esforços isolados nada provam. A acção para deixar vestigio duradouro e efficaz precisa ser collectiva. Como citaste a "mulher de ouro" vou falar-te da senhorita Hadj; Abdulla filha de um riquissimo commerciante de Borneo a quem o pae offereceu no dia do casamer o um vestido feito com cheques de Banco.

E. — (*trindo gostosamente*) — Em quanto importava a referida *toilette*?

B. — Em meio milhão de dollars.

E. — Que terminá a cerimonia voltaram á carteira paterna...

B. — Como é de desconhar. Pois bem... estes factos por extravagante que sejam que importancia têm?... Nenhuma. São acontecimentos que espantam e que provocam a hilaridade, mas que não servem de base á uma opinião; passam... logo são esquecidos... Por outro lado, a encria somente do dollar é de uma tenacidade invencivel; o dollar triumphou na batalha; impõe esportes e trajes; intromette-se na cozinha, e modifica, ainda em transitorio, o que parecia intangivel; a arte. O dollar é o carunchinho que destróe as madeiras mais resistentes, a ferrugem que come lentamente o ferro. (*Pansa*) Que importa que o bom gosto seja patrimonio da Europa, si os Estados Unidos impõe o seu estylo?

E. — Mas pensas que o impõe?

B. — Evidentemente: pagam para isso. A radiante essas telas norte-americanas semeadas de normiflores vermelhas, azues, anarellas, verdes e rosas... Sem duvida que não. Mas como os "yankees" as preferem e as pagam esplendidamente, nossos fabricantes não deixam de fabrical-as, o que daqui ha uns cinco ou seis annos terá produzido uma "reforma de opinião". Esteja certa que essas musselinas, essas sedas e esses cretonnes, que hoje nos horrorizam, farão as delicias de nossas illhas... e talvez cheguem a agradar-nos tambem pela força do habito.

E. — Sempre ha de haver arti as inacessiveis ao poder do ouro. Em Paris se fala de instituir uma Academia destinada a combater as excentricidades da Moda, e da qual tomarão parte escultores e pintores de nomeada, criticos do arte, modistas, artistas ceiebrs e algumas jovens nobres que não tenham nascido em Francfort nem em Los Angeles. O chronista Mauricio de Walfefe escreveu algo sobre isto...

B. — Acho louvaveis todas essas iniciativas, mas não tenho esperanca nos exitos, porque sobre Paris ergue-se New York, que a custa de dinheiro, ganhará a batalha. A poucos metros do boulevard um modista "yankee" acaba de inaugurar uma exposição composta de trezentos e sessenta trajes — a caprichosa que comprasse todos poderia viver quasi um anno estreando um vestido por dia — e que lhe custaria mais de um milhão de dollars. Foi um catalogo magnificamente impresso todos esses trajes vêm descriptos e cada um tem um nome correspondente ao feiço. Entre os appatosos ha um intitulado "Em casa da baroneza".

Os de viagem receberam nomes apropriados: "Até logo", "Sobre o mar tranquillo"...

Outros existem que têm nomes allusivos á originalidade do vestido: "Será possivel?..."

"É um capricho", existe um vestido roxo que parece uma recordação; chama-se "Saulade". Outros mais ligeiros e risolhos têm nomes adequados: "Gyrasol", "Tarde", "Primavera"...

E. — (*bateudo em retirada muito pesosa*) — Entretanto deve-se reconhecer que qualche dessas indumentarias tem mais valce no corpo feiço de uma franceza de raça que no de uma "yankee".

B. — Historias!...

(*Continua em fascellano*)

ADRIANA e LUCIA subiram de vagarinho a escada, e gritaram para a varanda:

— Mãe, venha vêr quantas violetas!

Sustinham nas cabezinhas louras esta cesta de violetas frescas, e riam-se gostosamente do perigo das flores espalharem-se no chão.

Eram duas bonecas de olhos azues e de estatura tão equal que até pareciam gêmeas.

Do fundo do vestibulo, parada no humbral da cozinha, a velha Maria contemplava-as com esse orgulho protector que as creadas sentem pelas creanças que viram nascer, ás quaes serviram muitas vezes de segundas mães.

Gritavam as duas de uma vez, regozijando-se com o estrépito das proprias vozes.

— Venha, mãe, venha logo!

E que joven era aquella mãe de tez sadia e de olhos grandes sombreados de mysterio!

Os cabellos crespos escapavam-lhe rebeldes á auctoridade dos grampos, encaracolando-se um pouco na testa e na nuca. O vestido bem talhado, modelava-lhe o corpo joven e esbelto.

Ao vêr o ramallete seu rosto tornou-se sério, como si reflectisse uma preocupação difficil de occultar.

— Porque não fazes caso das violetas, mãe?

— Sómente vocês são minhas florzinhas; e só de vocês que mãe gosta...

Ao chegarem na varanda a moça achou um cartãozinho entre as humidas e perfumadas flores, com uma unica palavra: "Primavera".

As meninas trataram de apoderar-se do cartão: a menorsinha pulou para os joelhos da mãe para decifrar o que ella estava lendo:

— Leia, mãe, leia aito para nós ouvirmos.

— Pois neste cartãozinho está escripto que a primavera, trouxe-lhes estas violetas para que sejam sempre duas meninas muito boas e ajudadas.

Dito isto, mandou-as ao jardim brincar com as bonecas e com os carrinhos de madeira. Sentia necessidade de estar só, de interrogar-se, de descobrir o fundo da propria consciencia, do proprio coração.

Uma cestinha de violetas! Era o resultado de uma munda concessão, ou me lo de imploral-a, de manifestar com um acto delicado e ardente os primeiros direitos do homem que se julga amado?

Um tremor imperceptível agitava-lhe os dedos que martyrisavam as ternas florzinhas.

Ter-se-ia deixado resvalar pelo declive arenoso onde a carreira allucinada é irremediavel?

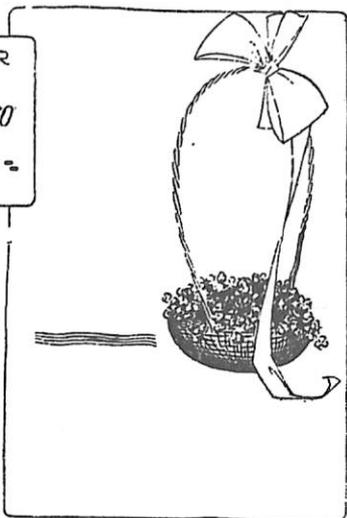
Conferia-se como si estivesse ante o tribunal de Deus, e dando ao intimo desejo de accusar-se, de emendar-se.

Poucos mezes depois da morte de seu marido, Elvira conhecera numa praia onde ia passear com suas fillinhas, Arthur Ladeira, rapaz de modos aristocraticos e de ar mysanthropo que lhe emprestava uma certa graça romantica.

Aquelles cabellos negros e brilhantes que elle gostava de trazer um pouco desfeitos, augmentavam a suavidade quasi feminina de seu rosto completamente raspado.

Elvira nessa occasião e tava de luto, e sentia em

P O R
Francisco
Sapori =



A Cestinha
de
Violetas.

todos seus membros extrema debilidade, o que a fazia permanecer horas e horas recostada numa cadeira com os olhos fechados. Durante aquelle repouso nenhum pensamento a atormentava, pois nem sequer tinha forças para pensar, para reflectir no dia de amanhã.

Deixava-se levar como uma folhinha leve, pela torrente de suas recordações; o dia de seus esponsaes, alegre e inolvidavel mez que se seguira; os nascimentos de suas fillhas, e logo aquella morte imprevisita e tragica. Tudo isso passava por sua memoria como factos occorridos num tempo muito distante, sob outro céu. Revia os lugares que tinham visto sua ventura e sua desgraça, os rostos das pessoas amigas, as linhas e as côres dos moveis conhecidos, a camara ardente de seu marido...

Certa manhã enquanto estava sentada na praia deleitando-se com as caricias do sol, foi alarmada pelo pranto de Lucia a menor de suas fillhas.

Trazia-a nos braços, um senhor que tratava de acalmar-a como melhor podia. A menina cabira em um buraco dissimulado na areia, e magoara uma perna.

O rapaz depositou-a nos braços da mãe, explicando o succedido, e afastou-se fazendo votos pelo restabelecimento da creança.

Desde então, ao passar por alli, o desconhecido detinha-se para fazer uma caricia ás meninas: uma vez teve oportunidade de conversar com a mãe, e de apresentar-se: Arthur Ladeira, bibliothecario.

Viam-se a meúdo, e as creanças foram pretexto para trocarem de vez em quando algumas palavras.

A apparente excentricidade do joven bibliotecario, mudava-se aos olhos de Elvira em uma timidez, em uma espiritalidade que a suprehendiam e encantavam.

Pouco a pouco foi descobrindo nas graves palavras de seu amigo ditas sem nenhuma presumpção, indícios de uma alma temperada por bom fogo interior.

Sem perceber, interessava-se por elle mais do que devia, e chegou até a experimentar certa embriaguez ao ouvir-lhe a voz. Inconscientemente, ia-se deixando conquistar por aquella amizade perigosa.

Chegou setembro, e Arthur abandonou a estação veranica.

Elvira dedicou então, todo o coração ás suas

duas filhas, vivendo só para ellas nos poucos dias que lhe restavam de praia. Parecia-lhe que tudo tinha sido um sonho, e achou muito natural seu despertar para a vida concreta e verdadeira.

Ao regressar á cidade combateu os devaneios de seus dias de vivuez, dedicando-se inteiramente ás suas filhinhas.

Arthur foi um dia visitá-la, mas, ao despedirem-se, ella pediu-lhe que não voltasse mais para evitar a mesquinha bisbilhotice do povo.

Passaram um mez sem se encontrar.

Um domingo ao sair da egreja, Elvira viu-o parado na esquina, com o rosto abatido, pallido, febril; comprehendeu que soffria, e sentiu ao mesmo tempo piedade e despeito por aquella dôr irreprimivel e da qual ella era a causa unica.

Todos os domingos via-o no mesmo lugar cada vez mais abatido e doente, com os cabellos desfeitos, e a apparencia tristonha de um menino enfermo. Não mais a saudava tirando o chapéu, mas simplesmente com o olhar abrazado, consumido por uma chamma interna, denunciador durna paixão dolorosa, insupportavel.

Arthur Ladeira escreveu-lhe uma triste carta, manifestando-lhe os sentimentos que em seu coração abrigava.

Ella não sabia si devia responder ou não. De qualquer maneira parecia-lhe perder inevitadamente. Aquelle amor contrariado que era catadupas de palavras lamentava-se, desorientava e por completo.

Esforçára-se por dominar, conter aquella insensata paixão, phantasia fugaz que ameaçava perdê-la. Por isso não respondera e nem pensava responder. A velha creada levou as meninas tomar a benção da mãe antes de conduzi-las á escola.

Dahi a momentos a solidão da casa esfriou pa-

voramente a coragem da joven viuva indefesa contra aquelles tenazes assaltos.

A cestinha de flores perfuma a o ambiente com o aroma das violetas, primeiras manifestações da primavera que nascia.

Elvira levou-a á sala para não vel-a mais; tornou a examinar o cartãozinho lendo no reverso: "Esta noite, ás dez no fundo do jardim. Por piedade". Ser um grito de creança que necessita de uma caricia consoladora, ou o desesperado apello da paixão que se disfarçava na supplica humilde?

Elvira não queria responder porque sabia que era amada e que a paixão não é um fogo que se apague com um sopro.

A lembrança de Arthur aturdi-a, annullava-a, como si ce a beijos de amor lhe desfolhassem a bocca.

Pela janella aberta via-se o limpo e o azul, e respirava-se a ameaça da terra e da vegetação fecunda.

Elvira mergulhou o rosto nas violetas para dar tréguas á excitação que a transtornava; quando endireitou-se a cabeça pesavalle, e o coração estava mais opprimido. Comprehendeu, então, que o mal já se tin a avassalado completamente della; comprehendeu que com o mesmo prazer que mergulhára o rosto na cestinha de violetas abandonara-se-ia nos braços delle.

— Que insensatez, — balbuciou.

Passou nervosa por toda a casa, subiu e desceu diversas vezes as esadras, sahiu ao pateo, entrou em seu antigo dormitorio, onde desde a morte de seu esposo, dormiam as meninas.

A' hora da sahida da escola, Elvira foi buscar as filhinhas, e encontrou-as olhando mir-seulas florinhas das que crescem nas gretas dos muros ao nas-

cer a primavera. Veído-as, esqueceu suas preoccupações, e sentiu-se quasi feliz; mas ao chegar á casa, quando Adriana perguntou pela cestinha de violetas, renasceram seus angustiosos pensamentos.

Mais tarde, só em seu aposento, recordou que tinha estado com suas filhas no jardim sob o caramanchão, e que ás dez da noite voltaria lá para atraçõal-as, para perdê-las, talvez.

Sentia nas faces um calor insolito e os olhos encieram-se de lagrimas. Mas o pranto não a consolava. Arthur Ladeira apparecia-lle pallido e implorante, terrivel como uma visão.

As meninas foram chamal-a á hora da ceia, porque a mes. estava servida. ha muito tempo, e a velha Nana resmungava pela extral demora.

Terminada a refeição, durante a qual as creanças palaram como dois papagaios, a mamãe beijou-as na esta e, em companhia da creada mandou-as rezar as orações do costume, e dormir.



...Sentiu nas faces um calor insolito e nos olhos um caudal de lagrimas.

Ella tambem levantou-se da mesa, mas, em lugar de dirigir-se ao seu aposento como de costume, ficou absorta na janella do corredor.

Leves sensações de frio e de deleite faziam-n'a estremecer. Os aromas dispersos na noite, enchiam-na de melancolia, e pareceu-lhe que todos os jardins da vizinhança despediam um intenso perfume de violetas, que lhe penetrava nos sentidos como um veneno.

Violetas! violetas! Recordava-se do dia em que sahira com suas irmãzinhas colher violetas em um mattagal, perto de sua casa. Tinha então oito annos. Ao voltar á casa com flôres para enfeitar o altar do menino Jesus, a sala de jantar e o quarto da mãe a pobre senhora de cabeça já completamente encanecida pelos trabalhos, aos quarenta annos, abraçou uma por uma todas as filhas dizendo:

— Obrigada, lindas florzinhas do meu coração. Agora o mesmo facto se repetia com ella, mas sua mãe tinha sabido vive para os filhos sem vacillar em nenhuma paixão criminosa, enquanto ella, Elvira, estava prestes a perder-se.

Seria um peccado comparecer á entrevista nocturna num lugar solitario ou era mais um acto de piedade para com aquelle pobre coração que soffria tanto?

Seria sómente compaixão o que a movia? Não a impelliria o desejo de abandonar-se nos braços de Arthur, de deixar-se beijar com infinito gozo, e com tormento infinito?

Estas e semelhantes interrogações atropelavam-se-lhe no cerebro sem que uma resposta lhe esclarecesse o espirito desordenado.

Encaminhou-se em pontas de pés ao seu quarto de dormir, abriu suavemente a porta sem fazer barulho, e tirou do guarda roupa um chale claro; andava e procedia sem que sua vontade influísse em nada.

Voltou á janella.

As estrellas scintillavam na noite fria e tranquilla; a campina estava adormecida.

Passou cautelosamente pelo corredor, apurou o ouvido para ver si percebia algum ruido, e observou si havia luz na cozinha.

Não havia nada. Nana concluidos os affazeres do dia fora-se deitar sem a menor suspeita.

Como uma ladra, Elvira accendeu furtivamente a lampada erguida, Elvira procurou as flôres ao repassinhos medrosos. A porta do aposento das creanças estava aberta. Refugiou-se alli para refazer as forças e apaziguar as pulsações violentas do coração.

O cestinho da manhã jazia vazio no chão. Com a lampada esguida, Elvira procurou as flôres ao redor. Encontrou-as collocadas nuns vazinhos sob a photographia do fallecido esposo.

Adriana e Lucia tinham executado aquelle acto de amor para com o paé que alli estava sorrindo, com um sorriso calmo e imperturbavel.

Repentinamente, aquella photographia pareceu-lhe de um extranho, pela febre que a torturava. Elvira encarava-a allucinada, procurando descobrir naquellas feições as feições do marido que a deixara naquelle desamparo tão absoluto.

E pareceu-lhe que o morto falava, repetindo as recommendações de sua ultima hora com aquella voz tímida que exprimia tão bem a pureza de seu coração; pareceu-lhe que elle estava alli, ao seu lado, vivo, acariciando-a, amensando-lhe a vida.

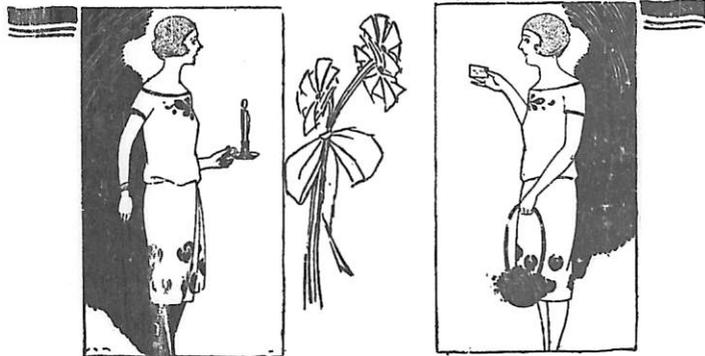
O tempo da passada ventura voltára. Voltavam os dias serenos, passados entre os cuidados da casa e os ternos abraços do marido. As linhas do retrato sugeriam-lhe mil pensamentos de resignação e de bondade; de repente tudo se esvaiu confundindo-se em sua memoria. Os olhos encheram-se de lagrimas. Aquella vida estancada prematuramente e aquelle sorriso de suprema bondade, reconquistaram-na com o poder phantasmagorico do tumulto.

E chorou abundantemente.

Ajoelhada deante do esposo arrependia-se do seu peccado e abandonava-se inteira á sua recordação saudosa. E elle, da parede, parecia convidal-a a erguer-se, mostrando as creanças que dormiam inconscientes, impellido-a para ellas afim de que as tres se unissem e formassem um só coração de ternura e saudades.

Elvira ergueu-se devagarinho, olhando o rosto de suas filhinhas afim de convencer-se de que não lhes tinha feito nenhum mal.

Depois ajoelhou-se aos pés do leito como uma penitente, reprimindo os soluços para não despertar as filhas, temerosa de que o silencio atraçasse o estremecimento que a prostrava, martyrisando-lhe impiedosamente as veias.



HABILIDADES FEMININAS

TOALHINHA DE CONFECÇÃO LIGEIRA

A decoraçáo simples e a facil execuçáo desta toalhina nos permite tirar de seus detalhes motivos para muitas variações.

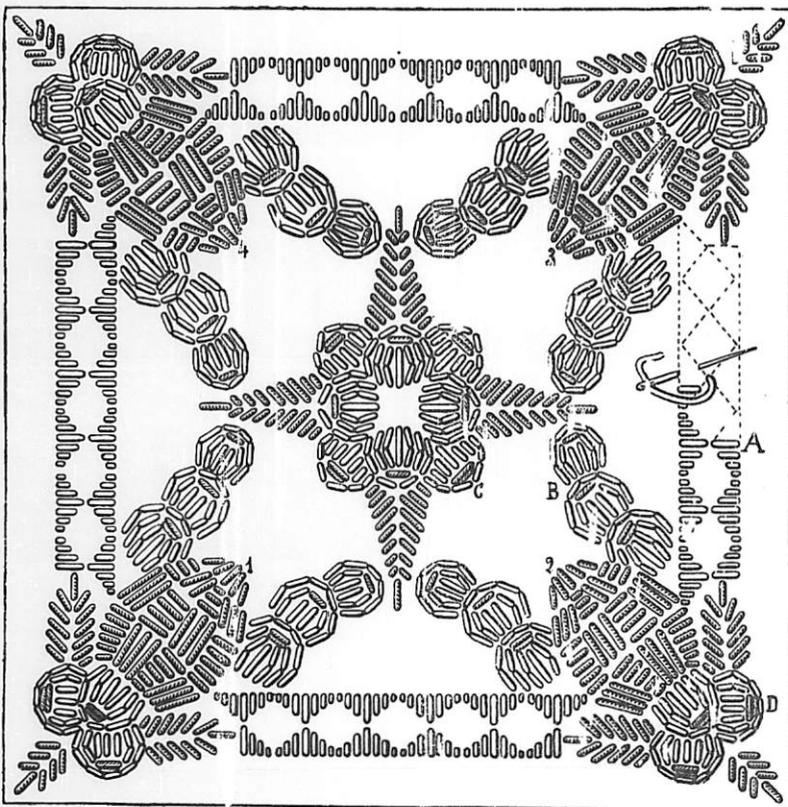
Quando o desenho já estiver decalcado no panno escolhido: tela grossa, ou qualquer outro tecido, o bordado poderá ser executado a mão sobre os dedos, ou si se preferir, sobre um bastidor.

O trabalho é feito em ponto de laçada, verticalmente, horizontalmente e obliquamente com linha de algodão de quatro cores diferentes. O quadrado A (parelamente desquadrado, será bordado em amarelo claro; ou a imitação de

folhagem em verdes diversos combinados; e os motivos dos angulos 1, 2, 3 e 4 em azul heráldico.

Si se preferir, a execuçáo poderá ser reduzida a tres tons: vermelho, verde e amarelo, ou si oprimente azul, alaranjado, etc., etc. Esc her sempre cores que se harmon em perfeita- mente.

Este desenho para talha pequena, póde ser agravelavel- mente ampliado num esp 30 maior: toalhas de chá, almofadas, guardanaços, etc. pois o referido desenho é feito de maneira que póde ser parellado e reconposto de diversas maneiras sem a me. a dificuldade



Toalhina de confecção ligeira.

O Resurgimento de um povo

"OS SOKOLS"

Já dissemos que *Sokol* quer dizer: na língua slava que falam os bohemios, moravios e silesios, que formam a nação Tschecoslovaquia, *Falcão*, a ave symbolica que exprime as qualidades de ousadia, de força e de coragem na luta, mesmo contra as aguias e bicephalos do imperialismo germanico...

Assim esta palavra foi symbolicamente adoptada como titulo duma formidavel organisação associativa e tem hoje para todo o mundo um significado que desperta o respeito e a admiração.

Quando Tyrs, o grande renovador e educador tchêgue iniciou o seu plano social baseado numa agremiação educativa, que tivesse o condão de juntar no mesmo espirito de combatividade e resistencia patriótica os tchêcos espalhados pelo mundo pela furia destruidora do vento de desgraça, que soprara sobre a sua Patria, foi tomado como um utopista.

No entanto, sessenta annos de existencia dos "Sokols" deram um resultado tal, que hoje todos comprehendem como era perfeitamente exequível o programma inicial do seu fundador.

A Bohemia, que é hoje uma parte da Tschecoslovaquia, foi, como dissemos, o centro de maior e mais heroica resistencia que a historia moderna nos apresenta como exemplo admiravel a todos os povos opprimidos pela vontade mais forte e que põem na resistencia toda a ansia de uma vida que não quer succumbir.

Vencidos embora, não se deixaram absorver, pelos conquistadores, antes resistiram heroicamente criando um espirito de combatividade tão grande, que no momento opportuno da guerra, quando a Austria arrastada pela Alemanha se atirou para a Grande Guerra europea, de todas as partes do mundo, unidos como um só coração e uma só vontade, os tchêcos agrupados sob a forma admiravel, que se chama os "Sokols" surgiram para combater os inimigos da Patria nos exercitos da Russia da Italia, da Servia, da França, sendo citados em todos como soldados modelos.

O juramento voluntario, desses admiraveis soldados, que voluntariamente se apresentaram a combater o inimigo commum, tem qualquer coisa do espirito religioso que outróra de: força e alma á resistencia heroica de João Zizka o invencivel guerreiro de que a ansiedade da alma torturada do povo fez um dos santos do calendario da Patria.

Quando este heroe morreu — diz a lenda — os companheiros de arma fizeram da sua pelle um tambor que dava sempre o signal de avançar para os combates: e bem parece que no momento tragico da grande guerra, quando o triumpho dos aliados era ainda tão dividido esse lendario tambor resou por toda a terra chamando ao combate os filhos dispersos da nação escravizada durante tres seculos. E voluntariamente se apresentaram, cumprindo as indicações do chefe do movimento revolucionario no estrangeiro, o professor Masaryk, jurando pela memoria sagrada dos heroes: "Serem dignos delles, nunca fugirem á luta, nunca evitarem o perigo, obedecerem aos chefes, venerarem as bandeiras e insignias, jamais implorarem a piedade do inimigo, amarem os companheiros como irmãos, soccorrendo-os nos perigos, não temerem a morte e sacrificarem a vida pela liberdade e pela Patria!"

Esta unidade, esta disciplina na hora do perigo pôde tel-a um povo emigrado, abatido na sua Patria, combatido sob todos os aspectos materiaes e moraes duma oppressão de ferro, porque um homem de genio concebeu a ideia de agrupar todas as energias inimicas da raça numa associação, que reuniu sob um aspecto de cultura physica, a disciplina e a cultura moral que forma os caracteres.

Esta organisação admiravel é "Os Sokols". No meado do seculo XIX quando Miroslav Tyrs lançou as bases desta admiravel organisação ninguém poderia prever, nem talvez elle apesar do seu idealismo, a força extraordinaria que viriam a representar na hora libertadora, que finalmente sou para a sua Patria. Sem distincção de sexos, nem de edades, nem de classes sociaes, "Os Sokols" foram criados pela iniciativa de poucos patriotas, começando por uma pequena federação de associações em que a gymnastica tem o primeiro logar, obrigando os seus associados a uma cultura e uma disciplina physica e moral que conseguiu interessar um povo inteiro.

Lançada a ideia pelo educador patriota; logo encontrou em Fügner um auxiliar precioso, pois este grande patriota consagrou a sua fortuna á edificação do primeiro Gymnasio de Praga.

Immediatamente a juventude entusiastica se inscreve sob essa bandeira; que representa a foça, a saude, a cultura e a belleza e assim se forma immediatamente uma *elite* intellectual assegurando o triumpho da causa, escriptores, professores, artistas, juristas, politicos, tudo quanto de superior havia dentro da Nação, sem distincção de sexos, contribuiram por todas as formas para o triumpho da ideia.

Além dos exercicios physicos que dão a saude e a força, a educação e cultura desenvolveram-se por meio de conferencias, lições, distribuição de livros, fundação de escolas e de bibliothecas, que deram á propaganda uma força basica indestructivel.

Dado o primeiro impulso, criado o enthusiasmo do inicio era preciso por em marcha um povo inteiro e fazer a sua educação por uma propaganda de todos os dias.

"Os Sokols" associaram-se ao movimento de regeneração politica intellectual e social iniciado pelas *elites* e o culto de João Hus resurge como um factor da regeneração nacional. Com os seus agrupamentos federados, que em 1917 attingiam o numero de 1.180 com 106.168 membros espalhados pelo mundo, sendo uma grande parte na America do Norte, "Os Sokols" asseguraram a diffusão das ideias nos meios populares dando-lhes noções de sciencia e de arte, multiplicando as conferencias, as salas de leitura, as bibliothecas, as exposições, as festas artisticas, os concertos, as excursões, tudo orientado pela mesma vontade firme e disciplinada que dá a força duma unidade idealista.

Pôde dizer-se que foi sobre essa organisação inicial que professor Masaryk, o prestigio presidente da Republica desde o seu inicio, pôde organizar a Nação chamando a si todas as competencias e todos os valores individuaes que andavam espalhados e que todos, homens e mulheres, acorreram a dar á Patria resuscitada no esforço que lhes era pedido.

(Continúa em "Miscellanea")

Uma grande educadora.

Annunciaram, ha dias, os jornaes, nas laconicas linhas de uma communicação telegraphica, a morte de Ellen Key, "famosa escriptora sueca com a idade de 77 annos

E ficamos a pensar o que esta noticia será para a maior parte da gente portugueza, especialmente para as mulheres, que tão pouco leem hoje entre nós, umas por demais distrahidas numa vida dispersa, exteriorisadas em festas e danças, outras esmagadas por um trabalho a que não estavam habituadas, imposto pelas difficuldades, sempre crescentes, da vida material.

Para a enorme maioria dos leitores cujos olhos passaram pela noticia destacada dos jornaes, esta morte não representa senão o que de facto, o telegrapha annuncia: a morte de uma escriptora de um paiz longinquo, servindo-se, como fórma de expressão, de uma lingua difficil e quasi desconhecida entre nós, morrendo no limite da idade em que a gloria já pouco mais pode accrescenar aos valores consagrados.

Para muita gente portugueza, a Suecia estende-se para o norte gelado, no extremo opposto da nossa terra de sol, nem seria uma realidade sem o genio de Ibsen a forçar a attenção de todo o mundo, obrigando-o a soffrir e a pensar na sua propria miseria sentimental, na sua revolta e na sua aspiração de um mundo differente.

Mas Ellen Key não era uma artista, no sentido plastico da fórma. Não era, como Selma Lagerroff, uma criadora de vidas e de paixões, que ressaltam das paginas dos seus livros, da effabulação de capitulos de romances, ou scenas de theatro. Era uma educadora da alma, era uma pensadora, que não recuava diante dos preconceitos e das idéas adquiridas, e consagradas por muitos annos, e até seculos, de inconsciente tradicionalismo e trazendo-os corajosamente a vida como o seu proprio pensamento libertado os modificava ou destruia.

Os seus livros são estudos profundos e de uma tão grande libertação espirital, que dominam o seu proprio tempo.

"Do amor e do casamento", é um volume de mais de trzentas paginas, tão claro, tão sereno, tão forte e de uma logica tão profunda, que só não sentem a sua influencia honesta e libertadora as pobres almas que a vida demasiadamente colheu na sua futilidade mesquinha.

Esta obra admiravel de logica e de belleza moral, mostrando-nos a superioridade duma alma que se liberta para libertar as outras almas, a Alemanha faz edições sobre edições, e della, como do "Seculo da Criança" já em 1906 mais de vinte e cinco mil

exemplares se tinham exgotado rapidamente, naquelle paiz onde os primeiro dramas de Ibsen fizeram uma verdadeira revolução.

Questões religiosas, sociaes, de educação, os direitos da mulher, os direitos da criança, o casamento, os proprios deveres que relaciona os homens socialmente, tudo ella encarou de frente e com uma coragem altiva e tão simples, como profunda e grande.

E' um espectáculo admiravel para uma alma superior a commhão de pensamento com esta alma que não recua perante nenhum preconceito moral e encarna no seu aspecto feminino as idéas superiores de Nietzsche, essas idéas que, apesar de todas as opposições e resistencias inferiores, transformaram o homem e deram a humanidade civilisada um sentido mais alto e mais bello.

A grande mulher que a morte acaba de tocar foi uma grande educadora, começando por se educar a si propria, porque não frequentou escolas e só na propria familia e em si encontrou os elementos precisos para formar a sua personalidade estranha e forte. As suas relações com Ibsen e Bernson que lhe predisse um futuro brilhante, quando ella tinha apenas vinte e tres annos e começava a mostrar o seu valor literario, tiveram uma influencia decisiva sobre as suas idéas.

Alguns annos depois tomava conta da direcção de uma Escola Primaria Superior e recuava ante a responsabilidade, que tão grave lhe parecia...

Só em 1890, com 31 annos, e a sua educação feita pelo pensamento, pelo estudo e pelas viagens, Ellen Key accetteu ser professora de um collegio de meninas, onde a sua influencia foi decisiva.

Não se limitava a fazer entrar no cerebro das suas discipulas algumas noções de coisas, mas preparava-as para serem mulheres conscientes dos seus deveres.

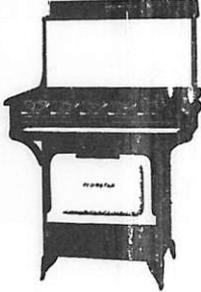
Ao mesmo tempo regia um curso de historia e de litteratura, num instituto operario, criado em 1880 pelo dr. Anton Nystrom, onde o seu auditório, tendo começado por 15 ouvintes, se elevou, em pouco tempo, a 500. A natureza do seu ensino, ella propria a definiu nestas palavras: "Não tinha por fim fazer sabias, nem ensinar muitas coisas; o meu fim era preparar para a vida, ensinar a viver uma vida mais com a vida pela cultura litteraria, fazer comprehender na poesia as vozes da vida".

A sua actividade nessa época não tem limites, e bem se pôde dizer que Ellen Key, pelo seu exemplo, pela sua palavra e pelos seus livros, foi a educadora de uma "élite" de mulheres que modificaram profundamente a sociedade moderna, influindo e impondo-se, talvez mesmo, daquelle e nem nunca a leram nem sonharam que ella existia, seria e laboriosa a sua terra, aspera do norte, através que não sequer supozeram, ao ler a laconica noticia de sua morte, que ella foi a meirada de nós todos,

(Cont. em Miscellanea)

FOGÕES

a KEROZENE
ou GAZOLINA
SEM PRESSÃO



RED STAR
Detroit USA Vapor
OIL STOVE

A Dinheiro ou Prestações
França Pereira & C.
Rua Libero Badaró, 191
S. PAULO

A MODA



O efeito do bolso deste manteau é obtido pela pré-ya à altura da cintura. O corpo poderá ser picotado ou guarnecido de tiras do mesmo tecido de cor inversa.

Nestes últimos anos accentuou-se a tendencia para crear modelos de vestidos exclusivamente para a praia. E' esta uma curiosidade da nossa época de variedade e de especialização. Cada coisa a sua hora e uma hora para cada coisa. Tal poderia ser a maxima que synthetizasse o critério predominante na alta costura. Os costureiros apresentam os modelos de praia e de campo dentro da secção de "traços de esporte".

Os fatos de banho que as grandes casas apresentaram nas suas ultimas colleções e creações são muito recatados e nisto differem dos que no anno passado se viram em Ostende e Biarritz.

A sua principal característica é que revestem um aspecto multicolor ou pelo menos bi-color. No primeiro caso, o traje compõe-se de um jersey e fundo preto ou encarnado estampado com desenhos varios. Nos fatos bi-cores a parte superior do jersey é branca e preta a parte inferior.

Fôra da hora do banho, usam-se vestidos de corte impecavel, realçados com

guarnições de bom gosto. Pôde dizer-se que em tecidos leves de lã são os preferidos.

O vestido de duas peças é um dos trajos mais em voga nesta época estival. Sua desportiva simplicidade sae no que poderíamos chamar estylo marítimo, visto que o jumper apresenta evidente analogia com a classica maruja de outrora.

Os tecidos de seda gosam tambem de preferencia e sarja não é o tecido menos usado.

Vimos um delicioso fato de feyto alfaiate, cujo esbelto casaco é de sarja azul marino assente sobre um chemisier azul. A saia é sarja cinzenta plissada e é guarnecida na parte inferior com uma tira de moirée que diz com o casaco.

As musselinas e outros tecidos leves e sumptuosos triumpham nas toilettes de certa pretensão, que é indispensavel vestir para assistir ás festas e reuniões que não escasseiam nas praias elegantes e nas thermas da moda.

Admiramos um vestido para a noite, de mousseline de seda bege, adornado de estreitos panneaux de renda da mesma cor, incrustados com pregas no corpo e formando varios volantes.

Como já indicámos em chronicas passadas, a renda está-se impondo de fórma decisiva, depois de ter dormido o sonno



"Deus pièces" de flanela de dois tons. A barra do sweater é ligeiramente em brás nos lados.





COMPLETO SORTIMENTO DE RENDAS E BRETILLAS, em todas as cores, proprias para roupas brancas em cores.

RENDAS GUIPURE

O MAIOR SORTIMENTO DESTA CAPITAL IMPORTAÇÃO DIRECTA

IRMÃOS COELHO Rua da Liberdade, 72
Tel.: Central, 2593

do olvido durante varias estações. E' forçoso reconhecer que as finas rendas de Bruges e de Alençon compõem com a mousseline de seda toilettes de uma sedução e de uma graça eminentemente femininas. A aparição da renda marca um retorno á feminilidade absoluta, isto é, um certo afastamento das formas um tanto masculinas que predominaram em anteriores temporadas.

Por outro lado, nada mais logico que esta louvavel evolução da moda, visto a renda se prestar a mil diversas disposições, o que evita a monotonia.

As senhoras afefeiçadas ás incrustações podem applicar sobre toilettes de crepe da China motivos de Veneza ou de Valenciennes. As que preferem os volantes recorrerão ás rendas de Malines, ou de Chantilly e terão sobredito o cuidado de as collocarem irregularmente, segundo as normas que imperam actualmente.

Este casaco cinza poderá ser usado sobre um vestido cinza, azul ou vermelho. Simples nas costas e ornada de 4 bolsos com pregas, na frente.

A renda figura até nos chapéus chamados capeline e em chales de phantasia. Na praia como na montanha, não se pôde confiar demasiado no tempo, que um golpe de mão pôde converter-se de muito quente em bastante frio. Ha, pois, que ter á mão um ou varios abafos e chales.

O taffetà é um dos tecidos mais empregados na confecção de abafos. Os modelos de manteaux de taffetés são geralmente cõr de cyclamen e guarnecidos de preguinhas muito finas e de diminutos volantes. Alguns ostentam tambem graciosas gollas de organdi branco.

Uma das innovações da temporada consiste em que os casacos de abafos de viagem e de esporte, os quaes são de linha muito sobria, desprovido de toda a guarnição, são mais curtos por deante e por detrás, o que determina um effeito muito extranho e que nos desconcerta um pouco.

Mas qual foi a nova moda que nos não chocou a primeira vez que a vimos? E' claro que a mulher não necessita muito tempo para reagir e adaptar-se...

GOLAS EM PLUMAS

As tarde, no Bois de Bologne são frescas, e as elegantes, que vão dançar ao Ermitage a Armenouville, têm de abrigar as suas gargantas dêbeis do ar amido do pôr do sol. O que no passado fizeram jurar as *écharpes*, ma agora foram completamente postas de parte, e em sua substituição appareceram as golas de pluma de avestruz. Todas as mulheres "chics" de Paris trazem a sua gola de pluma de longos fios, em todas as cores, mas sempre "à la sortie" a cõr do vestido. As mais bonitas são as "camisieu". E' uma moda que



Muito juvenil este joga. A saia pregueada é de flanela branca. Do mesmo tecido é o "Jumper", guarnecido de tiras verdes, de flanela, reunidas entre ellas por um ponto de cadeia azul marinho.



Pratico vestido em flanela branca ajusta, o por um cinto escuro.

se pegar, porque favorece muito as senhoras. Um rosto bello e fresco sahir de uma gola de pluma, fechada a lado por um laço da cõr da "toilette", tem mais realce fica mais bonito. Nos jantares do Pavillon de Armenouville têm sido muito notados os "manteaux" guarnecidos por longos "volans", de pluma, que os circumdant todos. E' um adorno gracioso que dá um ar languido á "silhouette" feminina. Depois de ter estado posta de parte durante algum tempo, a pluma torna a triumphar e é bem natural, porque é um dos mais bellos ornamentos da mulher, e em seculos passados foi-o tambem do homem, que usava uma longa pluma enrolada no seu chapéu de abas la gas. Não tardará que se elegantes adornem te novo os chapéus com plumas, que emoldurando as suas gentis cabecinhas de cabelleira á Ninon, lhes fará tomar um ar de pagens do seculo XVII e tornar-se-hão mais seductoras ainda...

SACCOS DE PELLE

Apezar do imenso calor, que nos atormenta, a moda tirana e absoluta decretou que as suas escravas, as elegantes, têm de usar na mão carteiras e saccos em "fourrure", que só de lhes pegar nos fazem transpirar, e, ao pousal-os nos joelhos, parecem uma brasa. Mas, escravas submissas, as senhoras curvam a cabeça reverentes e carregam as carteiras e malinhas com a convicção de crentes. Em Chantilly a duquesa Decazes tornou-se notada pelo seu "sac-à-main" em pelle de pantera com fechos de tartaruga loira, uma verdadeira obra de arte. Usava esta malinha com um "manteau" em "crêpe de chine" impermeável. Mas os "manteaux", que mais successo estão tendo, são os de pelle de cordeiro "rasé" e carteira da mesma pelle. Com a temperatura suffocante, que estamos tendo actualmente só a ideia de pôr às costas um casaco desses, causa a congestão.



Simple "manteau" de flanelle cinza. As extremidades internas dos punhos e as tiras da frente são picotadas. Dá-lhe graça uma echarpe de seda ou de lar leve e de tom vivo.

Mas ha senhoras que, para cumprir os ditames da moda, têm uma tal heroicidade, que não me surpreenderá ver amanhã nas ruas, uma senhora distilando por todos os póros, mas felicissima por espantar o indigena com o seu casaco de cordeiro "rasé". As mulheres têm nervos para todas as heroicidades — até para estas...

* * *

Na França vai uma verdadeira luta entre o tradicionalismo e o bom senso; contra o modernismo e a loucura. Duma das coisas em que isso se nota é na maneira como um certo publico está apreciando a invasão de negros. Musicas e danças

de selvagens. Os tradicionalistas guerreiam e com muita razão esta mania, que em breve tornará as salas de baile da Europa em batuques hotentotes. Uma das coisas que mais indigna os conservadores é o "jazz-band", essa musica endiabrada e louca, que excita os nervos dos verdadeiros artistas, a ponto de lhes poder causar a morte, como aconteceu a um compositor italiano, que, ao chegar á America, entrou num "dancing" onde um "jazz-band" de negros fazia um barulho infernal. O musico enervado ao ultimo ponto, congestionado, gritou:

— Isto não é musica!

E caiu morto. Mas a verdade é que os modernistas não desanimam e a prova é o grande successo que estão tendo os *Black Birds*, uma "troupe" de negros, que nos Ambassadeurs de Paris chega a constituir uma loucura. O trio *Green Eddies* superioriza-se nos seus numeros acrobaticos e nas danças á *claquettes*. O Johnny Hudgins, negro soberbo que enthusiasma o elemento feminino de *débraqués* á procura de sensações, canta umas cançonetas comicas declaradas deliciosamente exoticas pelas suas admiradoras. Miss Florence Mill, a Venus Negra, de uma plasticidade irreprensivel, traz enthusiasmos dos parisienses amadores de novidades. E, enquanto uns applaudem e outros criticam, os negros vão-se introduzindo, e o aspecto de algumas casas de espectáculo em Paris será dentro em breve de um exotismo selvagem e pouco artistico.



Feliz combinação de flanelle branca e azul. A saia é ornada de suas pregas machas na frente que lhe dão amplitude.

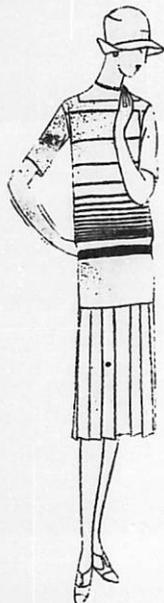
A musica barbara dos seus "dancings" transportar-nos-ha ás regiões inospitas do centro da Africa. Já ha danças muito apreciadas pelas apaixonadas das danças modernas, com nomes que lembram a lingua

que todos os espiritos equilibrados lutem contra esta dos pretos, como por exemplo a *Samba*. E' preciso rajada e comprehendam que esta musica e estas danças desequilibrem os nervos das taradas modernistas.



Costume em flanelle azul. Saia e jaqueta ornadas de pregas fundas.

REVISTA FEMININA



Para o sport nada de mais gracioso do que este casaco em flanela ou em seda vermelha que poderá ser usado com vestidos de tecido leve. A saia de flanela branca que o acompanha é ornada de três pregas sendo 2 machas e bem fundas. As pregas são presas até a altura dos joelhos.

Muito original este vestido de flanela branca. O "sweater" é guarnecido de franças de lan, ou torsil, vermelho, pregadas a espigas irregulares.



Echarpe de flanela vermelha, forrada de seda e guarnecida de ponto de "feston" e terminado por pou-pons.



D · M · C

A marca mais conhecida

Linhas
para
bordar, crochê e tricot
em todas as cores
e qualidades
Cores firmes

Ao Mundo Elegante
Henrique Kranz & C^o
SEU DIRETA 3

S. PAULO Caixa, 212

A moralidade e o trajo de banho nas praias italianas

Quando já começava a haver gente suspiciosa de que o verão faltaria este anno, eis-o que, de um salto, cahiu sobre nós, e de que maneira! Nada menos do que 38 ou 39 grãos! Um calor pegajoso, asphixiante que nos deixa sem alento, sem energia.

Uma infinidade de maridos e chefes de familia atreveram-se a suppôr que, por uma vez, prescindiriam dos incommodos do veranico; mas depressa sentiram a desillusão cruel...

Desde ha dias que se nota um exodo de viajantes, provindos das principaes cidades do interior, em de manda das frescas praias que a moda aconselha, ajoujados sob o peso de innumeraveis pacotes e embrulhos, não esquecendo a correspondente sobrecarga de damas e donzellas, qual dellas mais formosas e todas alegres e risonhas ante a perspectiva dos gozos estivares.

Mas não ha ventura completa neste malfadado mundo. Que o digam as proprias banhistas que ficaram geladas com os effeitos de uma circular dirigida pelo Ministro do Interior, Sr. Federzoni, aos chefes de policia das cidades maritimas do Reino, recordando-lhes as scenas escandalosas que se produziram na temporada anterior como consequencia dos generosas complacencias e indiscreções dos "mail-lots" femininos, e masculinos, ou ainda de ambas as coisas completando-se mutua e fraternalmente no concheo das espumosas ondas do mar ou na convivencia dos "dancings".

Foi, portanto, ordenado, terminantemente, aos alludidos chefes de policia, que, na presente temporada, impeçam a repetição das immoralidades dos annos anteriores.

E assim, foram determinadas as medidas de comprimento e largura que devem ter os "mail-lots" das senhoras e das "trouses" dos homens; as praias serão divididas, nada de... promiscuidades atrevidas. De um lado ficam as senhoras e do outro os homens... E prohibido e a tambem percorrer as ruas em trajo de banho, bem como entrar assim ataviado nos "dancings" e "bars".

Com estas medidas, a maioria das amenas praias italianas já não offercem os suggestivos quadros plasticos de outras temporadas e os horizontes vão ficar, não já cerrados, mas muito mais limitados...

Adeus tentadora desnudez fe-

minina, cuja brandura e harmonia mais se accentuava sob o esplendor do sol! Adeus mysteriosas promessas embriagadoras entrevistas vagamente! Adeus pregas perfidamente collocadas nas tunicas de banho, a fim de develar o que as convenções querem devidamente occulto! Emfim adeus meu dinheiro!

Esta ultima phrase proferem-na as viuvas bem conservadas, as solteironas decididas a tudo e as meninas casadoiras que não vão veranear unicamente para ganhar forças e saude com o ar puro e as emanções salinas do mar, mas, tambem, em procura de certas delicias que o ar e o mar só por si não lhes podem offerrecer...

Sabido é, desde tempos immemoriaes, que, toda a mulher que se preza, aproveita a oportunidade que lhe offerece a praia para organizar com os seus proprios dotes physicos, uma exposição... pessoal, inspirando-se em criterios mais liberaes do que os usados na vida diaria.

Que seja vedado passear pelas ruas e entrar em locaes publicos em trajo de banho, está bem; mas que lhes prohibam, entre Julho e Setembro, ser como caixeiras-viajantes dos seus proprios artigos esquisitamente nacionaes, e as forcem a uzar na praia um trajo austero e quasi monacal cobrindo-as da cabeça aos pés, isso é que, decididamente, encontra, por parte dos interessados de ambos os sexos, acertada critica e bem vincadas arrelhas.

A cumprir-se á risca a determinação ministerial — e assim será porque o Sr. Federzoni é um fascista de alto coturno — não é para estranhar que as elegantes e seus sequitos abandonem, logo após a che-

gada, as praias predilectas. O que não se deixará de se reflectir marcadamente nos preços fabulosos dos alojamentos e viveres nessas localidades, tornando-os mais accessiveis ás bolsas dos modestos burguezes que somos.

E tinha graça, na verdade, que o Sr. Federzoni, tendo em vista defender a moralidade, matasse dum só tiro não dois, sómente, mas uma infinidade de coelhos... de ambos os sexos. E a graça que isso tinha era, sem duvida, maior que todas as graças juntas de qualquer das Venus falhadas que já nos habituamos a admirar e a afrontar com calma por essas ruas, diariamente.

E. T.

AS NOSSAS ASSIGNANTES

Mais uma feliz iniciativa da Revista Feminina foi sem duvida a creação de uma officina de costuras e bordados que acabamos de inaugurar anexa á nossa redacção. O grande desenvolvimento que vimos dando á Secção de Compras e Remessas, obrigou-nos por assim dizer, a instalar um atelier que confiado a habéis modistas e costureiras está apto a aceitar toda e qualquer encomenda. Instituímos sem duvida para auxiliar ás nossas assignantes principalmente as do interior que lutam com grande difficuldade na escolha de seus vestidos e lingerie. Funcionando a mesma sob nossa direcção é naturalmente uma grande vantagem para nossas leitoras que já conhecem a presteza e a boa vontade com que attendemos a todos os pedidos. As nossas officinas se encarregam da confecção de matoux, tailleurs, toilettes, chapéus, lingerie, roupas de erianças, bordados, enxaoves, etc. Enviamos amostras e orçamentos. Certas estamos de que terá bom acolhimento da parte de nossas assignantes esta nova secção.

MODAS E ELEGANC'AS

O "CHARLESTON" - SOMBRINHAS MODERNAS

Em todos os "dancings" de Paris, desde o Ermitage dos Campos Eliseos, um dos mais elegantes, até o Gipsy, do Quartier Latin, o "charleston" a nova dança importada pelos americanos, "bat son plein". A minha impressão ao vêr dançar o "charleston" foi que os dançarinos estavam loucos. Esta dança pode executar-se ao som do "fox-trot" e enquanto alguns pares, faziam o passo do "fox" os modernistas lançavam-se com entusiasmo no "charleston" pulando de uma maneira quasi selvagem, trocando as pernas, e, balouçando-se numas atitudes de urso alegre. Numa mesa, ao lado da minha, perguntava uma senhora de idade ao filho, que a acompanhava: "Pourquoi se trémoussent-ils comme ça?" E na verdade é para estertanhar que gente com juizo no seu lugar, se sacula e remexa como certos frascos de remédio: *Agile antes de usar*. As saias das graciosas apaixonadas da dança, curtíssimas, como o impõe a moda, elevam-se talvez mais do que seria para desejar, fazendo com que se confundam, as amadoras de dança, com os profissionais, que nos intervallos nos deliciam com os seus números. A influencia americana na dança, tem modificado por completo esta distracção tão apreciada, e tem tornado a dança uma prova de resistencia quasi tão violenta como uma corrida de bicicleta ou uma luta de "box". Um medico muito distincto affirmava, ha dias, que o "charleston" vai certamente provocar doenças de intestinos, e que para as pessoas fracas, que delle abusarem, será um perigo, pois que ao fim de dois mezes de dança estariam tuberculosas. E' uma dança feia e disparatada, e, quando logo em seguida se apagam as luzes, e apparece a luz vermelha ou roxa, e o "jazz-band" argentino começa um languido tango, cantando-o ao mesmo tempo no viciado espanhol dos "pampas", sentimos um verdadeiro descanço, porque, entregando-se aos complicados e voluptuosos passos do tango, repousam um pouco os pares que freneticamente dançam o disparatado "charleston". Eu não sei se a Portugal já chegou esta dança mas se não chegou é para desejar que não chegue porque é apenas uma dança de loucos, sem graça e sem elegancia. Uma dança que nos faz pensar que foi inventada por algum americano, que desabitado do "champagne" pela lei séca, ao chegar a Paris e expe-

rimintar as delicias da liberdade europeia em questão de bebidas, se sentiu um pouco transformado e deu largas a sua fantasia de... dançarino...

* * *

Este verão as sombrinhas vão ser as companheiras inseparáveis de todas as elegantes, e, na verdade, algumas ha que são um verdadeiro encanto. Fazem-se em todos os tecidos, aproveitam-se os brocados, as sedas orientaes, tudo que seja alegre e colorido. As mais modernas e graciosas são as que parecem umas flôres; feitas em tiras de seda enroçada e cosida em argolas parecem cranthemos gigantes, desgrenhados e rutilantes de côr. Ha as em verde, em ruixo, em vermelho, em amarelo doirado e são muito graciosas. O tamanho é que vai diminuindo e alg nas são tão pequeninas, que parecem sombrinhas de criança tornam-se um pouco ridiculas. Eu não posso esquecer uma elegante que vi em Nice, alta e forte com um grande chapéu na cabeça, levando na mão uma dessas sombrinhas que parecem flores com um lindo cabo "assrti", em "jade", mas tão pequena que ella procurava por todos os modos evitar-se do sol, mas ficava-lhe sempre a aba do chapéu de fóra e lembrava-me uma criança que se enroscasse com a sombrinha da boneca. Vêem-se muito as sombrinhas em renda, que são dum effeito lindo. Todas brancas, em renda "chantilly" tão vistosa e bella. Mas a mais bonita que vi era em renda preta forrada de renda branca e era verdadeiramente artistico o effeito das duas rendas sobrepostas.

As sombrinhas de renda já se usaram muito ha annos e são sempre bonitas. Não ha mulher que não adore as rendas, esse adorno tão delicado da sua belleza, e ellas, que timidamente começaram a adornar os nossos "dessous", adornam já os vestidos e as sombrinhas e são a nota predominante da elegancia desta primavera. Com este lindo sol de Maio que nos vem compensar de um tão longo inverno, não tardará que vejamos as elegantes Chiado abaixo, empunhando as graciosas sombrinhas modernas e fingindo que com ellas se abrigam dos ardentes raios do sol meridional...



Feminidade

A INUTIL CURIOSIDADE

OS homens nunca sabem como vivem os demais homens, salvo, naturalmente, quando são um pouco mulheres; então sim: estão informados duma infinidade de cousas que, geralmente, só ellas conhecem.

Um homem sabe, sem duvida, de que cor são os olhos de um de seus amigos; si elle usa sapatos ou não, e que serviço faz. Mas nada mais.

Ignora sua idade, si se penteia como Rodolpho Valentino, quanto ganha, em que gasta o dinheiro, quantas amigas tem, qual dellas lhe agrada mais, si prefere louras ou morenas, de que marca são as meias que usa, que casas frequenta, si prefere a cerveja Hamburgueza á Antárctica, etc. A mulher sabe tudo isso, e muitas cousas mais.

Mas não julguem que intelligentemente, dum simples detalhe tenha tirado logicas conclusões. A mulher sabe a vida das outras mulheres e dos homens conhecidos, porque pergunta sempre:

- O snr. é casado?
- E qu. faz aos domingos?
- Onde compra sua roupa?
- Quantos annos tem?
- Gosta de mulheres pequenas?

E' excepcional a mulher que não inquer, e, por isso mesmo, digna de ser considerada como um homem. Em publico, nas conversas casuaes e na intimidade, a mulher está sempre perguntando.

Si a pessoa com quem falla é homem, quer saber si é solteiro, si tem filhos, si os estima, se já leu anedoctas immoraes, etc., etc.

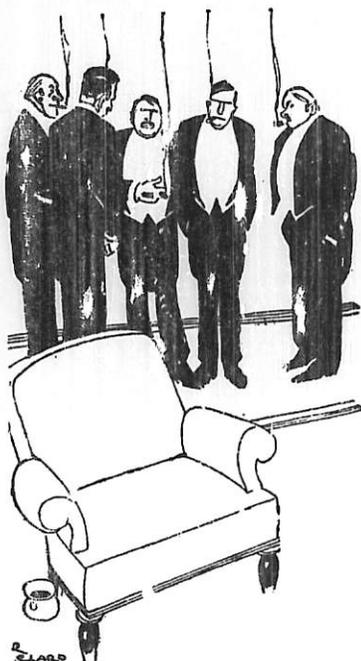
E muitas vezes pergunta tudo inutilmente, pois antes das interrogações já o sabia. Si a pessoa com quem falla é mulher, pergunta duplamente, isto é per-



gunta duas vezes a mesma coisa, porque sabe que a mulher diz muita mentira (baseando-se em si mesma) ao passo que o homem é completamente franco. E a mulher sabe que o homem é muito mais sincero do que ella.

Sem duvida, algum inexperiente pensará que as mulheres perguntam tanto, porque se preocupam excessivamente de seus companheiros neste mundo, que se inquietam por elles, e que em suas perguntas não abrigam outro proposito que o de averiguar os soffrimentos alheios para prestar-lhes ajuda e consolo. Mas não. A intenção não é tal. E o inexperiente que pensa que é, desliza num grave erro. Em realidade ellas perguntam sempre, mesmo cousas que os interrogados não podem responder, porque si não soubessem o numero de vestidos que têm fulanita e os problemas amorosos de sicrânio, que saberia?

Nestes tempos que as mulheres já não sabem mais cozinhar, nem cozer, nem varrer, nem fazer um trabalho feminino, e continuam tão aéreas como antes que sabiam pregar um botão, nestes tempos, repito, que ellas já não se distraem com quitutes e bordados, justo é que conheçam a vida de toda gent. para que se divirtam contando-a a quem as queira escutar.



REUNIÕES SÓ PARA MULHERES

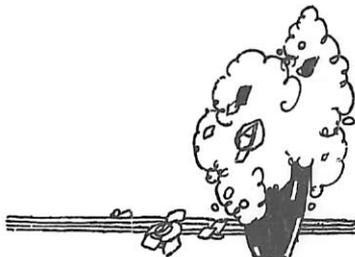
Parece que as reuniões só de homens alarmam sempre as mulheres.

— Faça-se ideia as escabrosidades que dirão — dizem as melindrosas fazendo gestos e movimentos aprendidos no cinemá.



Para ellas, uma reunião só de homens é coisa que forçosamente tem de ser indecorosa, talvez porque as mulheres pensam sempre que um grupo de homens não pôde fallar de outra coisa que não seja historias formidáveis de aventuras com mulheres. E quando vêm: uma reunião só de homens, entreolham-se, e sorriem maliciosamente, com um sorriso cheio de subentendidos.

Os homens, ao contrario, interessam-se pouco com o que fazem as mulheres talvez porque tenham a certeza que ellas quando sós, só tratam de modas e da vida alheia. Os homens são mais ingenuos que as mulheres não obstante a fama de diabólicos e perversos.



E são mais ingenuos que as mulheres porque julgam piamente que ellas é que são ingenuas.

Não ha comparação oppsivel com uma reunião só de homens, e outra só de mulheres. Os homens frequentemente fallam de viagens, de negocios, de jogo, e de cousas completamente diversas das que as mulheres julgam. Estas pelo contrario, quando estão sós, começam, invariavelmente a dizer as maiores barbaridades do mundo, dispostas a esfolar o proximo sem compaixão.

Si um homem pudesse calcular o que se passa numa reunião de mulheres distinctas, ficaria perplexo, assombrado, pensando que essas mulheres não são as mesmas deante das quaes muitas veze emudeceu cohibido, temendo dizer inconveniencias. Essas mocinhas que se desgostam horrivelmente porque um individuo falla com ellas de calça coberta; que pretendem ser tratadas como nenhuma outra mulher, que se offendem até o desmaio quando um homem diz algo de duplo sentido, por mais que não queira dar á cousa o sentido que ellas dão; emfim, essas senhoritas estimadissimas que aos vinte e cinco annos ainda não se casaram por medo de homem, incorrem na tremenda vulgaridade de fallar quando estão sós — e com bas ante desenvoltura porque pensam que ter audacias verbaes é uma cousa de bom gosto e propria de pess'as civilisadas, — incorrem, repito, na pobre vulgaridade de fallar de cousas que apenas ficam bem na bocca dum carroceiro, e nunca nuns labios cuidadosamente pintados.

E o que é curiosissimo, quasi absurdo, é as mulheres, desde a mais distincta, a menos educada, offendem-se terrivelmente, e consideram uma grave falta de respeito um homem dizer alguma phrase que não lhes pareça absolutamente recatada.

— Afinal de contas, as mulheres são ou não Moraes?

— Naturalmente que o são.

O homem e a mulher se criticam mutuamente e se casam santamente sem mudar de pareceres. Que ambas mereçam algumas varadas é coisa que não tem duvida, mas que ninguem se atreve dar.

RENUNCIÁ

Elegante quarto de toilette em casa de Fausto Monteiro.

FAUSTO que acaba de sair da cama, veste-se enquanto seus amigos FRANCISCO e LOURENÇO, fumam, sentados perto de uma mesinha onde lhes foi servido o café.

FAUSTO — (Vestindo-se) Para mim o homem ideal não é aquele que quer o que pôde o que quer. Não vejo grande mérito em saber adaptar-se resignadamente as circunstâncias.

A vida é uma continua luta, e é preciso, portanto, agir, lutar. Quem pensa que o destino manda e desmanda independentemente de nossa vontade, é um necioso, e um inepto para a vida.

FRANCISCO — (Rindo) Escutem, escutem o que diz o mestre!

LOURENÇO — (Rindo também) E que entendes de luta, tu que vives num ocio ininterrupto e outra preocupação não tens além de tuas estroinices?

FAUSTO — Que não tenho preocupações? E achas pouco as fadigas que o ocio me proporciona? Não ha dia em que não me deite ao alvorecer, moído, com os olhos ardentes, a cabeça dorida...

FRANCISCO — Supponho que não chamas trabalhar, viver essa vida regalada.

FAUSTO — (Entre serio e caçoista) Quão curtos sois, meus amigos! Pretendeis ser homens do grande mundo e tendes a cabeça cheia de velhos preconceitos. Segundo vosso modo de pensar, só se trabalha quando se põe a serviço da sociedade tanta intelligencia e actividade quanto se possúa.

FRANCISCO — Naturalmente; e por isto todas as noites ao me deitar faço um exame de consciencia e me convenço com tristeza que sou um individuo mais do que inútil.

FAUSTO — Estas equivocação. Uma vez que o egoismo é unico estímulo da actividade humana, neste mundo, cada qual trabalha para si, e só por meio accidenta presta alguma ajuda ao proximo com descurio dos proprios interesses.

LOURENÇO — Do que se conclue que, para ti, o homem é um perfeito egoista.

FAUSTO — Nem mais, nem menos. Mas um egoista inspirado, um egoista que, dentro dos estreitos limites de seu pequeno círculo, sabe fazer-se omnipotente.

LOURENÇO — Logo tu te consideras omnipotente.

FAUSTO — (Que acabou de se vestir e bebe um cálice de cognac.) Talvez...



ERNESTO RE



FRANCISCO — Calculo que a omnipotencia que tanto te envidice, limita-se ao sexo feminino.

LOURENÇO — E que duvida?

FAUSTO — Exactamente; e já é alguma cousa. Parece-te pouco poder afirmar sem temor de ser desmentido, que, desde os vinte annos até hoje, e tenho trinta e deis, não fracassei nem uma s vez em meus propositos amorosos? Concordareis que são muito poucos os homens que podem fazer outro tanto.

FAUSTO — E pensas que basta isso para fazer-se irrestido? Outras cousas são necessarias. E indispensavel uma vontade de ferro, uma perspicacia agudissima e uma paciencia de cartuxo, pois em todas as mulheres cedem á primeira investida. Alguem por coquetismo lizem esperar muito tempo, e eu tenho sufficiente paciencia para esperar.

E sobretudo é preciso saber desfazer-se de certas preocupações estupidas, certos escrúpulos e modos de proposito para difficilizar o caminho dos favorecidos pela fortuna. Entendem-me?

LOURENÇO — A's mil maravilhas. Mas esqueceste de uma ultima adição: não ter consciencia.

FAUSTO — Ficou subentendido.

FRANCISCO — E achas muito

bom tu o isto?

FAUSTO — (Rindo) Escandalisae-vos porque tenho valor pra dizer o que muito como vós, se limitam a pensa. A final de contar, vale a pena preocupar-se tanto com isso a que chamaes consciencia? Para mim a consciencia é o refugio dos pobres de espirito que têm necessidade de achar uma honrosa justificação para sua inapidão.

FRANCISCO — T, as conclusões são satanicas.

FAUSTO — Fallo com sinceridade. Vejo as cousas tal como devem ser vistas, em sua rude crueza, sem meias tintas, sem piedosos enganos, e do mesmo modo que as vejo as conto.

FRANCISCO — Si tua clarividencia só serve para mostrar-te tudo tão preto, asseguro-te que me alegro muito com meus curtos alcances.

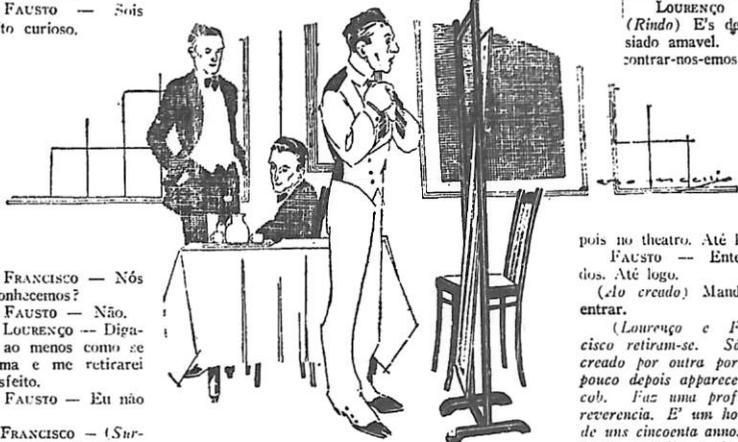
FAUSTO — E' questão de gosto. (Servindo-lhes cognac) Bebei outro copito, e em seguida ficar-vos-ei muito grato si me deixardes sózinhos.

LOURENÇO — Como? Não vae a moçar commigo?

FAUSTO — (Com comico mysterio) Não, preciso ficar em casa.

REVISTA FEMININA

FRANCISCO — Isto tem agua no bico...
 LOURENÇO — Esperas alguma mulher?
 FAUSTO — (Como antes) Póde ser...
 LOURENÇO — Bonita?
 FRANCISCO — Lou-
 ra ou morena?
 FAUSTO — Sois
 muito curioso.



FRANCISCO — Nós
 a conhecemos?
 FAUSTO — Não.
 LOURENÇO — Diga-
 me ao menos como se
 chama e me retirarei
 satisfeito.
 FAUSTO — Eu não
 sei.

FRANCISCO — (Sur-
 prehendido) Como!
 Não o sabes?
 FAUSTO — Não. Conheço-a por tel-a visto algu-
 mas vezes na rua.
 LOURENÇO — E hoje a terás aqui...
 FAUSTO — (Olhando o relógio) Já devia ter
 chegado.

FRANCISCO — Mas... tu a convidaste verbal-
 mente, ou...
 FAUSTO — Nada disto.
 FRANCISCO — Então?
 FAUSTO — Ainda não adivinhaste?
 FRANCISCO — (Depois de pensar um pouco)
 Jacob?

FAUSTO — Exactamente.
 FRANCISCO — Sempre o mesmo! Mas quando
 vaes prescindir de tão repugnante individuo?
 FAUSTO — Não tenho queixas do seu serviço.
 FRANCISCO — E te parece digno de um cavalheiro
 acciptar os serviços de v n... Jacob?
 FAUSTO — Temos ou ra vez moralista? (Ironico)
 No entanto, quando necessitas de dinheiro, recorres
 ao odioso Jacob.

FRANCISCO — E' um caso muito differente. Eu
 recorro ao usurario e não ao...
 FAUSTO — E's demasiado subtil em tuas conclu-
 sões pa a que eu possa comprehender-te.
 FRANCISCO — Eu acho que em algumas questões
 não chegaremos a entender-nos nunca.
 FAUSTO -- Então melhor será que falemos de
 outra cousa. (Pausa)
 Vaes ao theatro esta noite?
 (Entra o creado que da porta faz um signifi-
 cativo signal a Fausto.)

FAUSTO — (Aproximando-se do creado) Chegou
 já? Veiu só?
 O CREADO — Acompanha-o uma senhorita.
 FAUSTO — Bem. (Dirigindo-se aos amigos) Não
 quero entreter-vos
 por mais tempo.
 LOURENÇO —
 (Rindo) E's dema-
 siado amavel. En-
 contrar-nos-emos de-

pois no theatro. Até logo.
 FAUSTO — Entendi-
 dos. Até logo.
 (Ao creado) Mande-os
 entrar.

(Loureço e Fran-
 cisco retiram-se. Sãe o
 creado por outra porta e
 pouco depois apparece Ja-
 cob. Faz uma profunda
 reverencia. E' um homem
 de uns cincoenta annos de
 barba grisalhu e inculta.

Traje muito descuidado).
 FAUSTO — Sosinho?...
 JACOB — (Cerimonioso) A senhorita ficou na
 outra sala. Quiz precedel-a para explicar-lhe como
 deve portar-se com elle.
 FAUSTO — (Com desdem) Creio que não ha
 nenhuma necessidade.
 JACOB — Engana-se redondamente; a moça em
 questão não é como a maioria.
 FAUSTO — E o que é que tem de particular?
 JACOB — E' uma pessõa decente.

Trouxe-a como prometti, mas só eu sei o tra-
 balho que me custou. Em minha larga carreira não
 tive outro caso que me obrigasse a lançar mão de
 tanta astucia. E mesmo por se tratar de uma joven
 muito honesta, cheia de bons propositos, o negocio
 não podia correr de forma habitual. Saiba o sr.
 que ella estava procurando uma collocação como
 dama de companhia de senhora só, e eu dei-lhe a
 entender que ia collocal-a facilmente numa casa res-
 peitabilissima.

FAUSTO — Que dizes?
 JACOB — Ella acompanhou-me certa de que eu
 ia apresental-a á rica e veneravel senhora que vae
 tonal-a a seu serviço.

FAUSTO — (Rindo) Interessantissimo!
 Mas o teu inconfundivel aspecto de velhaco não
 a fez suspeitar nada?

JACOB — A creatura é o candor personificado.
 Calcule que durante todo o caminho não fez outra
 cousa senão agradecer-me, e abençoar-me. Confesso
 que por um momento tive a tentação de fazel-a re-
 gressar á casa; mas contive-me.

REVISTA FEMININA

FAUSTO — (*Ironico*) Ainda bem; mas o que o deteve?

JACOB — Reflecti que de todos os modos, si não fosse o sr. hoje, seria outro amanhã. E' demasiado ingenua para livrar-se do engano.

FAUSTO — E's um philosopho!

Tens ainda o que dizer-me?

JACOB — Estou esperando suas ordens.

FAUSTO — Retire-se, então, por esta outra porta. Não é preciso que tornes a encontrar com tua innocente victima, para que não corras o risco de te commoveres outra vez.

JACOB — (*Inclinando-se*) Passe bem. *Adiã pela porta que Fausto indica.*

FAUSTO — (*Abrindo a outra porta*) Entre, entre, senhorita, faça o favor.

(*Gloria entra com tí-*

FAUSTO — Sim, muito bóa. (*Indicando-lhe o sofá como para desviar a conversação*) Sente-se.

GLORIA — (*Sentando-se com timidez*)

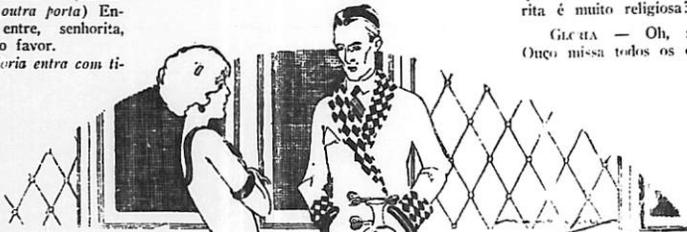
O sr. é muito amavel (*Ha uma pausa durante a qual Fausto observa minuciosamente a moça que examina a sala com curiosidade.*) Que casa bonita! Nunca vi outra senelha! E' aq' o toucador da senhora?

FAUSTO — Sim.

GLORIA — (*Que continua reparando em tudo*) Essa senhora não deve ser muito religiosa, pois não vejo o crucifixo.

FAUSTO — (*Impaciente*) O crucifixo está no quarto de dormir. E a senhora é muito religiosa?

GLORIA — Oh, muito! Ouço missa todos os domin



midez, olha em redor e detem-se confusa).

FAUSTO — Esteja á vontade; porque cesse temor?

GLORIA — (*Com voz inintelligivel*)

Pensei... encontrar a senhora.

FAUSTO — A senhora saiu ha algum tempo mas não tardará. Encarregou-me de recebê-la... (*Vendo que a moça continua immovel*) Mas, aproximou-se.

GLORIA — (*Mais animada*) Não queria molestar... Si vim em má occasião diga-o francamente, e voltarei mais tarde.

FAUSTO — (*Melifluo*) Nada disso.

Uma senhorita sympathica como a senhora só pôde ser oportuna.

(*Gloria ruborizada, baixa os olhos e sorri.*)

FAUSTO — (*Approximando-se um pouco*) Porque ri-se?

GLORIA — Porque os galanteios me fazem sempre certo effeito...

Têm razão, minhas amigas, quando dizem que é preciso acostumar-se.

FAUSTO — (*Para seus botões*) E' deliciosa!

GLORIA — (*Menos perturbada*) O sr. é secretario da senhora?

FAUSTO — (*Depois de um momento de vacillação*) Sim... sou o secretario.

GLORIA — E é verdade que a senhora é muito bóa?

pos, e na Pascheo commungo. O sr. costuma ir á missa?

FAUSTO — Sim, de vez em quando. (*Segue outra pausa durante a qual Fausto passeia nervoso pela sala; tomou um cálice de cognac e aproxima-se novamente de Gloria.*) A senhora viu só?

GLORIA — Não, com mamãe.

FAUSTO — (*Sentando-se ao seu lado*).

E seu pae?

GLORIA — (*Com tristeza*) Morreu. Se elle vivesse não me encontraria na triste necessidade de procurar uma collocação.

Antes de perdê-lo, viviamos com comodidade, pois mamãe que trabalhava como modista, ganhava muito mais. Mas a pobre já está bem velha, e só tem a mim para attender ás necessidades de casa. E, muito justo. (*Olhando Fausto com olhos supplicantes*) O sr. pensa que a senhora me tomará ao seu serviço?

FAUSTO — (*Desconcertado*) Sem duvida. Mas desde já a advertio que terá de trabalhar muito.

GLORIA — Não faz mal. Acaso não se vem ao mundo para trabalhar?

FAUSTO — (*Cada vez mais desconcertado*) Sim, sim. Mas o seior é que a snra. vae trabalhar muito, e ganhar pouco...

GLORIA — (*Com singeleza*) Conformo-me-ei. Ha muito estou acostumada ás privações. E' astameter o que comer, e o que vestir.

FAUSTO — E a snra. nunca invejou essas grandes damas que se vestem elegantemente e andam cobertas de jóias, que vão ao theatro de automa?

REVISTA FEMININA

seguidas de admiradores? Nunca desejou estar em seu lugar?

— Claro que sim; já desejei tudo isso, mas não com muito empenho, porque, para uma creatura como eu, um desejo desta natureza é uma loucura; e também porque mamãe sempre me diz que essas grandes senhoras não faltam também preocupações e contrariedades.

FAUSTO — (*Levantando-se assombrado e falando com seus boões*) Parece um livro de philosophia! *A Toma furiosamente outro copinho de cognac e volta ao lado de Gloria, dizendo-lhe em tom acariiciador*). No entanto, podia ser que se realizasse o sonho que a senhora, hoje, considera uma loucura.

GLORIA — (*Explodindo numa alegre gargalhada*) E como?

FAUSTO — A senhora tão formosa!

GLORIA — (*Que continua rindo*) Com certeza algum príncipe de lenda aspira a honra de casar-se commigo... E' pena que ch-gue um pouco tarde.

FAUSTO — (*Bruscamente*) Porque um pouco tarde?

GLORIA — (*Adoravelmente perturbada*) Porque... porque eu já tenho noivo, e teria de dizer ao príncipe: "Sinto muito, sr. príncipe, mas o campo está tomado".

FAUSTO — (*Levantando-se despeitado e passeiando nervosamente*) Oh! também a srna. tem um noivo?

GLORIA — (*Com orgulho*) Claro que sim; e chama-se Floriano.

Floriano da Campanha, não o conhece?

FAUSTO — (*Serenamente*) Como quer que o conheça?

GLORIA — (*Mortificada*) Pois saiba que um jovem de talento. E' empregado de um banco mas tem verdadeira vocação para poeta. Si

natural; é seu noivo... (*Querendo mudar de conversa*.) Quer tomar alguma coisa, senhorita. Um calicezinho de cognac.

GLORIA — Muito agradecida; não posso beber, o é demasiado forte. Isso não foi feito para senhoras...

FAUSTO — (*Sorrindo*) Entretanto conheço muitas que o tomam com a maior naturalidade

GLORIA — Mas eu não estou acostumada...

FAUSTO — (*Bebeudo o terceiro calice*) Não insisto mais.

GLORIA — (*Depois de olhar ao relógio*) Já é um pouco tarde e a senhora não chega.

FAUSTO — Tenha um pouco de paciência que já não deve tardar. (*Fazendo-a sentar ao seu lado*). Falemos de Floriano se lhe parece que o tempo passará mais depressa. Então é verdade que o ama muito?

GLORIA — Oh, sim, muitissimo!

FAUSTO — (*Approximando-se mais*) E... perdô-me si minha pergunta fór um pouco indiscreta mas... como o ama a srna?

GLORIA — (*Admirada*) Não comprehendendo.

FAUSTO — O que é que sente por elle?

GLORIA — Sinto... sinto que o quero bem. Sou feliz quando o tenho ao meu lado, e fico triste e afflicta quando estou longe delle.

FAUSTO — Só? Não lhe assalta ás vezes uma febre extranha, devoradora, uns desejos obscuros, indomaveis?

GLORIA — Continuo a não comprehender.

FAUSTO — (*Acercando-se cada vez mais, e apoderando-se de uma mão de Gloria lhe abandonando candidamente*). Quando por exmplo, Floriano toma sua mão e a estreita assim, que experimenta?

GLORIA — Experimento um grande prazer.

FAUSTO — E si não se limita a estreital-a



o sr. lesse os versos que escreve! Uma maravilha. Calcule que de principio a fim só se refer a mim. Si quiser, posso trazer-os para que os veja.

FAUSTO — (*Secco*) Não, obrigado.

GLORIA — E depois é muito bom moço, alto, louro... Desculpe-me, desculpe-me, sou uma bobinha. Quando penso em Floriano perco a cabeça, e já nem sei o que fallo.

FAUSTO — (*No auge da perturbação*) Nada mais

se a beija, assim: (*Faz o gesto*).

GLORIA—O meu prazer augmenta.

FAUSTO — (*Enthusiasmado*) E agora que estou occupando o lugar de Floriano, o que sente?

GLORIA — (*Rindo*) Nada.

FAUSTO — (*Com despeito*) Mas que classe de mulher é você?

GLORIA — (*Surprehendida pelo extraordinario*

nervosismo de Fausto) Mas, que lh: aconteceu, senhor? Sente-se mal? Dóe-lhe a cabeça?

FAUSTO — Sim, um pouco.

GLORIA — Tome uma chlicara de camomilla bem quente que passará. Quer que a prepare?

FAUSTO — (*Brusco*) Não, obrigado.

GLORIA — No entanto, far-lhe-ia bem. Mãe toma sempre por ser muito nervosa.

FAUSTO — Deve ser algum nervosismo diferente. (*Toma outra dose de cognac*).

GLORIA — Já compreendo; o snr. não faz outra coisa sinão tomar desse vinho nocivo.

Tive um tio que bebia continuamente e como o snr. e morreu num hospital. Sobretudo nos ultimos tempos seu estado era digno de compaixão: tinha mais de irracional que de homem.

FAUSTO — O que a snra. me está dizendo é verdadeiramente lisongeiro.

GLORIA — Desculpe-me e não leve a mal, que eu disse sem a menor intenção.

FAUSTO — Eu a agradeço, se bem que não seja o viciado que julga. Hoje bebo para afugentar as maguas.

GLORIA — Meu tio tambem dizia sempre o mesmo.

FAUSTO — (*Impaciente*) Deixemos em paz esse tio...

GLORIA — Pobresinho! (*Pausa*).

FAUSTO — (*Aproximando-se novamente de Gloria*) E você está segura de que elle a quer muito?

GLORIA — (*Com o pensamento distante*) Elle quem?

FAUSTO — O Floriano.

GLORIA — Si estou segura? (*Com enthusiasmo*) Calcule que não pôde passar nem um dia sem me ver; e quando estamos juntos não se cansa de repetir-me que sou muito bonita, que sou seu amor, e que si eu morresse morreria tambem de soffrimento. E si o snr. visse como me olha quando diz essas cousas!

FAUSTO — Prefiro não vêr.. Mas tambem outros homens saberiam, extasiados dizer-lhe galanteios. Si eu, por exemplo...

GLORIA — (*Interrompendo-o*) Muitos outros já têm dito que gostam de mim, que sou adoravel, que sou linda, mas logo que me encontro com Floriano, conto-lhe tudo tim-tim por tim-tim. No principio elle sempre faz uma cara feia, mas depois olha-me fixamente nos olhos e me chama sua "nóvinha".

FAUSTO — (*Enternecido, máu grado seu, trata de serenar-se e diz levantando a voz:*) Pretendem casar-se breve?

GLORIA — Tão breve quanto elle ganhe o sufficiente para manter a casa. Acho que só daqui ha um anno. Por minha parte não tenho pressa e estou disposta a esperar toda a vida. Não basta, accaso este amor para nossa felicidade?

FAUSTO — Mas depois que se casarem serão ainda mais felizes.

GLORIA — Floriano tambem sempre me diz isso mas parece-me impossivel.

FAUSTO — (*No auge do nervosismo e suffocadissimo*) Que calor! *Aproxima-se da janella e a abre*) Ne muma brisa siquer!

GLORIA — Mas está ventando tanto!

FAUSTO — Tem razão; mas eu não sinto frescura nenhuma.

GLORIA — E' do cognac.

FAUSTO — Ou de qualquer outra cousa. (*Depois de um momento de vacillação*) Quer fazer-me um favor? Levante-se, faça-me um gracioso cumprimento, e volte para sua casa.

GLORIA — (*Surprehendida*) Mas... e a s'nhora?

FAUSTO — (*Brusco*) A senhora... a senhora já prometteu este emprego a outra.

GLORIA — (*Com voz chorosa*) C. mo? E porque não me disse ha mais tempo? Nem tenho coragem de voltar para casa com semelhante noticia. Tinha-mos feito tantos projectos!

(*Chorando*) O snr. devia ter-me avisar logo que cheguei.

FAUSTO — (*Commovido*) Não chore, não se desespere; juro-lhe que não perde nada, que té, pelo contrario, sae ganhando de não ficar nesta casa. A senhora é caprichosa, má, sem coração... Mas, senhorita, tem muito empenho em collocar-se numa boa casa? (*Gloria faz um gesto affirmativo, emulgando, ao mesmo tempo as lagrimas*) Pois bem, acalme-se. Prometto-lhe o melhor arranjo antes de terminar a semana. E tambem secretario de outras senhoras muito melhores que e'.

GLORIA — (*Maravilhada*) Deverjas?

FAUSTO — Palavra de honra.

GLORIA — Como o snr. é bon! Até me dá vontade de beijal-o!

FAUSTO — (*Retrocendo assustado*) Contenha-se por favor, contenha-se!

GLORIA — E quando posso vir buscar sua resposta?

FAUSTO — Venha sabbado que encontrará uma carta minha com explicações detalhadas. Mas aconselho-a de não entrar para evitar alguma loucura. (*Toca nervosamente a campainha*).

O creado — (*Aparecendo*) O snr. chamou?

FAUSTO — Acompanhe a senhorita. (*Dirigindo-se á Gloria*) Então, ficamos entendidos; até sabbado arranjar-lhe-ei o que deseja. (*Inclinando-se*) Meus respeito's á snra. sua mãe.

GLORIA — Obrigadissima Como poder-á demonstrar-lhe o meu reconhecimento?

FAUSTO — Retirando-se immediatamente.

GLORIA — Até á vista, senhor secretario. (*Sae com o creado. Fausto começa a passear pelo gabinete mal humorado e nervoso. O creado volta dahi a momento e fica immovel, olhando o patrão com assombro*).

FAUSTO — (*Ao vel-o, se detem e diz bruscamente*) Que aconteceu?

Porque me encaras desse modo? Esto com cara diferente de outros dias?

O creado — Não sei... sim...

FAUSTO — (*Irritado*) Fale.

O creado — Achei que a senhora a retirou-se muito depressa e muito contente.

FAUSTO — Ah, reparaste nisso? (*Desanimado e encollendo os hombros*) Estás ficando velho, Felippes, e a velhice te está deixando estúpido. (*Pausa*) Dê-me o sobretudo e o chapéu que eu preciso de ar, de movimento e de distracção.

O creado — (*Dissimulando um sorriso*) Compreendo.

Moveis artisticos

ESTANTE PARA LIVROS

Esta estante compõe-se de um armário apoiado em dois supports de ferro.

Tem mais ou menos 60 centímetros de largura, 25 a 30 de espessura, e 1 metro de alto.

A espessura desse genero de movel tem muita importancia, e de antemão precisa ser estudada e determinada, segundo o fim a que se destina o movel.

deira muito grande, sendo aconselhavel o pinheiro.

Mas como essa madeira nenhum aspecto tem de luxu, é preferivel pintal-a.

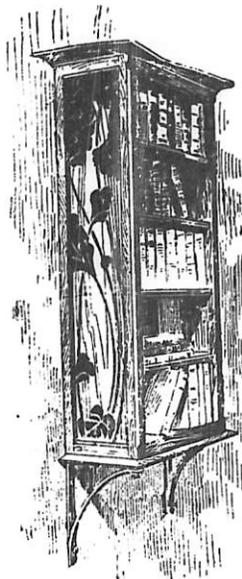
O verde vivo será de bonito effeito.

O "panneau" pode ser executado em pau de sycomoro, pyrogravado e levemente colorido a sulfato de ferro. A paysage, deve ser feita em aquarella: o sólo com tons amarelados e manchas verde-brilhante; as folhas de um verde mais discreto; os horizontes em verde azulado.

As arvores do fundo serão separadas do primeiro plano por um prado verde amarelado muito vivo.

Em summa, nosso paravento terá o verde como cor predominante, com attenuantes relativas.

O "panneau" decorado será envernizado a batoque, que lhe dará uma apparencia bellissima, com a emolduração de madeira lacada.



Estante para livros

Si realmente for para livros 15 cent. serão sufficientes.

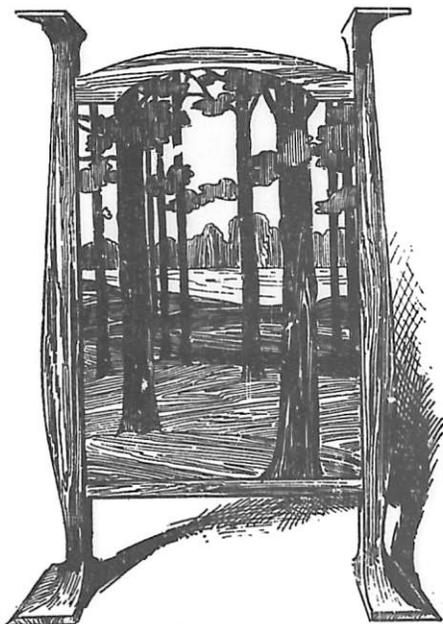
A cornija é constituída por uma moldura bem saliente; os lados por dois "panneaux" de um centimetro de espessura enquadados em 2 montantes, e duas travessas de 25 millimetros.

O angulo dos montantes é ligado por uma chanfradura. Os lados, em madeira de sycomoro são pyrogravados em grandes galhos terminados em folhas executados em vermelho escuro. O corpo do movel é em carvalho.

UM PARAVENTO

Paraventos desta especie não são quasi usados na nossa época. Isto é, sem duvida, pela generalisação dos aquecedores electricos que dispensam os rostos de qualquer protecção e destróem a utilidade das chaminés a lenha ou dos aquecedores a carvão. Entretanto, são estes paraventos de optimo effeito decorativo deante de uma chaminé, mesmo quando esta nunca é utilizada.

Os montantes lateraes deste paravento têm uma forma muito complicada que precisa ser executada em um pedaço de ma-



Um paravento

BIBLIOTHECA PORTATIL

Consiste este movel em uma mesinha feita de proposito para ser collocada perto da escrevaninha, ou de uma cadeira de repouso.

Tem de 65 a 70 cent. de altura, 40 de largura na prateleira, o que dá uns 50 cents. mais ou menos á base. E' preciso ter cuidado em não exaggerar a inclinação, que já é bas-



Bibliotheca portatil

tante consideravel.

A superficie superior da mesa será recoberta com uma tela pintada á tempera, e fixada com uma série de tachinhas.

O movel deve ser em faia envernizada. A tela da superficie da mesa, póde ser azul rei.

Na decoração, as linhas que formam os quadrados grandes serão azul marinho; o circulo que rodeia o galho de flôres e os quadrados pequenos, azul mais claro com tons esverdeados; a flôr côr de rosa; o galho marrom amarellado; e as folhas verdes.

BIBLIOTHECA DE PAREDE

A dimensão deste movel que deve ser collocado entre duas anellas, é mais ou menos de 1m,10 de altura para 1m,40 de largura. Não convem esquecer que damos 1m,40 de largura ao movel fôr a saliencias da parte superior que têm mais ou menos 10 cent. de cada lado e na frente. O serviço será tolo executado com tabôas de 20 millimetros de espessura, menos os barrotes dos angulos que são muito espessos e devem ter de 4 a cinco centimetros de largura. Este movel deve ser pintado de vernilho sombrio como os moveis chinezes, e adornado de flôres pretas com relevos dourados. Para evitar os difficeis processos da douração, é aconselhavel applicar-se simplesmente o ouro em pó.

Esse trabalho precisa ser executado sobre a primeira mão de vernil, antes que esta secca, empregando-se o pó dourado, que preferivelmente deve ser humedecido em vez de dissolvido em essencia de therrentina.

E' um pouco delicada a tarefa, e precisa-se de alguma pratica para determinar o ponto em que o pó está sufficientemente humido. Feita a douração, corrige-se com um pincel as imperfeições. Só deve ficar dourado o centro das flôres e as nervuras. A tela que serve de cor-



Bibliotheca de parede

tina, é em *reps cinza* mais tocado ao beije que ao azul, e tem na barra inferior uma pintura analoga ao do movel, e executada nos mesmos tons.

MOLDURA PARA ESPELHO

E' este, sem duvida, depois da faca para papel, o objecto mais simples que se possa imaginar para decorar. Quatro taboas encaixadas umas nas outras, sendo as horizontaes bem mais largas que as verticaes, tendo na parte posterior uma cavadura destinada ao engaste do espelho que será mantido por preguinhos. Em baixo, vemos um recôrte bastante simples. E' aconselhavel começar esta aprendizagem de marceneiro num modelo simples como este, a moldura pôde ser completada com uma delgada folha de madeira no inverso, para proteger o aço do espelho, e impedir-o de canir, caso os preguinhos falhem.

Entretanto, não se tente isso sem se ter uma banca apropriada, uma bôa serra e uma plaina.

Quanto ás dimensões deste quadro, serão determinadas conforme o tamanho do espelho.

Falemos agora da madeira e da côr.

Nosso quadro poderá ser de sycomoro e decorado com pintura á batoque, ou de carvalho pyrogravado e pintado a oleo. Pôde-se conservar a côr natural da madeira si se quizer, ou modificá-la por uma tinta artificial.

Todas as phantasias serão permittidas. Supponhamos ter escolhido o fundo, azul cereuleo; executaremos então, as rosas em tom de rosa chá, a folhagem em verde escuro quasi preto, e a fitas em amarello ouro bem firme.

UMA CADEIRA

Nesta cadeira, todo o conforto relunda em defeito. E' por elegancia, muito estreita na parte posterior do assento, tendo o espaldar completamente direito. A travessa superior, bem como as travessas lateraes o assento, serão decorados a pyrogravura; os fundos devem ser vigorosamente queimados, fazendo sobresahir em relevo a folhagem clara.

Os pés da frente da cadeira são completamente direitos, com 3 cent. quadrados; os de trás terminam por uma largura recortada, sendo preciso, para executá-la, um centim. mais.

PEQUENA

ETAGÈRE

Esse movel será muito gracioso num canto de parede, para conter objectos graciosos: vasos de estanho, bibelots; coisas de arte.

Não deve ser muito grande: 40 cent. de larg. e 80 de comprimento.

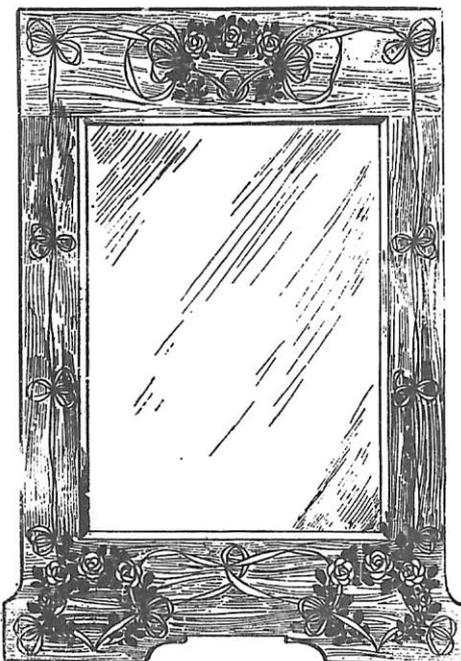
Dois pequenos supportes com recortes bastante complicados, sustentarão 3 taboas salientes, de 20 a 25 centímetros.

O fundo será adornado com grandes rosas, vigorosamente pyrogravadas. Nada mais. E' preferivel não accentuar muito a ornamentação de um objecto cujo fim é apresentar outros que devem chamar a attenção.

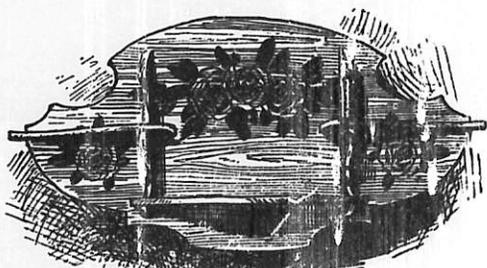
O formato curioso dessa "etagère" já é muito sufficiente para torná-la interessante.

UMA POLTRONA

Nossa poltrona será em faixa cuvernizada, tendo os braços ornados de uma leve folhagem pyrogravada; o assento e o espaldar serão



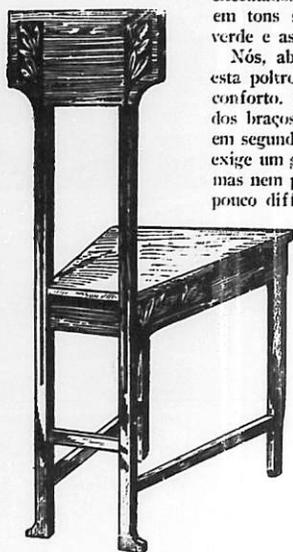
Moldura para espelho



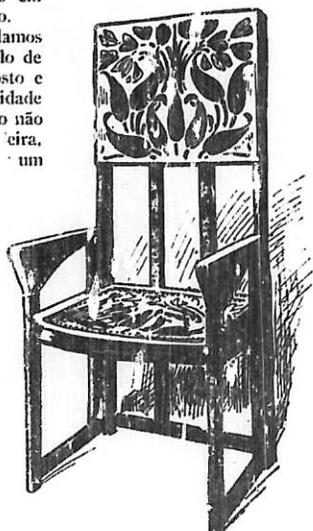
Pequena "etayère"

executados em couro, e decorados em tons sombrios: as folhas em verde e as flôres em amarelo.

Nós, absolutamente, não damos esta poltrona como um modelo de conforto. A rigidez do encosto e dos braços, deixam essa qualidade em segundo plano. A execução não exige um gasto grande de madeira, mas nem por isso deixa de ser um pouco difficil.



Uma cadeira



Uma poltrona

A MODA E A TUBERCULOSE

A Moda feminina actual, considerada do ponto de vista de saúde, parece estar condemnada. A esse respeito, são as mais descontraídas as opiniões dos cientistas sobre a conveniência ou inconveniência dos trajes femininos actuaes.

Agora mesmo a doutora N. Wesleyan, insuspeita por pertencer ao sexo interessado, acaba de declarar que as roupas de hoje põem em serio perigo as senhoras, principalmente quanto ás molestias dos pulmões. Essa cientista, que expoz o seu ponto de vista sobre o assumpto na Conferencia de

Combate á Tuberculose, apresentou estatisticas demonstrando a diminuição das molestias pulmonares entre os homens, emquanto a esse decrescimo correspondia um grande augmento de exoz fatoes entre as mulheres.

Suggeriu ella que o conselho da conferencia promovesse o levantamento de fundos a serem applicados na yorrreimento de fazenda a muitas mulheres que gastam o que podem exclusivamente nas fazendas de ciosa, que são tecidas excessivamente leves, de accordo com o que ditam as modas.



E' UM FACTO

que

NÃO HA limpeza absoluta no lar
sem emprego de aspiradores de pó.

NÃO HA aspirador de pó mais
simples, mais efficaz e mais garanti-
do que o **LUX**

Hoje em dia, toda dona de casa — mesmo que não
tenha intenção de adquirir um aparelho —
devia pelo menos conhecer o **LUX**

Portanto si V. S. ainda não o conhece, peça uma demonstração gratuita e
sem compromisso em dia e hora que mais lhe convier.

ELECTROLUX

RIO DE JANEIRO
1.º de Março, 87
Tel.: Norte, 2072

SÃO PAULO
Cel. Xavier de Toledo, 35
Tel.: Cidade, 7620

SANTOS
General Camara, 5
Tel.: Central, 2492

PORTO ALEGRE
Edifício Wilson
Tel.: Aut., 5796



Tratava-se de contar uma historia interessante. O café ha pouco servido, fumegava nas chiecaras de porcelana, e as physionomias risonhas dos convidados, indicavam que se havia comido e bebido muito bem.

— Vamos ao caso, — disse um senhor grave que estava sentado ao lado da dona da casa.

— Que genero de historias preferem vocês? Tragico, comico, de amor, de dinheiro...

Varias vozes femininas disseram ao mesmo tempo: — De amor! De amor!

O senhor grave, fez um gesto de desgosto. Então meu vizinho da direita, exclamou com ar illuminado, acariciando o bigode:

— Uma historia de amor? Pois bem: vou narrar-vos uma interessantissima.

Todos prepararam-se para ouvi-lo, enquanto o narrador acabava de servir o café e accendia o charuto.

— Antes de tudo — principiou, — devo declarar que a protagonista de minha historia é uma mulher bastante conhecida, e, que, portanto, não declinarei o nome.

— Pois, não. Nós já sabemos que o senhor é homem discreto, seu Fernandes. — Interrompeu a dona da casa.

— O começo desta aventura, — continuou o narrador, — foi verdadeiramente estranho.

Ha poucos mezes recebi uma carta concebida nestes termos:

“Cavalheiro: uma pobre mulher, enferma e triste — muito enferma e muito triste! — deseja estar com o senhor durante alguns momentos e roga-lhe vir esta noite visital-a ás doze horas. O pedido de uma mulher é sempre um mandato para um cavalheiro, não o esqueça...”

E mais abaixo o nome de uma rua e o numero de uma casa. E nada mais. Nem

uma assignatura, nem sequer uma inicial ou qualquer indicio pelo qual eu pudesse descobrir a extranha auctora daquellas linhas.

Como comp. che. erão todos, a aventura pa. ceu-me interessante, e não exitei nem por um momento em a. ulir á mysteriosa. entrevista.

A meia noite ex. ponto, fui, pois, bater á porta de minha desconhecida.

Uma rapariga veiu atender-me.

— A senhora...

— Queira entrar, senhor...

Não trocamos nem mais uma palavra; o mysterio continuava. Deixaram-me só em uma sala mobiliada elegantemente, e poucos momentos depois voltou a moçinha.

— A senhora espera-o, — disse fazendo-me um signal para que eu a acompanhasse.

Entramos numa alcova mal illuminada por uma lampada de alabastro, á cuja luz pude ver estendida em amplo leito, a protagonista desta historia.

A donzella deixou-nos sós obedecendo á ordem da patrão, e eu sentei-me em uma cadeira perto da cama, que sem duvida fóra alli collocada, expressamente para mim.

Aqui o narrador interrompeu-se alguns momentos, e pediu uma chiecar de café.

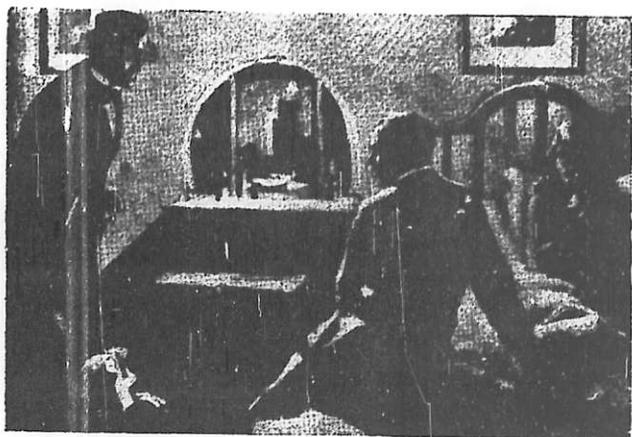
Depois continuou:

— Eu estava tão desconcertado do que não sabia o que dizer. Emquanto isso, minha bella desconhecida, — porque eu a esquecendo de dizer-lhes que assim, á primeira vista, aquella mulher pa. ceu-me formosissima, — olhava-me fixamente.

— Eu bem sabia que o snr. havia de vir! E offereceu-me a mão que eu apressei-me em estalar entre as minhas.

Depois á minha voz, com palavras que mais pareciam suspiros, referiu-me toda sua historia, uma historia vulgar e sem interesse de amor não correspondido, e enganosa e traições...

POLO
Miguel
Sampa.



Encarnação ao vê a cara do importuno visitante, gritou aterrorizada:
Meu marido!

— Deus meu! exclamou finalmente; — Como sou desgraçada!...

E começou a chorar.

Eu procurei consolá-la e consegui.

— Mas afinal, de se-me com impaciência, — o sr. não me conhece?

— Olhei-a fixamente em pleno rosto. Si a conhecia! Pois si aquella mulher fóra um dos grandes amores de minha vida!...

— Tolo que sou! Reconheço-te perfeitamente, Encarnação! A resposta foi uma gargalhada. Eramos amigos, e amigos velhos.

— Sabes que estás muito bonita? — disse estretando-lhe as mãos apaixonadamente.

— Achas? — E acompanhou as palavras com um sorriso: — Tu tambem não estás de todo mal!

Logo falamos da época, tão leviana! de nossos passados amôres, da felicidade que tínhamos gozado em outros tempos...

— Deus meu! — disse. — Quão insensatos fomos matando nossa felicidade!

— Pois ainda não é tarde, poderemos ser felizes si quizeres... — respondi beijando-lhe as mãos apaixonadamente.

— Não... já não é possível!... E meu marido?

— Ora, teu marido! um homem que te abandona no segundo anno de casamento...

Pouco a pouco ia-me aproximando della.

A batalha estava ganha!

De repente senti abrirem a porta do quarto. Não tive nem sequer tempo para afastar-me da cama e manter-me numa posição conveniente.

Encarnação ao enchergar a cara do importuno visitante soltou um grito de espanto:

— Meu marido!

O resto... ora... é facil de imaginar.

Uma scena tragica que teve por remate um desaffio, do qual sahi ligeiramente ferido.

E julgava eu terminada a tragedia, quando meu litigante enviou-me por intermedio de seus padrinhos uma carta em que li o seguinte:

"Esta noite, ás doze horas, receberei em minha alcova, a visita de meu antigo amigo Fernandes.

Fiquei estupefacto. Aquelle bilhete vinha assignado por Encarnação.

— De modo?... — interrogou a dona da casa.

— Que aquella mulher — respondeu Fernandes despeitado, — queria reconciliar-se com seu marido, e teceu este plano diabolico de marcar-nos uma mesma hora, para que encontrassemos em sua alcova, e deflagrasse o referido conflicto.

A moral desta historia, quero dizel-a — exclamou o senhor grave que começára a conversa.

— Que Deus nos livre das mulheres!

— Amen! — responderam em côro todos os commensaes.

PRIMEIRO O LAR, DEPOIS A CASA

Crear um lar é arte superior a dirigir uma casa. Não se comprehende um lar, sem uma casa bem ordenada. A boa direcção de uma casa, porém, não é propriamente o que torna um lar, nem sequer deve substituir essa arte muito mais elevada que é a criação do lar e que deve constituir o objecto da mais alta ambição de cada dona de casa.

Infelizmente nem todas as casas se podem dizer tambem larcs na mais lata accepção da palavra. Muitas das melhores dirigidas e mais bem ordenadas são absolutamente desitidas do sentimento de liberdade e de conforto, de decanço e de gozo que tão fortemente appellam para a maioria de nós e

sem o que a casa mais arranjada não passa de uma habitação morta. Ha nellas, não ha descida um lugar para cada coisa e cada coisa é encontrada em seu lugar, a liberdade, porém e com ella as mais doces encantos do lar, são impiedosamente sacrificados ao rigor da ordem. A mais ligeira innovação que venha a infiligrir esta é mal recebida, provocando para logo os protestos da dona da casa.

Crear um lar propriamente dito para aquelles que amamos; contribuir para a sua felicidade, mesmo com sacrificio de nossas phantazias e caprichos; tornar o lar da familia o lugar mais querido neste mundo, tanto do marido como dos filhos requer os incentivos e um verdadeiro devotamento á economia domestica, um devotamento que torne todos os ramos da mesma igualmente interessantes.



LOÇÕES

ANTINEA, MARLISE E ANITRA

São as melhores

FIXADOR MENDEL

De perfume agradável

Dá firmeza e conserva o cabelo

Uma mulher interessante

Não necessita ter feições perfeitas, porém sua cutis deve ser suave, fresca e fragante qual pétalas de rosas.

Se V. Excia. anela dar realce aos seus atractivos use o delicioso

PO' GRASEOSO MENDEL

CREME MENDEL

Grande producte de valor therapeutico. — Cura e rejuvenesce a epiderme.

LAPIS PARA OS LABIOS

Preparados para o clima do Brasil
Não escorrem.

ROUGE MENDEL

Aperfeiçoado producto do toucador
Em 6 tons da moda

O exemplo cívico de uma Paulista

Com o eco vibrante que o Partido Democratico, desde os seus primeiros dias de existência, tem encontrado na alma popular, vieram consonar a animação e o estímulo da mulher, tanto na capital como nas solennes installações no interior.

Merece isso consignaçoão especial, por sua alta significação e valor. Em todos os tempos e nos mais diversos empreendimentos, tem sido a mulher inspiradora e estimuladora valiosa de grandiloquos feitos do homem. Quantos exemplos poderíamos nomear? Mulheres que scintillaram na arte. Mulheres que se immortalizaram e, como heroínas, ingressar na Historia. Não precisamos ir buscá-las nos fastos da vida de outros povos. Temol-os, edificantes, na Historia do Brasil e na Historia de São Paulo... Vem-nos hoje a mente — vespéras da solenne installação do Democratico na historica Campinas, — o nome de d. Anna Gabriella de Campos Salles. E por que occasião mais azada de prestar-se homenagem á memoria dessa grande brasileira? Impõe-se o dever de gratidão, além do mais, que se lhe cultue a lembrança, rememorando-se a acção da sua intelligencia, a orientação do seu criterio e sobretudo a firmeza inabalavel do seu caracter. Dahi, a notavel, influencia que teve em delicados momentos da vida politica de São Paulo e do Brasil, — desde a propaganda republicana e principalmente depois da alvurada da Republica.

D. Anna Gabriella era filha de José Campos Salles, o fundador do Partido Republicano de Campinas e um dos campeões da campanha democratica. Nella se destacava, desde logo, rara subtilidade de espirito na comprehensão de factos politicos. Ao lar não se limitava sua actividade prodigiosa. Era uma des. as mulheres que não são sómente toda a poesia e razão de ser da existencia trabalhosa do homem. Era daquellas dedicações fervorosas, que animam, norteiam e fortalecem o homem, nas lides sempre cruentas de uma conquista arrojada ou de um ideal superior.

Manoel Ferraz de Campos Salles, — o mais activo e indefesso propagandista e defensor da Republica — teve a ventura de contrahir casamento com essa sua prima e conterranea, no anno de 1865.

Desde então, teve Campos Salles não só uma esposa affectuosa, extremosa mãe de seus filhos, mas tambem uma ponderada suggestionadora em transes perigosos da sua agitatissima trajetória politica.

As ponderações de d. Anna Gabriella achavam alvitre de emergencia para o grande estadista. Tinha ella a vantagem de quem observa emancipado das influencias obscenas da ambiencia. E dir-se-ia assim personificar o poder consultivo do firme e energico executor, que sempre foi Campos Salles.

E como se penetrava ella com a causa do extraordinario paladino da Republica... Folheemos a Historia e lá verificaremos como acontecimentos da agitação politica — de que participara Campos Salles — provocaram attitudes de abnegação heroica naquella mulher superior. E' com despreendimento de heroína que ella encara os dias incertos de Novembro e Dezembro de 1891. Dias afflictivos para São Paulo, para o Brasil e maximé para o prestigio das novas instituições, sob a ameaça e acção da nascente dictadura. Deodoro decretara, ousadamente, a dissolução do Congresso. Esse golpe de Estado,

com os rebuços sophisticados do manifesto de 3 de Novembro, vinha ferir de morte a Republica Federativa, por processo que essa nova forma de governo proservera.

Mas, não se demorou, apesar do estado de sitio e da pressão governamental armada, o contra-manifesto de Campos Salles, que viera soerguer a Nação estupefacta, desprevenida e quasi vencida pela violencia ditatorial do governo. E foi então que se celebrou uma phrase da grande brasileira, phrase constantemente repetida por Campos Salles:

"A Republica tem direito á sua vida; mas, á sua honra, não!"

O contra-manifesto de Campos Salles enfrentava, analysava e pulverizava as allegações do manifesto do executivo. Queria o executivo esterilizar a acção correcta e autonoma do legislativo, para conseguir (hoje poucos "legisladores" extranhariam...) a obediencia e subservencia dos então deputados e senadores.

Naquella época, porém, ainda se animavam e se encorajavam de independencia, patriotismo e fé republicana os membros do Congresso Federal. Discutiam reprovavam as nomeações, feitas pelo executivo, para os cargos de ministros diplomáticos e ministros do Supremo Tribunal. Baldadamente se rebellara o governo contra essa autonomia consagrada pela Constituição.

Os congressistas, no cumprimento consciente do mandato, sabiam dignificar a soberania do poder que representavam.

Hoje, que a deformação ou mutilação constitucional se impõe á maioria submissa do Congresso, o manifesto de um ditador teria certamente o classico "apoio incondicional" das oligarchias estaduais e dos inconscientes directorios governistas dos municipios.

Naquelles dias historicos, em que os verdadeiros republicanos, os democraticos sinceros predominavam na vanguarda e defesa do regimen, a reacção rapidamente se arregimentou contra o autoritarismo inqualificavel do chefe do executivo. E não se fizeram esperar os resultados. A' deposição de Deodoro, succedeu-se o contragolpe, como consequencia logica e natural. Em S. Paulo, Campos Salles e seus correligionarios collocaram-se em posição excessivamente destacada. Destacada e perigosa, visto estar o governo do Estado disposto a reagir, a todo o custo.

Organizava-se entretanto a revolta, a irromper-se opportuna e simultaneamente em todos os pontos do territorio paulista, em convergencia para a capital, afim de forçar a deposição do presidente do Estado.

Tambem o governo tomava providencias e concentrava forças disponiveis.

E chegou afinal o dia aprazado. O momento se tornava grave e imminente. E quando Campos Salles, para tomar seu posto, despedia-se do seu lar, beijando seus filhos e sua esposa, esta — contendo as lagrimas e dissimulando a emoção — disse com firmeza a seu marido.

"Hoje, você não se lembre de que tem esposa e filhos..."

...Muita razão tinha Bilac quando se queixava do peso das palavras... Ellas se sobrepõem realmente á "idéa leve", aos vãos do pensamento superior... Mas, o coração comprehendia todo o pens...

(Continúa em "Miscellanea")

Com um vestido fóra da moda eu faço as roupinhas do bébé



FIG. I

FIG. II

FIG. I — O talhe do vestidinho é direito. O decote quadrado é aberto adiante deixando ver o avesso forrado com um tecido phantasia; a manga é deste mesmo tecido; os botões devem ser collocados com o indica a figura.

FIG. II — Este vestidinho tem o mesmo talhe que o anterior, sendo um pouco mais largo apenas. Na barra vê-se uma larga tira phantasia, do mesmo tecido que as mangas.

FIG. III — Saia "plissée" dos lados e atrás. Tira phantasia na barra á frente. A blusa na parte de trás e numa pequena parte da frente é do mesmo panno que o enfeite da saia.

FIG. IV — Vestidinho de boléro com manguinhas e barra phantasia. A saia é pregueada dos lados, e com sufficiente roda para deixar livres os gestos da criança.



FIG. III

FIG. IV



FIG. V

FIG. VI — Linda camisole "plissée" dos lados e enfeitada com larga barra phantasia. Dois cestinhos serão bordados em cada lado do bolero.



FIG. VI

FIG. V — Roupinha de setim preto com botões vermelhos. Golla e demais enfeites em panno branco.



FIG. VII

FIG. VIII

FIG. VII — Vestido em lã branca com bordados em lã de côr.

FIG. VIII — Jersey jade. Plissés.

Como vêm, minhas laboriosas leitoras esses vestidinhos dão lugar ao aproveitamento de muito vestido fóra da moda e muito retalhinho sem utilidade. Foram especialmente idealizados com esse fim economico. Reparae que os nossos lindos modelinhos são todos confeccionados em duas fazendas, o que facilita muito a execução, e augmenta enormemente a graciosidade do feitto.

Toda a boa mãe de familia que zela pela economia do lar, trata de vestir os seus filhinhos sem grandes dispendios. As roupas infantis devem ser confortaveis, duraveis e graciosas.

E esses tres predicaos são muito faceis de realisar por uma mulher zelosa e intelligente.

A VOZ : QVE : MATA

Falou-lhe longamente uma noite, com sua cálida voz perturbadora, do eterno projecto, da felicidade que os esperava, do ninho de amor onde transcorreriam horas de suprema belleza.

Carlota escutava-o religiosamente sem responder, embalada pela maravilhosa promessa.

Ha seis mezes essa musica suave cantava-lhe aos ouvidos.

E ambos, sedentos de felicidade, antegosavam já as divinas algemas que os uniria.

E depois desse colloquio, pródigo do pedido official que Luciano fez aos paes de Carlota, a vida retomou para elles a marcha normal.

Languidamente sentada na *limousine* de seu pae, a joven pensava em Luciano.

Via-se descendo as escadas do altar, com seu vestido branco e sua grinalda de noiva. Via o cortejo dos amigos, dos parentes, pensou nos momentos que seguiriam... quando sós...

O pae não lhe perturbava o phantasia. Com as mãos no volante, numa carreira phantastica e vertiginosa devorava o caminho.

Era uma formosa noite de Outubro, e a machina docil, guiada por mãos habéis, proseguia sua marcha louca.

Regressavam de um banquete que se prolongára até áquella avançada hora, um banquete real de manjares raros e vinhos generosos, que fóra oferecido ao seu pae.

De quando em vez, inévitáveis soccos sacudiam a sonhadora Carlota.

Seu véu ondulava ao vento como uma bandeira. Nuvens de pó erguiam-se pelos ares; e o vento impetuoso como uma ducha de ar, açotava o rosto dos dois viajantes.

Nos confins do horizonte, a lua derramava sobre o mar seus raios de prata. Carlota embriagada pela belleza de seus pensares, cerrou os olhos para melhor viver seu sonho.

A lua desaparecera, apagando a cinta branca do caminho. A carreira era tão insensata que Carlota achou melhor intervir:

— Não, papae! Papae, é demais!

Mas o pae não ouvia. O motor roncava desesperadamente, e a diabólica machina devorava o espaço. A esposa o esperava. Era preciso andar depressa para recuperar o tempo perdido.

Carlota fechára os olhos. Sua respiração tornara-se offegante: atordoada pela carreira, tornou a pedir:

— Papae, mais devagar... Tenho medo...

Mas o vento carregava-lhe as palavras...

Mais uns minutos e chegariam. Em menos de uma hora tinham vencido cem kilometros sem o mi-

nimo incidente pelo caminho. Quasi um *record!* A Providencia acompanhava-os.

Carlota e atregou-se novamente aos seus pensares. E o automovel numa carreira phantastica approxiava-se ao kito da estrada de ferro, numa cequeira allucin ja.

— P, pae! O trem! Se corro! Mas já era muito tarde...

A locomotiva arremessou o carro a alguns metros de distancia, reduzindo-o a um montão de ferros retorcidos.

O machinista deteve a machina a uns centos metros do desastre. O pae de Carlota, rrilagosamente illeso, começou a procurar a filha entre as ruinas, ajudado por passageiros do trem. Encontraram-na finalmente, desmaiada, inerte, com o rosto enegrecido, distorrido, reconhecivel.

Um medico chegado ás pressas dispensou á enferma os primeiros cuidados que o seu gravissimo estado reclamava, declarou-lh a vida fóu de perigo e os olhos condemnados ás trévas irremediáveis da cequeira.

Carlota estava cega! Cega em referencia da felicidade!

Que fatalidade!

A joven foi passar a convalescência no hotel X, cuja "terrasse" dá para o mar e para a praia.

Estav curada. Mas seus olhos, olhos profundos, olhos de amor, olhos de belleza, condemnados á sombra infinita e eterna, cumprim o seu destino infeliz.

Cega!

A que devia ser a esposa amada, e feliz de Luciano, está cega! Esta cega a creatura que nascera para todas as bellezas do mundo, a mocidade de vinte annos, a vida de amor e de venturas. Sua mãe, sua lã e terna mãe, guiava agora seus passos como quando era pequenina.

A desditosa Carlota tinha ás vezes impetos de rebel: -se, de morrer, de suicidar-se.

Mas pouco a pouco, para suavisar o soffrimento de sua santa mãe, procurava resignação e paz nas proprias trévas que a asphyxiavam.

A grande e bella recordação de seu amor, davalhe forças para viver. Mas era prec' o que esquecesse.

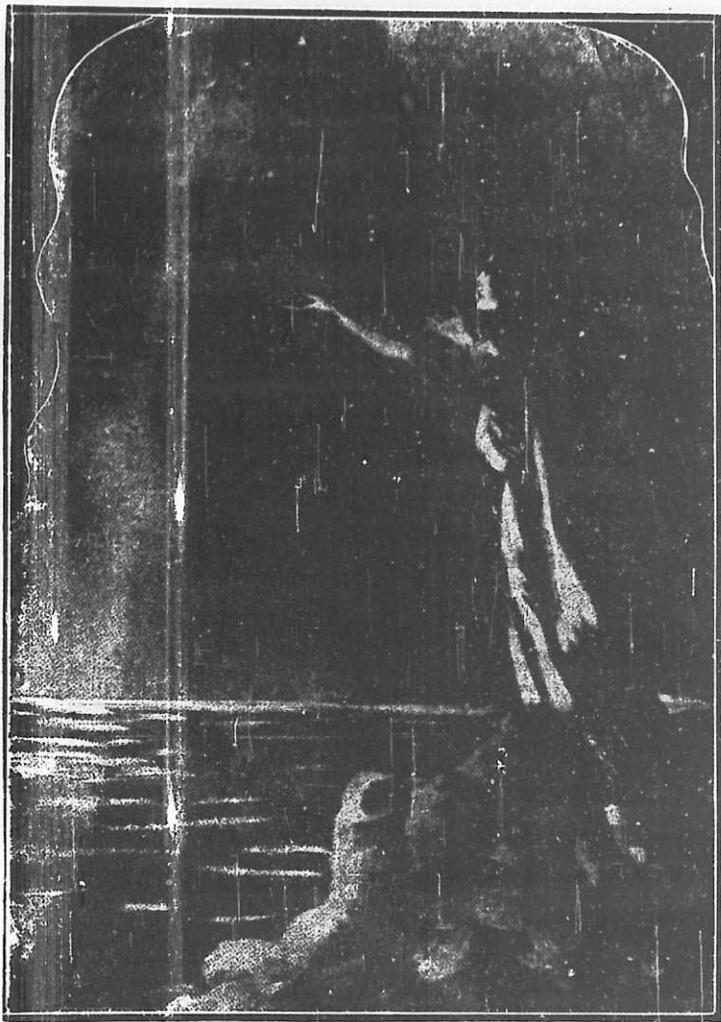
F. Carlota, tres vezes infeliz, dictou á sua mãe a carta que devia enviar a Luciano, detido longe dali, numa viagem de neocios. Na ultima que recebera o rapaz insistia em fixar a data do casamento.

E a resposta seguiu:

"Luciano: Um segredo que eu não posso revelar, sag: do como meu amor, destruiu todos os nossos sonhos. Neste segredo nada he de injurioso nem de



P • O • R
D • A • B • L • O
T E G L I O



Ninguém a viu...

humilhante para ti. O destino cruel destruiu nossas mais caras esperanças. O irreparável ergueu-se entre nós. Não dês nenhum passo para descobrir este segredo que desejo levar conmigo ao sepulchro; juro que no dia em que o conheceres, deixarei de existir.

Pouco falta para que eu me decida a morrer. Receba o último beijo de tua

Carlota.

E foi a mãe, quem escreveu estas palavras de amargura e de renúncia. Si Carlota visse as lagrimas que ella chorava, ao traçar essas palavras decisivas... si pudesse medir a ternura daquelle coração materno, comprehenderia que o amor de mãe é o maior amor que o coração humano pôde abrigar...

(Continúa em "Miscellanea")

SERVIÇO DOMESTICO

Porque é que a mulher brasileira, quasi sempre jovial e cheia de vivacidade enquanto solteira, se torna aos poucos annos de casada desalentada, tristonha, geralmente de animo irritadico?

Esta observação que, se não se applica naturalmente ás classes favorecidas da fortuna, é de grande generalidade com respeito á maioria, á mulher das classes medias e inferiores, muitas vezes a fiz e a mim mesmo a repeti, sem lhe achar resposta.

Ha pouco tempo transmitti-a, no "hall" de um de nossos hotéis á hora pardacenta dos aperitivos, a uma senhora das mais estimadas e estimaveis de nossa sociedade. A resposta veio prompta:

— Isso é devido ás condições primitivas e inefficientes da organização da vida domestica no Brasil. Meu caro, para a mulher brasileira, na sua quasi totalidade, só ha uma solução possivel para o problema da existencia: casar. Somos a isso conduzidos por educação, por atavismos poderosos, por obediencia a preconceitos arraigados. Mas o casamento significa a morte de todos os interesses da existencia e a absorção completa da mulher pela rotina de uma serie de deveres enfadonhos, despidos de qualquer actividade mental, encravantes na sua mesmice desoladora, na renovação constante de contrariedades quotidianas estereolisantes na sua falta de attractivos e de estímulos, humilhantes porque ninguém reconhece o sacrificio silencioso que o seu desempenho representa. Não ha temperamento, por mais alegre, por mais vivaz, que possa resistir a tal genero de existencia. Foi por isso que eu, caçula de uma familia numerosa, como v. sabe, tendo diante dos olhos o exemplo de minhas irmãs envelhecidas antes do tempo, quando me casei não quiz ter nem casa nem filhos e preferi acompanhar meu marido em todas as suas viagens, nesta vida insalubre de hotéis e pensões.

— Mas quaes as causas desse estado de coisas?

— Ora, as causas!... Já lhe disse que estão na falta de organização, no regimen primitivo de nossa vida domestica. São muitos e muito variados os elementos que concorrem para isso, uns que vêm da nossa educação, outros do proprio temperamento brasileiro, razões sociais, materiaes, moraes, tudo junto! Ha causas pequeninas, mesquinhas, mas de effeitos enormes, como por exemplo a questão da criada. Os criados de hoje encheriam de azedume o genio de um santo, quanto mais o de uma pobre criatura, dona de casa, cujos nervos em regra geral já andam altamente irritados por uma serie de outros aborrecimentos...

— A crise do serviço domestico é hoje uma queixa universal.

— Universal, sim; mas no Brasil é talvez peor. E aqui em S. Paulo, pelo que vejo em casa de minhas irmãs e de minhas amigas, está assumindo as proporções de verdadeira calamidade. Olhe, vocês jornalistas deviam tratar disto. Mas vocês homens pensam que descem da sua dignidade, quebram a sua linha de hon-tom, quando se occupam com assumptos tão corriqueiros e mesquinhos como estes que se relacionam com a vida domestica. Parece que têm vergonha de reconhecer que as suas altas cogitações podem ser perturbadas por tão pequeninas coisas. Mas ouça a verdade, é que essas pequeninas coisas têm uma influencia capital na saude mental, no bem estar, na felicidade de cada um de nós, de vocês

tambem. O homem que enceta o dia de trabalho sahindo de casa mal humorado, indisposto, por um café mal servido, por uma impressão de desorganização, pelo azedume de emprenhamento da esposa amofinada com os criados, está bem aparelhado para as contingencias do dia e toda a sua acção se resentirá desse inicio. Ao fim de certo tempo o seu mau humor lhe fará dirigir mal os seus negocios. E no se aperceber disso, elle dirá que está neurasthenico, soffrendo de "surmenage" que é uma palavra bonita e sonora. Qual "surmenage", qual neurasthenia! Elle está soffrendo de dos maus e criados que tem em casa e na la mais...

A palestra foi interrompida a es e ponto.

A no a patria tem razão. A crise do serviço domestico está assumindo em S. Paulo caracter grave e sério, merecedor de que se lhe preste a sua attenção do que a que geralmente se lhe quer dar.

Não se enco tra a causa disto apenas no facto, de grande peso, da attenção que as fabricas exercem, desviando para as fileiras do operariado muitos e elementos da classe dos ser vizes. Ha outras coisas tambem a considerar.

O desenvolvimento industrial tem sido uma causa universal de crise do serviço domestico: mas no Brasil acrecem outras de caracter local, privativas de nossas condições. Paiz novo, aqui não se formou tradicionalmente uma "classe" de servidore, de criados, como nas velhas nações europeas. Tem podia se constituir num paiz onde até o inicio da actual geração o serviço domestico era desempenhado em grande parte por escravos.

Anda agora a pejuque indigena a promover a erecção no Rio de Janeiro de um monumento á Mãe Preta, para affirmar aos olhos dos que aportem á Guanabara a mestiçagem com que a ancestralia baça de grande parte da nossa gente vae se radicar em senzalas e quilombos. Ora, a verdade é que não são tão numerosos assim os que de facto ma naram leite de negra entre os que no Brasil são brancos ou de brancos se prezam. No monumento á Mãe Preta o que nossa sociedade vae inconscientemente homenagear é o velho typo de servicaes que já não existem. É um desforço romantico e platónico, muito á feição do nosso temperamento, e todinho protesto contra as condições actuaes do serviço domestico.

A verdade é que as condições prevaescentes neste genero de trabalho hoje em S. Paulo estão se agravando de forma a necessitar que se estude com seriedade o problema.

Não falemos de ordenados exorbitantes que são exigidos por qualquer rapariga inexperiente e que põem uma cozinheira hoje em dia na mesm a categoria de um empregado de commercio e fora das possibilidades de argumentaria de muita gente. Dirão que isto é uma consequencia natural da carestia da vida e da concorrência do trabalho industrial. Vá que seja.

Os norte-americanos, tendo que enfrentar o mesmo problema, tentaram resolver o buscando eliminar a necessidade do criado, ou pelo menos reduzi-la ao minimo para as classes médias, por uma serie de invenções e adaptações destinadas a tornar mecanico e simples o trabalho domestico. Será este o caminho que teremos de seguir, provavelmente: mas para elle não estamos aparelhados porque o typo de nossa construção de casas não é feito, para isso, porque

nos faltam determinadas formas de commercio e de organisação, porque os preços que a Light cobra pela energia electrica são prohibitivos para o emprego da apparellagem economisadora de tempo e de esforço de que tal solução depende.

No meio tempo temos que ir apertando o nosso orçamento individual para podermos remunerar, a altos preços, essa onda de aprendizes de criados que, da Hospedaria dos Immigrantes, se despeja para nos invadir as casas por intermedio das chamadas agencias de empregados, verdadeiras "arapucas" que a policia não fiscalisa.

Não são apenas hungaros, ruthenos, rumenos e representantes de outras raças ainda mais exóticas, os que fornecem o contingente da actual criadagem de São Paulo. Naquella heteroclitia feira de serviças que diariamente se reúne no largo de S. Bento, a attestar os nossos fóros de urbs civilisada, estão representadas todas as raças e todas as côres, incluída a gamma inteira dos matizes nacionaes. E causa dó ver-se á tarde senhoras de fino trato constrangidas a se immiscuir naquelle pateo formigante para discutir, humilhadas, as exigencias da servical que procuram e que, depois de muito mercadejar, têm de admitir na sua casa, na intimidade do seu lar, sem a minima referencia, sem qualquer indicação sobre a honestidade, os costumes, o estado de saúde da criatura cujos serviços inefficientes vão pagar pelo duplo do seu valor real?

Haverá remedio para est: estado de coisas?

A acção da policia? Esta poderia ser mais positiva e mais efficaç, fiscalisando as "agencias", exigindo que estas mantivessem um cadastro do pessoal que recommendam; conservando mais ordem e mais respeito na "feira" do largo de S. Bento, se

A dentição das crianças e os alimentos.

E' habito muito antigo dar ás crianças de peito saes de calcio afim de facilitar o apparecimento dos dentes e de evitar as complicações peculiares á dentição.

Muitas mães não dispensam essa medicação fortificante e dão systematicamente, a todos os filhos, misturada ao leite.

Verificou-se, porém, ha pouco tempo, que os saes de calcio habit almente empregados não correspondem á expectativa, porque não são aproveitados senão em infima percentagem.

Para um sal de calcio ser util faz-se mister que seja organico e se apresente sob uma forma tal que se torne perfectamente assimilavel, como se dá com a Candiolina Bayer, encontrada nas pharmacias sob a forma de gostosos "bomhons" de chocolate, muito apreciados pelas crianças.

O Professor Lewinski e muitos outros medicos de Berlim, após numerosas experiencias, ficaram grandes apologistas deste medicamento, o qual augmenta o peso, o appetite, a força e a vivacidade. Os dentes ficam mais fortes; as caries iniciaes paralisam-se, graças ao calcio e ao phosphoro contido na Candiolina. As crianças e adultos devem, pois, usal-a como "medicamento-alimento", indispensavel á saúde, á robustez, á belleza, e á solidez dos dentes e do esqueleto em geral.

A sciencia descobre outra virtude

do limão.



O limão está na ordem do dia como remedio de grande valor. Graças ás vitaminas nelle contidas representa um recurso seguro contra o escorbuto e contra outras perturbações que se acompanham de hemorragias multiplas.

Surge, agóra, nova indicação therapeutica do limão, além das conhecidas, ha muito, por toda gente.

Nos Estados Unidos, medicos eminentes, dentre elles o Dr. Copeland, aconselham o limão sob a forma de limonada quente ou o seu succo em chá quente, associado a dois comprimidos de "Phenaspirina Bayer", tomados á noite, contra resfriados e estados catarrhaes das vias respiratorias.

Esse processo de tratamento, denominados "Methodo Bayer", tem grande vantagem, visto combinar-se a acção admiravel da "Phenaspirina" aos effeitos incontestaveis do succo de limão.

Desse modo evita-se o uso antiquado da quinina, o uso de laxantes e outros medicamentos que causam perturbações ao estomago.

esta é inevitavel. Mas não creio que uma verdadeira regulamentação do serviço domestico, com matricula policial, como se tem feito em outros paizes, pudesse dar resultado aqui. Provocaria, provavelmente, uma greve pacifica a que as donas de casa não poderiam resistir.

Só a acção privada poderá, a longo termo, dar resultado. E é de estranhar que a mulher paulista, cujo espirito de associação e poder de organisação tem sido altamente demonstrado na formação de tantas agremiações para fins caritativos ou religiosos, que todos vão ahí prosperando no meio da sympathia geral, ainda não tenha cogitado de construir uma liga de donas de casa para a defesa dos seus proprios interesses.

Uma instituicao de tal genero não serviria apenas para encaminhar a solução do problema do serviço domestico; mas viria tambem concorrer em grande escala para minorar a carestia da vida, se quizesse tomar tambem este problema a peito.

Um amigo neurasthenico e sceptico que por cima do meu hombro está a ler o que vou escrevendo, observa agora que uma liga deste genero não poderia viver por não se prestar a... Não, não registarei o comentario cynico do meu amigo porque é indelicado e creio que é injusto. Ainda julgo a mulher capaz de um movimento utilitario collectivo, sem necessidade do estimulo da vaidade.

Perfumaria

ECÍA



Triângulo de ouro, sobre o qual
repousam todos os demais arti-
gos de luxo:

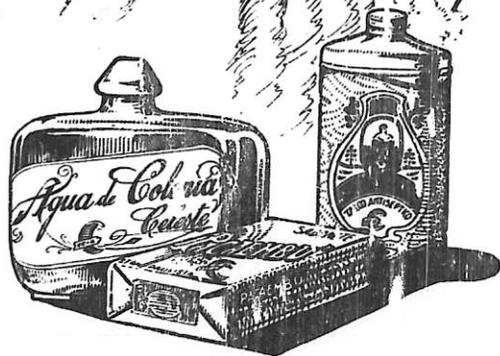
SABONETES,
BRILHANTINAS,
LOÇÕES,
EXTRACTOS,
CREMES,
PÓS DE ARROZ,
ETC., ETC.

DA

PERFUMARIA ECÍA
SECÇÃO DOS

ESTABELECIMENTOS CHIMICOS INDUSTRIAES "AMERICA"

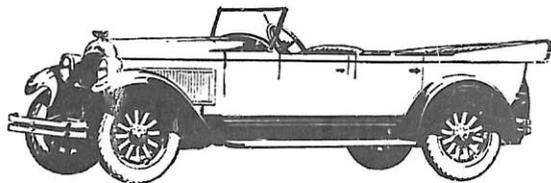
RUA PAULINO GUIMARÃES 33 — S. PAULO



AUTOMOVEIS

Hupmobile

Difficilmente hoje, e, talvez por muito tempo ainda, uma outra fabrica possa reunir num carro de preço relativamente pequeno, todos os aperfeiçoamentos que caracterizam os automoveis "HUPMOBILE", vehiculos cuja durabilidade, beleza de linhas, longo e perfeito funcionamento de seu motor, ninguem deixa de admirar.

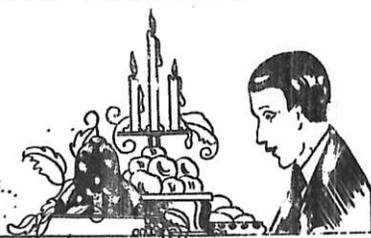


IMPORTADORES:

JOÃO JORGE, FIGUEIREDO & CIA.

Rua Libero Badaró, 31

S. PAULO



O menu do Neu-Morico

MOLHO DE TOMATES

450 grammas de tomates, uma colher de manteiga, uma de queijo ralado, um ovo, pimenta e sal. Deita-se os tomates na agua fervendo para tirar-lhes a pelle, depois de pell dos, tira-se-te as semertes, põe-se numa cassarola amassando-os com uma colher; junta-se então a manteiga e deixa-se cosinhar bem e por fim, acrescenta-se o ovo. Engros a-se no fogo, mas não deve ferver para que o ovo não talhe. Guarda-se em vidros. Serve-se em sandvi-

COXAS DE RÃS A FRANCEZA

Tira-se a pelle das coxas de algumas rãs. Deixa-se estar as mesmas em agua fria durante tres horas e enxuga-se depois. Deita-se em seguida numa cassarola um pouco de manteiga fresca que se deixa derreter a fogo brando, na qual colloca-se as coxas que far-se-ão saltear (*ver saltear*) alguns instantes e as quaes se deve juntar em uma colher de farinha de trigo. Mexe-se tudo para que fique bem liçado, acrescenta-se depois um calice de vinho do Porto, sal, pimenta e salsa. Arruma-se as rãs num prato, engrossa-se o molho com farinha de trigo e deita-se por cima.

BOLO DE XUXU'

Depois de descascados, tira-se-lhe os centros e aferventa-se em agua e sal, alguns xuxús, põe-se a escorrer e espreme-se depois num passador. Mistura-se á massa dos xuxús meia chicara de leite, tres ou quatro ovos, tres colheres de queijo ralado, uma colher de manteiga, uma de maizena; mistura-se tudo bem e põe-se numa forma untada com manteiga e vai ao forno para assar. Enfeitá-se depois com cebolinhas e rodellas de ovos cozidos.

BATATAS RECHELADAS

Cosinha-se umas batatas grandes, cortadas ao meio, cava-se cada parte de modo que possa conter o recheio. A parte faz-se o seguinte: esmigalha-se a massa que foi retirada do centro das batatas, com um pouco de manteiga fresca, juntando-se-lhe um pouco de linguiça e a carne que si quizer aproveitar.

Enche-se a cavidade das batatas com isto, cobre-se com ovo batido e farinha de rosca e vão ao forno para corar.

AIPO A HESPANHOLA

Corta-se as hastes do aipo, todas do mesmo tamanho, deixando de parte as raizes; ferve-se vinte e cinco minutos em agua e sal, tira-se depois deitando-as em agua fria. Em seguida deixa-se escorrer bem. Vai ao fogo uma cassarola com duas colheres de manteiga fresca, cebola, tomates, pimenta, um pouco de caldo de carne; junta-se os aipos e deixa-se cosinhar um pouco. Colloca-se os aipos numa travessa e serve-se com este molho por cima.

CASA LUCCHESI = MUSICAS-CORDAS-VIOLINOS E ACCESSORIOS
PIANOS ALLEMÃES DAS MELHORES MARCAS

Vendas a prorprições

R. José Bonifacio, 40 - JOSÉ LUCCHESI, FILHOS & Cia. - Teleph.: Central 5437

CABELLOS BRANCOS?

Caspa?
Queda do Cabello?



NA ALTA SÓCIEDADE :

Já se diffundiú tanto o uso da Loção Brillante, o melhor, específico capillar contra as cãs, caspas, calvície e para a hygiene do cabelo que hoje, asseguramol-o sem jactancia, este producto desthronou totalmente as más imitações e os velhos methodos de tinturas.

Enorme é a differença entre o emprego de tinturas de incommoda e perigosa applicação e que jamais dão a cõr natural ao cabelo encanecido, e o uso simples e agradável de uma loção higienica e original como é a

Loção Brillante

Formula do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de reis

Applica-se ao pentear-se, com uma escova ou em forma de fricção, dando aos cabelos encanecidos a sua exacta cõr natural primitiva, seja ella castanha, negra, ruiva ou dourada.

A Loção Brillante extingue a caspa e combate as affecções parasitarias, deixando a cabeça limpa e fresca. E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do Extrangeiro, approvada e licenciada pelo Departamento Nacional da Saude Publica.

Alvim & Freitas

RUA DO CARMO, 11 — Sobrado — Caixa 1379 — S. PAULO

MISCELLANEA

(Continuação da "Flor da Pelle")

E. — Mas esses trajes — o mais modesto dos quaes custou varias centenas de francos — voltarão aos Estados Unidos. A pobre Franca mesmo que quizesse não poderia compral-os.

B. — Dizes bem... Que pena!...

E. — Paris precisa ir se acostumando com a ideia de alimentar-se das migalhas caídas do banquete sumptuoso da Quinta Avenida.

Assim conversando chegaram ao telephone no momento em que o relógio dava meio dia.

UM TRANSEUNTE (olhando para os cabelos louros de Berta e erguendo os olhos num gesto exagerado de deslumbramento) — Mas como o sol appareceu tarde, hoje!

A joven satisfeita sorriu ao madrigal.

EDUARDO ZAMACOIS.



Finissimo sabonete sem rival, preferido a qualquer outro pela consistencia e durabilidade de sua pasta, pela agradável e abundante espuma, pelo suggestivo e delicado perfume e pela sua maxima acção preventiva contra molestias cutaneas.

"SABÃO RUSSO" — Indispensavel na "toilette" das damas "chics".

(Continuação d' "A Conferencia de Mme. Curie").

de vida longa subsistem até durar e cerca de 4.000.000 de annos.

A idade do elemento radio e desprezível em re- Foi projectada, então, uma photographia dos raios

Collecção de 1924 da Revista Feminina

Já se acham reunidos em elegante volume, luxuosamente encadernado, os 12 numeros da "Revista Feminina", publicados em 1924. Inutil insistir sobre a excellencia e utilidade dessa publicação, que constitue, sob varios aspectos, um vasto manual de leitura agradável, attraente, instructiva e moral, para todos os gostos e predilecções. Possuir a collecção encadernada da "Revista Feminina", equivale a ter, ao alcance da mão, ao mesmo tempo que um recurso contra as horas de tedio um livro precioso de conselhos e ensinamentos. Fazei o vosso pedido a esta redacção remetendo 308000 em vale postal — Rua Conselheiro Christipiano, 1 — S. Paulo.



Lactomina

Preparado para produzir, aumentar e fortalecer a secreção lactea.

- Poderoso fortificante dos ossos.
- Aconselhado nos ultimos dias de gravidez e depois do parto.
- Analysado e approved pelo departamento nacional da saude publica sob n. 1.507 em 19-5-1923.
- Formula da pharmaceutica Anna Malfet
- S. PAULO —

lação ao tempo de formação da crosta terrestre.

Os corpos radio-activos são susceptíveis de transformação, que é função do tempo.

Eles emittem raios de diversas espécies, classificados em raios alpha, betha e gam: os primeiros carregados de electricidade positiva, os dois outros de electricidade negativa. A sua avaliação se faz em campo magnetico ou electrico.

Trata-se de massas diminutissimas, tanto que o raio betha é duas vezes menor que um atom. de hydrogenio.

A velocidade varia conforme o raio e o meio ambiente e a penetração tambem depende da especie do raio.

Um dispositivo denuda nitido dos desvios caracteristicos dos diversos raios emittidos.

O comprimento e a trajectory assumem particularidades interessantes. O mesmo se diria da velocidade de d-stração e do desprendimento de calor, ainda do polonio e conida na these de senhorinha Irene Curie, que versou sobre o estudo das propriedades physicas dos raios alpha emittidos por esse corpo radio-activo.

CRIANÇAS,

SEMANALMENTE RECEBE PHANTASIAS RICAS
CASA DAS MEIUS - Praça Patriarcal - S. PAULO

REVISTA FEMININA

Entre os aproximadamente quarenta elementos radio-activos até hoje conhecidos, cumpre citar as tres séries conhecidas de urânio, do thório e do polônio, cujo desenvolvimento foi claramente explanado deante de um quadro projectado na tela.

A existencia da radio-actividade não se limita, porém, aos mineraes. Encontra-se na superficie da terra e no proprio ar, em diminuta quantidade.

Sob o ponto de vista medico, a radio-actividade

podendo-se notar, num corte de rim de coelho submettido á acção do polônio os effectos da radioactividade sobre as cellulas.

Para terminar, a senhora Curie fez projectar uma série de photographias que historiam as primeiras descobertas no vasto campo do radio.

A ultima dellas foi um retrato de Pedro Curie, que a assistencia admirou sob uma salva de palmas.

◆ ◆

(Continuação d' "A Voz que Mata").

Luciano respondeu, mas em sua carta não veio nem perguntas de angustia, nem de amor.

Era uma carta de adeus, gelada pela suspeiça e sellada pela resignação.

Tudo estava acabado! O seu Luciano estava perdido, e perdido para sempre.

Esperava uma rebellião de sua parte, uma ameaça, um regresso repentino... Mas não. Tudo concluiu sem maiores explicações.

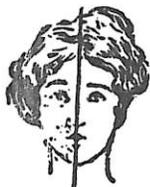
A noite estava fria. Os hospedes do hotel tinham-se recolhido aos aposentos.

Carlota estava sentada numa poltrona da *terrace*.

Seus labios entreabertos, pareciam falar a alguma visão surgida nas sombras eternas que a envolviam.

Os minutos decorriam lentos; o sonho de Carlota concretisava-se quasi, tomando formas, animando-se... Seu vestido arrepiado pela brisa, parecia uma mancha rosada no negror da noite. As recordações desfilavam em sua mente com notavel precisão. Revivia seu amor, os mais bellos dias de sua vida, a maravilhosa hora em que Luciano sussurrou-lhe pela primeira vez palavras divinas de felicidade.

De repente a visão encantadora diluiu-se de sua imaginação, e um quadro horrendo desenhou-se em seu lugar: dois olhos gigantescos e chamejantes de monstro precipitavam-se para ella a fim de devorá-la. O trem! O trem! Que dór atroz...



O ultimo invento norte-americano de extirpação dos cabellos superfluos do rosto, braços, etc. A americano assegura-vos completa DEPILINA SARAH é o melhor producto até hoje existido para aquelle fim. Aplica-se o mesmo e notaréis que os cabellos sahem com as raizes. Outros depilatorios em venda no mercado mais não fazem que cortar os cabellos, fazendo o effecto de uma navalha. Devolveremos a importancia se não der o resultado desejado.

Preço do tubo 20\$000; pelo correio, 21\$000. Depositarios para todo o Brasil: ANTONIO A. PERPETUO & CIA. Caixa Postal, 1122, 151, Rua do Rosario. — RIO DE JANEIRO. (Se tiverdes alguma informação e sigillo a pedir, podeis dirigir cartas a Mme. E. Harris, para nosso endereço). Agentes em S. Paulo — J. MACHADO JUNIOR sob. 134. Livro Badaró.

assume grande importancia. A sua primeira applicação therapeutica consistiu no combate e dermatites, estando-se a sua acção algo semelhante á dos raios X.

Dois grandes obices se apresentaram para o aproveitamento da radioactividade como meio de cura. Mas foram vencidos. O primeiro foi a difficuldade de dosagem das emanações, quer pelas impurezas dos corpos radio-activos, quer pela mensuração das quantidades a applicar, complicada pela inexistencia de medidas definidas. O segundo foi a propria natureza dos raios, pois cada especie possui propriiedades physiologicas

differentes, havendo necessidade de separação para o efficiente aproveitamento, e isso se conseguiu pela filtração dos raios etha e gama, sendo que estes têm acção electiva sobre as cellulas jovens, enquanto que aquelles são necrosantes. A curietherapia pode ser interna e externa e produz resultados magnificos em certas enfermidades, como arthritas, neoplasmas, etc., feitas com applicação de agulha de platina.

Varias experiencias foram feitas com animaes,

VIROL

A SAUDE DAS CRIANÇAS

UNICOS IMPORTADORES

GLOSSOP & C.

CAIXA POSTAL, 265

RIO DE JANEIRO

A introdução do VIROL no Brasil foi bem recebida pela classe medica que o prescreve com os mais surpreendentes resultados nos casos de *Dysenteria, má nutrição, tuberculose etc.*, onde se faça mister uma alimentação assimilavel. É a ultima palavra como alimento scientifico, sendo usado em mais de 3.000 hospitais de creanças e tuberculosos.

Contém proteicos de ovos, gorduras de carne de vacca e ovos, medulla de osso de vacca, carbo-hydratos, extracto de malta e os sues de vacca e ovos, sendo recohecido em todo o mundo como o alimento indispensavel ás creanças, velhos e convalescentes.

Carlota levou aos olhos as mãos contrahidas, disposta e despedaçar o rosto maldito que lhe occultava as bellezas do mundo. Gesto inutil!

De repente, do scio infinito da noite, surgiu uma voz:

— "Minha amada, contra o destino ninguem pôde lutar. Apesar dos obstaculos, da distancia e do tempo, o amor verdadeiro sahirá sempre vencedor. Serás minha, ainda que para impedir-o se levantem todas as potencias do universo."

SENHORAS, ENCONTRARÃO DESDE A MEIA CAZEIRA ATE' "ALAME" PARA SOIRE'E CASA DAS MEIAS

O coração da jovem alvorçou-se no peito, e a alegria cantou-lhe n'alma uma canção celestial.

Luciano voltára! Estava allí, estava allí para desvendar o segredo de sua Carlota. Talvez a reprehenda, mas não importa! Sua volta significa a vida do seu amor.

E a voz calida e grave, fazia-se ouvir agora distinctamente.

Carlota teve impetos de gritar, de chamar. Mas a emoção opprimia-lhe a garganta: e os esforços inauditos que fez para chamar pelo nome do amado, foram baldados.

palavras de conforto ao comp'neiro aniquilado...

E a filha caminhava vacillante, em busca da voz enganadora que a chamava...

Chegára á fribria do mar. Ao sentir a agua beijar-lhe os pés, desorientou-se. Faltava-lhe a segurança, o instincto dos céegos. Com os dedos contrahidos, buscou em vão onde apoiar-se. De repente vacillou e precipitou-se nas ondas sinistras que a envolveram em suas trévas.

Um grito horrivel celiçou pelo silencio da noite, alarmando um casal que se achava na *terrace* do hotel.

* * *

Um homem possante arrojou-se ao mar e numa lucta titanica arrebatoou-lhe a presa. Uma multidão de curiosos assistia a scena, e esperava o desfecho... O nadador prendeu nos seus braços vigorosos a fôrma rosada, voltou á praia, e caminhou-se para o hotel, e depositou com mil prezações, o corpo inanimado, num divan do salão.

E Luciano, que diante de tudo, chegará áquelle hotel em viagem de nupcias, não reparou na protagonista do lugubr quadro. Fazendo doce violencia á mulher, a quem pouco antes falava na serena paz da noite estrelada, disse: — Não, não olhes! São impressões que nunca se esquecem.

— Quem será? — perguntou a joven esposa.
— Alguém desgraçada. Existe a tantas!

Água natural purgativa "SILA"

Indicado nos disturbios, gastrointestinal, do apparelho circulatorio; na alteração do fígado e dos rins; oclusão intestinal; hemorragia cerebral; ictericia; nephrite; obzsidia; epilepsia; gota; glicosuria; arterio-sclerose.

As vantagens derivantes das suas propriedades do sulfato de sodio são decantadas pelos melhores medicos contemporaneos, inclusive o celebre hydrologo Gauthier, honra e gloria da medicina moderna.

Vende-se em todas as farmacias e drogarias.

UNICOS CONCESSIONARIOS:

IRMÃOS SEGRETO

R. Sto. Antonio, 123 - Tel.: Cent. 5407

Acceptam-se agentes em todas as cidades do Brasil.

Analysada pelo Dep. Nac. de S. Publica sob n. 4005. Rio de Janeiro, 12 de Agosto de 1925

De longe, de um logar difficil de precisar, continuavam aquellas palavras por tanto tempo anheladas.

A impaciencia da moça cresceu de tal fôrma, que ella se poz de pé, afim de ir ao encontro da voz amada...

Caminhou, caminhou, de braços estendidos, direita para o mar, inconsciente do perigo que a atraia, embalada pela enganadora voz que a guiava. Seus passos eram mechanicos como os de um sonambulo.

Entre os rochedos banhados por ondas espumosas, caminhava contente, esperançosa. Ninguém estava allí para avisal-a.

Num aposento lá do segundo andar, a mãe dizia

FERROS COLUMBUS

SOCIÉTÉ TECHNIQUE
BREMENTIS

L.T.D.A.
SÃO PAULO R. ALV. PENT. 9.

CASA DAS MEIAS

FOI
E' E
SERA'

Única

CASA DE CONFIANÇA
PRAÇA DO PATRIARCA — S. PAULO

OBSERVE O CRESCIMENTO de BÊBÊ



A prova evidente de uma alimentação perfeita é claramente demonstrada pelos rápidos progressos de bebê quando elle é alimentado com Mellin's Food. Misturado conforme as indicações, é um completo substituto do leite materno que supre todas as substancias necessarias para o desenvolvimento do corpo, dos ossos e do cérebro. É a mais perfeita alimentação para o bebê.

Mellin's Food

O ALIMENTO QUE SUSTENTA

Amostras e Brochura gratis a quem as pedir, mencionando a idade do bebê e o nome d'este jornal
a **Cra Shley & Co**, 58, Ovidor, Rio de Janeiro;
H. W. **ills Maino**, Caixa 711, São Paulo;
Ferreira & Rodriguez, 23, rua Conselheiro Dantas, Bahia;
o a **Mellin's Food, Ltd.**, Londres, S. E. 15 (Inglaterra).

E essa mesma voz, que dissérra á outra palavras de amor, palavras que Carlota julgou dirigida a ella, afastou-se tecendo doiradas promessas á esposa pensativa...

(Continuação d' "o exemplo civico de uma Paulista".)

mento da Mãe, que idolatrava os filhos, e adivinhava a interpretação justa do Pai, ouvindo sua esposa... Porque, nas entrelinhas daquellas phrases estava toda a vida dos filhos... Era pelo futuro delles, pelo nome e exemplo que a elles queriam legar, que assim destemerosamente afrontavam e dominavam aquelle lance arriscado da vida de um politico. A reputação era imprescindivel ficasse illisa. Urgia se impuzessem os republicanos leaes. Não queriam os dois campineiros, como não queriam os paulistas, sob a cumplicidade de uma transigencia impatriotica, ficasse São Paulo sujeito ao dominio de uma politica que não tinha principios e que adherira ao inconstitucional acto de Deodoro.

E como nesses successos dos dias agitados da Republica, em que os pseudos legalistas, sustentado pela força, foram vencidos, tambem em outros e outros — sobressahiram-se os gestos de desassombrado patriotismo de d. Anna Gabriella de Campos Salles. Paulistas, brasileiras!

Ahi tendes um modelo de virtudes civicas e domesticas. Da vida dessa mulher de patriotismo intransigente tirareis magnificas lições, que vos guiarão. Relembrae-as e repete-as em vosso lar. São exemplos de inquebrantabilidade de caracter. Imitae-os.

Sejam elles vossos estimulos nesta campanha em prol da restauração da República, defesa da Constituição, reivindicação da soberania do povo e grandeza consequente da Patria.

Paulistas, brasileiras!

A Nação abençoará a vossa collaboração inestimavel.

E pelo futuro e renome do Brasil.

LUIZ DA SILVEIRA MELLO

(Continuação de "Olhos de Juiz".)

jeitos que trepam nos hombros de Cupido para alcançar a opulencia. Estes affirmam ver juventude e belleza em qualquer millionaria madura e feia.

Mas os homens, em regra geral, têm um criterio mais amplo em esthetica feminina.

Por exemplo: tomam nota de um bello detalhe que lhes é agradável, e prescindem do demais.

A mulher procede de modo inverso. Examina detalhadamente e não perdôa nem um defeito á que é apresentada como typo de mulher linda; neste caso não reconhece nem admite a lei das compensações.

As mulheres são agudas na critica da belleza, porque todas são candidatas no grande concurso da vida. O homem é critico mais justo, porque está fóra dessa rivalidade.

Na analyse esthetica, a mulher procura as faltas, e o homem as perfeições. Este diverso ponto de partida explica a differença nas conclusões.

A mulher é muito severa para com a belleza artificial. O homem aceita-a facilmente e acredita nelle; a mulher interessa-se pelas "causas", o homem vê sómente o "efeito".



... e para "Bebê" a

PHOSPHATINE FALIÈRES

O alimento o mais agradável
e o mais recommendado
para as creanças

Util aos velhos
e aos convalescentes

Em todas as Pharmacias
e Armazens

PARIS

6, R. de la Tacherie



A mulher não se equivooca nunca; não ha "rouge" nem lapis que engane a sua experta investigação. O homem procura a belleza authentica mas é facilmente enganado. Si a mulher fór tambem artificiosa, reconhecerá a perfeição de um trabalho artistico, mas não se exprimirá assim, nem guardará o segredo. E si não fór, sentir-se-á indignada ante o "camouflage" e retirará completamente suas sympathias pela artificiosa.

(Continuação d' "O Resurgimento de um povo").

Com o triumpho nacional "Os Sokols" não depuzeram as armas, pois mais do que nunca a Nação precisava do esforço disciplinado dos seus filhos.

Combater e triumphar na guerra é muito, mas organizar e trabalhar na paz é muito mais, porque para o fazer é necessario o esforço continuo e abnegado de todos os corações, e o sacrificio de todos os dias sem compensações egoistas. O exemplo dado neste ponto pelo "Sokols" é digno de ser ponderado e bom é frisar-o, numa comparação que desjeríamos aproveitar ao nosso paiz, tão desorganizado ainda após as suas convulsões politicas.

Depois do triumpho, em vez de desarmarem, "Os Sokols" triplicaram o numero de seus membros, agrupando homens e mulheres e adolescentes de ambos os sexos chamando a si as crianças como pupillos dum e doutros, num total de 52.299 almas. Embora outras agremiações existam no paiz, esta é a mais numerosa e mais segura, a mais unida e espalhada, ramificando-se até aos mais afastados logares e recortando-se em todas as classes sociais. A sua actividade é multipla, exercendo-se agora duma forma constructiva e proficua para a Nação, como o vamos ver a seguir no proximo numero.

Anna de Castro Osorio.

(Continuação d' "O Vestido de Nanette").

— Querendo dar uma idéa do vestido que eu queria para a senhora, tracei um esboço num papel,

e madame Sidonia ao reparar no desenho, contractou-me como figurista a doze mil francos por mes.

— Devéras? Pois receba os meus parabens! Alegro-me muitissimo com isso.

— E este vestido não me custou nada; e nada me custará os que a senhora gaste toda a vida... si os modelos...

Nanette sorriu e abaixou a cabeça emvergonhadissima. Não era um mulher de "cabaret".

Era uma joven trabalhadeira, pintora de uma fabrica de leques.

Hugo beijou-a na fronte.

— Para celebrar meu triumpho, convidou-a para ceiar commigo, estreiar este me lolo da melhor costureira de Londres... isto... si você não me despreza...

A boca tornou a baixar a calca e Hugo deu-lhe outro beijo. Mas desta vez nos labios.

Daí a meia hora, quando foi buscado, Nanette estava formosissima com um traje de veludo.

— Que tal o meu primeiro modelo?

— Perdão, este não é o seu modelo.

— Eu mesma o fiz para engatar minha prima...

— E o outro?

— Centro é muito mais bello e vou estal-o quando casarmos...

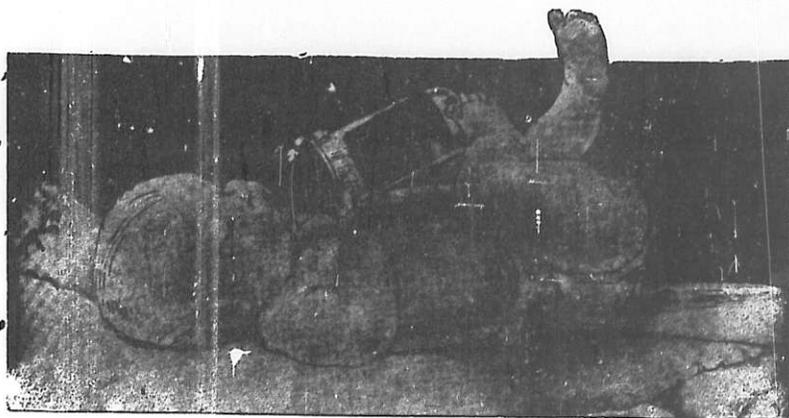
(Continuação de "Uma grande educadora").

que ella foi a educadora da geração que sentiu Nietzsche e comprehendeu osen e Biern on e deu um sentido novo e mais bello á vida de hoje. Porque, com todos os seus deitos e com todas as suas dores, a vida é hoje infinitamente mais justa para a mulher que sabe elevar-se pelo pensamento e pelo trabalho, na melancholia com que lémos essa noticia laconica.

Quanto devemos á sua grande alma, sentimos-o e ao interesse com que mais uma vez, nos puzemos em contacto com a sua obra tão cheia de ensinamento e de grandeza.

ANNA DE CASTRO OSORIO





Para Vossos Filhos . . .

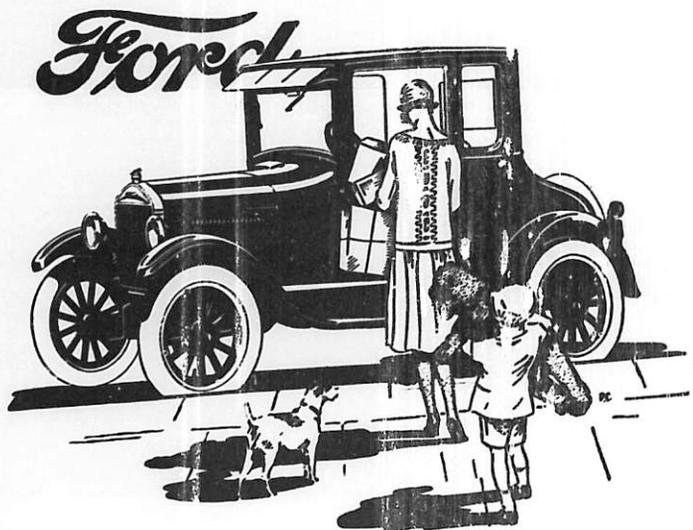
Que desejaes ver sempre fortes, risonhos de vida,
— o alimento indicado, melhor entre os melho-
res, é o que traz a marca VIGOR, compren-
dendo estas tres excellentes qualidades:

LEITE CONDENSADO
LEITE HYGIENISADO
..... LEITE EM PO'

Sobejamente conhecida, tambem, é a MANTEIGA "VIGOR", que
não conhece entre suas congeneres uma só marca que a iguale,
em sabor e qualidade.

S. A. Fabrica de Productos Alimenticios
" V I G O R "

R. JOAQUIM CARLOS, 148 - S. PAULO



Luxo

Conforto

Economia

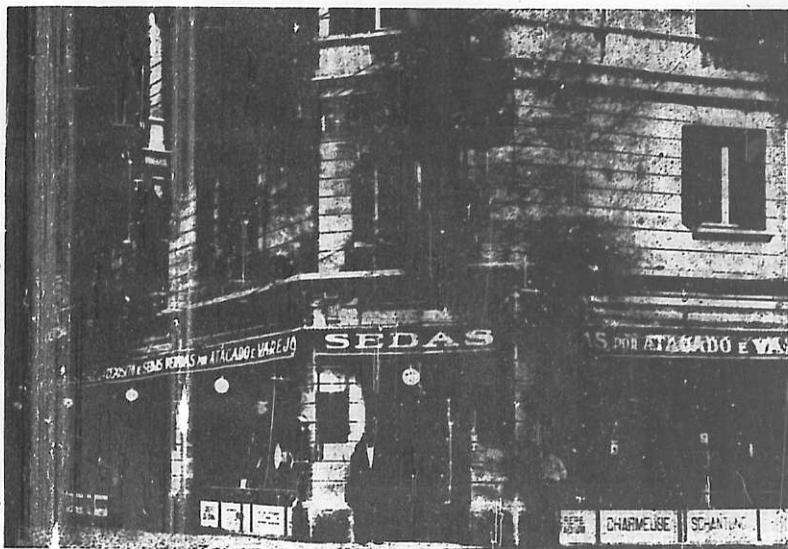
e Segurança

6:200\$000

COUPELET COM RODAS BALÃO, PARTIDA
ELECTRICA E DEMAIS ACCESORIOS

Ford Motor Company

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO AO AGENTE FORD MAIS PROXIMO



As exmas. familias paulistanas
offerece a

“Tecelagem Brasileira”

FINISSIMAS SEDAS NACIONAES

Em seu deposito, recentemente inaugurado com secção de vendas a
varejo, por preços da fabrica.



Av. São João, 187-C
(Esquina da Rua Ypiranga)

O CONFORTO DA COSINHA

Artefactos de Alumínio

As nossas gentis leitoras, amantes como ellas são de tudo quanto é belleza e conforto de sua casa, terão tido muitas vezes occasião de apreciar nas "vitrines" os esplendidos productos das Marcas "Fulgor" e "Aurora", especialidades em artigos para cosinha, porém, a excellencia da fabricação não tinha ainda alcançado a perfeição, pois faltava descobrir o meio de eliminar o calor excessivo nas extremidades dos utensílios.

Após estudos e trabalho, os fabricantes conseguiram produzir "cabos e azas isoladores" perfeitamente immunizados contra o excesso de calor.

Com esta applicação, devidamente patentada, as baterias de cosinha podem-se dizer perfectas em todas as suas particularidades, sendo tambem a esthetica dos productos muitissimo avantajada.

ESTE INVENTO É DA GRANDE FABRICA DE ARTIGOS DE ALUMINIO PERTENCENTE A FIRMA

ALESSANDRO COLOMBO & CIA.

Rua da Mooca, 510, da qual os srs. Theodor Wille & Comp. são os agentes geracs para todo o Brasil.

Estas melhorias são somente applicadas nos artigos de alumínio que trazem a marca "Fulgor" e "Aurora".

AQUECEDORAS E FOGOS A GAZ

"ZENITH"

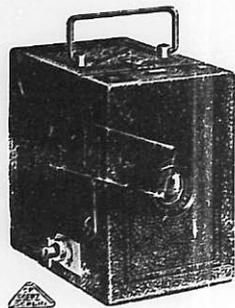
AS MELHORES, MAIS ECONOMICAS E MAIS BARATAS.

Artigos domesticos de latão
níquelado marca

"Santa Isabel"

se comparam com o melhor artigo estrangeiro.

PEÇAM ESTAS MARCAS



Novidade!

A AFAMADA FABRICA

C. P. GOERZ - BERLIN

para satisfazer o desejo de muitos dos seus admiradores resolveu agora fabricar tambem um aparelho com "foco fixo", tendo esta camara uma



Photographia tirada com Box Tengor

objectiva "Goerz" não é para admirar que custe mais do que osapparelhos da competencia com objectiva inferior.

Box - Tengor Apparelhos photographicos de qualquer tamanho e munidos com as melhores objectivas desde Rs. 75\$000.

Peçam catalogos aos Representantes geracs, destes productos.:

THEODOR WILLE & CIA.

Caixa do Correio N.º 94 ————— S. PAULO

Quando fizer o seu pedido faça o favor de citar o nome desta Revista.

Preparados que se vendem nesta Redacção

Serviço especial para nossas assignantes e leitoras
Remessa pelo correio sob registro

COLD CREAM "INSUPERAVEL". — E' um producto italiano que não deve faltar em nenhum fino toucador. Por sua esculpulosa confecção assim como pela pureza dos ingredientes que entram em sua composição tornando-o absolutamente inofensivo é um dos mais recommendaveis e de mais seguros effeitos.

Amacia e embelleza a cutis emprestando-lhe uma frescura e um encanto incomparaveis.

Unicos depositarios nesta capital, temos á venda em nossa redacção ao preço de 5\$000 e pelo correio 5\$500.

ESMALTE GABY — Para o brilho e para a belleza das unhas é este esmalte um dos melhores que até hoje tem apparecido á venda. Formula de um illustre clinico allemão o esmalte "Gaby" não deve faltar em nenhum fino toucador. Temos em duas tonalidades: branco e rosa.

Os pedidos deste preparado podem ser dirigidos a esta redacção acompanhados de 5\$000: pelo correio 5\$500.

TINTAS PARA TINGIR EM CASA — Toda a dona de casa pode tingir seus vestidos, sejam de lã, de algodão ou de seda, com a maior facilidade, e a menor despesa, usando as celebres tintas "Germania".

Para o seu emprego, não requer este preparado — o menor conhecimento tecnico; basta a leitura do prospecto que acompanha cada pacotinho.

Pedidos nesta redacção acompanhados da importância de 1\$500, mais \$500 para o porte do correio.

AGUA DE COLONIA "CELESTE" — Acondicionada em elegantes vidros ovais á phantasia de ¼, ½ e 1 litro. A melhor Agua de Colonia que se vende no paiz. Producto da conhecida **Perfumaria Ecia**. Preço do litro: 15\$000. ½ litro 8\$000.

AMIDOLINO ORIENTAL — Talco boricado perfumado: em bellissimas latinhas estampadas, indispensavel em todas as casas de familia para o asseio e cuidado das creanças na primeira infancia. Incomparavelmente effizaz na cura das assaduras, nas erupções de toda especie da pelle, nas irriceas, brootejas, queimaduras, etc. Preço: dz. 24\$.

SABONETE "PACAEMBU" — Acondicionado em elegantes latinhas lithographadas. Deliciosamente perfumado; absolutamente neutro! Sabonete conhecido e usado no Brasil ha um quarto de seculo. Preço da duzia: 15\$000.

DÉSODORANT — Maravilhoso desinfectante das axillas e pés. Loção aromatica que não deve faltar no toucador das pessoas de tratamento. Preço 8\$000, pelo correio registrado Rs. 10\$000.

LEITE DE LYRIO — Remedio ideal para as asperezas, manchas, pannos, espinhas e irritação

ARTIGOS DA DENNISON MANUFACTURING CO.

Para trabalhos manuaes

Tendo terminado em 31 de agosto p. passado a segunda série de aulas gratuitas realizadas em nossa Loja, participamos ás exmas. senhoritas que frequentaram as mesmas aulas, que temos sempre á venda o mais completo sortimento de — PAPEL PLISSE', EM TODAS AS CORES — PAPEL CORDA — ARAMES COBERTOS — TIRAS DE PAPEL PARA QUADROS — LACRE — FOLHAGENS E DEMAIS ARTIGOS destinados á confecção de tão attrahentes trabalhos.

LOJA DA CHINA

RUA DE SÃO BENTO, 85-A

Caixa Postal, 676 — Teleph.: Central, 1475

LOUREIRO, COSTA & CIA.

da pelle. Preço do vidro, 12\$000. Pelo correio mais 2\$000.

HYGIENOL — Para a limpeza da pelle, da qual tira a gordura, evitando a formação de espinhas, cravos, etc. Preço: 6\$000; registrado pelo correio: 8\$000.

DISSOLVENTE GABY — Para tirar as manchas das unhas e o esmalte já imprestavel, nada melhor do que este preparado, cuja marca é de sobejo conhecida para que o elogiemos. Preço, remetido pelo Correio, 5\$500.

MARAVILHA DA TOILETTE — E' a ultima novidade em cremes para a pelle. Faz desaparecer sardas, espinhas, cravos, pannos, etc., deixando a cutis clara, fresca e macia. Remetel-o-emos pelo Correio, ao preço de 7\$000 o pote.

BORISAL — Indicado antiseptico, desinfectante e seccativo, de varia e util applicação. Preço do vidro: 5\$000; pelo correio, 6\$500. Duzia: 52\$000.

FORTIFICANTE DAS CRIANÇAS — Formula do reputado clinico dr. Margarido. Usado com grande exito nos casos de fraqueza, anemia e debilidade infantis. Preço do vidro: 6\$000; registrado pelo Correio: 8\$000.

TOLUOL -

TOSSE, BRONCHITES, ASTHMA, MOLESTIA DO PEITO
E GARGANTA

Vende-se em todas as boas DROGARIAS E PHARMACIAS

LIXAS "GABY", PARA UNHAS — E' um artigo de primeira ordem, que muito recomendamos ás nossas leitoras.

Uma caixa com uma duzia custa n'esta redacção 2\$000; pelo Correio, 2\$500.

MAGNESIA CARMINATIVA, é o mais energico preparado para combater a acidez do estomago. De effeito rapido e seguro, tem, ainda, a vantagem de não contribuir para as dilatações, tão commumente provocadas pela quasi generalidade dos anti-acidos. Preço, 7\$000, registrado pelo correio.

PASTILHAS RINSY, especifico ideal para todos os incommodos dos rins e outras molestias derivadas do seu mau funcionamento. Preço, 5\$000, registrado pelo correio.

DYSPEPSIA, maravilhoso preparado americano para a cura da dyspepsia e excellente preventivo contra todas as molestias intestinaes, provenientes da insufficiencia gastrica. Pelo correio registrado, preço 5\$000.

AGUA DE COLONIA RENEY — Para o banho e "toilette" é o que ha de superior. Recomendamos-a ás nossas leitoras, como um dos melhores preparados em seu genero. Preço da garrafa — pequena, 8\$000; média, 12\$000, pelo correio.

KALODON — E' a pasta dentifricia mais indicada para a hygiene da bocca. Em todo o fino e elegante toncador não deve faltar nunca um tubo desta excellente pasta.

Preço do tubo: 2\$500; pelo correio, 3\$000.

SANGUINOL — E' um maravilhoso fortificante que muito recomendamos ás nossas presadas leitoras e que vendemos em nossa redacção ao preço de 5\$500 e pelo correio ao de 7\$500.

POMADA RENEY. — Poucas pessoas, em nosso paiz não terão ouvido fallar neste magnifico preparado para o toncador que no tratamento das affecções cutaneas costumam adoptar só preparados rigorosamente puros, a diffusão desta pomada tem sido verdadeiramente extraordinaria. E' por esse motivo que não vacillamos em aconselhar-a ás nossas leitoras que desçam possuir uma cutis bella e suave, isenta dessas pequenas manchas e sardas tão desagradaveis.

Os pedidos podem ser feitos a esta redacção, acompanhados da respectiva importancia. Preço: 5\$500, pelo correio, registrado.

FLUXO SEDATINA. — Outro excellente preparado, que combate com vantagem todos os incommodos das senhoras, como hemorragias, colicas uterinas, etc.

Preço: 6\$000; pelo correio 8\$000.

CREME AURA — O creme "Aura" é fabricado segundo a formula de coberta por um grande dermatologista da Univeridade de Ford, recommendado por cientistas e artistas de renome como Itala Ferreira e outras.

Temos á venda em nossa redacção e podemos enviar-a mediante a remessa de 5\$000 por cada frasco.

CUTISOL REIS — Preparado sem substancias irritantes, combate todas e quaisquer manchas da pelle, que conservará seu brilho, sua maciez e sua fragancia. Seu uso é simplicissimo e seus effeitos seguros. Vidro, pelo correio, sob registro: 5\$000.

POE DE ARKOZ RENEY — Considerado, desde seu apparecimento, como um dos melhores, entre os produos nacionais e, taesmo, estarnogiros. Caixa, Caixa, registrada pelo correio: 2\$000.

SABONETE ELITE — Já conhecem, certamente, nossas leitoras esta excellente marca de sabonetes, justamente apreciada pelo seu primun, maciez e durabilidade.

O preço de uma duzia pelo correio registrado é rs. 12\$000.

PASTA RENEY — E' um dos preparados para os dentes, de mais rapidos e maravilhosos effeitos. Preço: 2\$500.

DIGESTIVO PICARD — E' um tonico digestivo incomparavel em todas as formas da dyspepsia. Produz bem-estar gastro intestinal em todos os casos de má digestão, azia, prisão de ventre, acidez, má habit e outras enfiuidades do tubo digestivo.

Vnedese nesta redacção. Um frasco, 6\$000, registrado pelo correio.

LARGA-ME!

DEIXA-ME GRITAR!



O "Xarope São João"

E' O MELHOR PARA TOSSI E DOENÇAS DO PEITO — COM G SEU 150 REG'LAR.

- 1.º A tosse cessa rapidamente.
- 2.º As gripes, constipações ou deluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
- 3.º Aliviam-se prontamente as crises (aflicção) dos asmaticos e os necessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
- 4.º As bronchites cedem suavemente, assim como as inflammacões da garganta.
- 5.º A insomniã, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
- 6.º Accentuam-se as forças e normalizam-se as funcções dos orgãos respiratorios.

O "XAROPE S. JOÃO" encontra-se nas Pharmacias.

REVISTA FEMININA

CREME BELDADE. — Eis outro efficacissimo preparado de toucador que muito recomendamos ás leitoras. ePdidos nesta redacção. Preço do vidro 4\$000. pelo correio 4\$500.

SABONETE AMOROSA — Perfumado, acondicionado em caixas com 3 sabonetes. Remettemos sob registro por 3\$500 cada caixa.

LOÇÃO "ECIA" — Um vidro de 250 grammas. aCda vidro 8\$000.

PO' DE ARROZ "SARAH BERNARD" — Artigo finissimo, acondicionado em lindas caixas á fantasia. Cada caixa 4\$000.

SABONETE EM BARRAS — Coco, rosa, glycerina etc. É uti pratico e economico para casa de familia. Cada caixa com 12 barras. 16\$000.

CAMOMILLINA — P: calcearo para creanças. Facilita o desenvolvimento dos ossos, evita as desordens do estomago e intestino, convulsões, febres gastro-enterite e outros accidentes durante a infancia. Efficaz em todas as molestias da dentição. Caixa 2\$500, incluso registro.

RHEUMALINA — O especifico do rheumatismo. Inigualavel especifico venal para a cura completa e garantida do rheumatismo. Preço: 1 vidro 7\$500, pelo correio 8\$500.

LOÇÃO BELLA COR — Tonicio renovador. Dá vigor, belleza e rejuvenesce o cabelo. Restitue ao

a assimilação de principios nutritivos. Augmenta fortemente a secreção do leite e passa com elle através da glandula mammaria. A sua indicação é formal a toda senhora gravida e que amamenta. Preço do vidro, 10\$000.

LICOR DIASTASE. — Emprega-se com absoluta confiança nos estados dyspepticos ligados á insufficiencia ou escassez das secreções amyolyticas nas dyspesias, gastrites, diarrhéas infantis, vomitos da gravidez, diabetes pancreaticas, gotta, etc. Preço: 7\$500 o vidro.

ENERGON — Depura o sangue, acalma os nervos, fortalece os musculos, defende o organismo contra os ataques microbianos. O mais activo medicamento contra: anemia, phosphaturia, rachitismo, adenopathias e todas as doencas da nutrição. Um vidro 8\$000. Pelo correio 9\$000.

PEPPEKKA — Productio allemão que toda boa dona de casa deve usar. E' um excellento pudim que serve como sobremesa ou como alimnto para creança.

Temos em baunilha, chocolate, morango, framboeza, abacaxi e amendoa. Preço do pacote, 2\$000.

PERPETUALINA — O assentador perfeito do cabelo: não contém gordura. Preço do póte: 8\$000 pelo correio.



O Suor nos Vestidos é horrivel !...

Usae **MAGIC** que é um preparado liquido que suprime a transpiração das axillas, pés, mãos, etc., evitará as manchas dos vestidos e o uso dos horriveis suadores de borracha fazendo desaparecer até o mais ligeiro odor que, ás vezes, com o excessivo calor, póde dar a transpiração. **MAGIC** é o unico garantido como inoffensivo á saúde pelos doutores Miguel Couto, Austregesio, Aloysio de Castro e Werneck Machado. Será possivel ter maior garantia do que os nomes destes medicos? Assim pois não ha nenhum recio em usalo. Vende-se nas boas pharmacias e perfumarias pelo preço de 7\$000 cada vidro. Perdidos e Prospectos a

Agente geral: B. S. Curie

Rua Benjamin Constant, 14-sobrado — S. PAULO

cabello a cor primitiva. Evita a queda do cabelo, fortalece a raiz, elimina a caspa.

Preço: 1 vidro, 9\$000; pelo correio 10\$000.

ELIXIR VIDAN — Fraqueza geral — Inappetencia — Neurasthenia — Insomnia — Falta de memoria. — Elixir de gosto agradável, é um energico estimulante da nutrição, facilita o desenvolvimento do organismo justamente na época em que elle se torna mais sujeito aos perigos das infecções graves como a tuberculose e outras. Preço do vidro: 7\$500.

POLY-VITAMINA. — E' de paladar agradávelissimo e perfeitamente tolerada pelos mais delicados estomagos. Actuanlo energicamente como excitante de todas as funções organicas, facilita

M. ME NINA

R. Xavier Toledo, 8-A - sobreloja



**CHAPE'OS
COLLETES
LINGERIE**

**ACCEITAM-SE
ENCOMMENDAS**

Eis o
“GETS-IT”



**O mais rapido Exterminador
 Mundial dos callos**

Elimina a dor em 3 segundos.
 “GETS-IT” é um preparado científico que milhões de pessoas usam, entre ellas, dancarinos, atletas, doutores e quem anda muito. Acaba com os callos. A sua defesa contra os callos será completa, basta uma gota para eliminar a dor em 3 segundos. O callo solta-se e todo o mal passou e esqueceu. Poderá andar sem receio. Acautele-se com as imitações! Compre o genuino “GETS-IT” à venda por toda a parte. Suficiente num frasco para uma dúzia de callos.

“GETS-IT” Inc., Chicago, E.U.A.

**THE SOURO
 PARA TODOS**

Está à venda nas principais livrarias desta capital e do Rio de Janeiro, a terceira edição deste livro. “O melhor tratado sobre economia domestica dado a publico le no pais”. Industrias domesticas e processos caseiros, medicina pratica, arte culinaria, banha enedernão, pastel chagrin, titulo dostrado. Autor: Heitor Jordão. Preço 10\$000, pelo Correio mais \$700 para registro.

PREFIRAM

SAPONACEO

RADIUM

O ASSEIO DAS COSINHAS





PRODUCTO DA
GENERAL MOTORS

COMPRANDO UM BUICK, V. S. "CORTA" DA DESPEZA A METADE

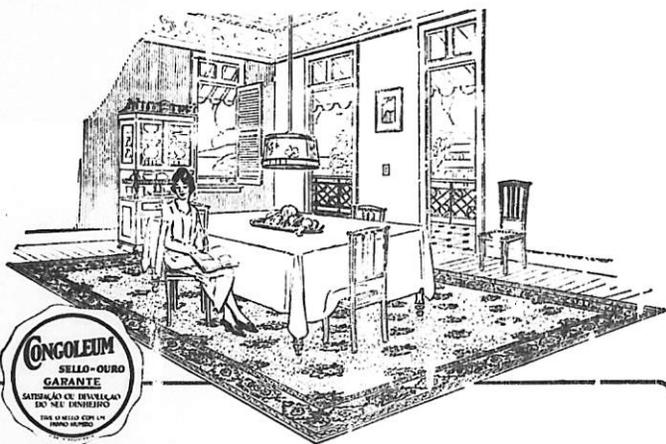
Quando se compra um automovel, não é somente a importancia do seu preço que se deve tomar em consideração — o custeio do carro é um ponto que deve merecer especial exame e estudo.

Si V. S. desejar adquirir um automovel que seja realmente, economico sob todos os pontos de vista — consumo de combustivel e lubrificante e eliminação de concertos — convém que experimente o Buick, pois verá que esse carro proporcionará a V. S. longos annos de ineffavel prazer, mediante pequena despesa.

PREÇOS EM SÃO PAULO:

Turismo — Standard (5 logares)	13:500\$000
Turismo — Standard — Especial (5 logares)	15:500\$700
Turismo — Master (5 logares)	15:000\$000
Turismo — Master (7 logares)	18:500\$000
Turismo — Master-Sport (5 logares)	19:000\$000

Agentes autorizados na Capital:
CASSIO MUNIZ & CIA.
Praça da Republica, 58 - A
Rua Alvares Penteadó, 11
Off.: Rua Epitacio Pessoa, 13
S ã o P a u l o



Os Tapetes Congoleum Tornam o lar Mais Alegre, e Economizam o seu Dinheiro

Basta que se passe sobre a sua superficie um panno humido, para que, num instante, elles se tornem limpos, frescos e brilhantes. Nem a lama nem o pó adherem á superficie lisa dos Tapetes Congoleum "Sello de Ouro"; oleos, gorduras e liquidos não podem manchar estes tapetes.

Padrões apropriados para todos os quartos e salas

E como são bellos e baratos os Tapetes Artísticos Congoleum "Sello de Ouro!" Custam apenas uma pequena fracção do preço dos tapetes tecidos, e os seus padrões são obras-primas de artistas de renome. Va. Excia. deve ver os ricos padrões dos Tapetes Congoleum! Precisa ver como é possível em-

belleza a sua casa com pouco dinheiro!

II. permeáveis—Hygênicos

Uma notavel propriedade dos Tapetes Congoleum é o modo por que ficam estendidos sobre o soalho, sem serem pregados ou colados, nunca se revirando nas margens ou nas pontas.

Com todas estas qualidades praticas e attractivas, seria muito natural esperar-se que os Tapetes Congoleum "Sello de Ouro" fossem muito caros. Mas não o são.

Note os preços abaixo

2m75 × 4m58	2100000	1m5 × 2m75	860000
2m75 × 3m66	1680000	0m92 × 1m83	310000
2m75 × 3m20	1520000	0m92 × 1m37	240000
2m75 × 2m75	1350000	0m46 × 0m92	85200
2m29 × 2m75	1100000		

No interior os preços são ligeiramente mais altos, devido ao frete.

Procure o "Sello de Ouro"

O "Sello de Ouro" é encontrado numa das pontas de cada Tapete Congoleum legítimo, e de dois em dois metros no Congoleum por metro. O "Sello de Ouro" garante-lhe completa satisfação.

Congoleum Company of Delaware
Av. Barão de Teffé 5 a 11 Rio de Janeiro

TAPETES ARTÍSTICOS
CONGOLEUM
Sello de Ouro

Escreva neste coupon vosso nome e endereço e mande-nos-lho, e receberá um attractivo folheto illustrando todos os padrões nas suas cores exactas.

Um Folheto de Padrões Gratis

Vosso nome.....

Vosso endereço.....



CADILLAC



O CARRO DA FIDALGUIA!

NOBREZA e distinção, luxo e conforto, força e resistência — os predicados que, dentre tantos outros, mais realçam a suprema qualidade do carro CADILLAC — são as razões da sua acertada escolha pelos fidalgos de bom gosto, que o consagraram definitivamente, o seu automovel favorito.

Agentes autorizados na Capital:

CASSIO MUNIZ & CIA.

Praça da Republica, 58 - A

Rua Alvares Penteado, 11

Off.: Rua Epitacio Pessoa, 13

S ã O P A U L O

ALTA MODA

PARA SENHORAS

MANTEAUX, TAILLEUR,
VESTIDOS A PHANTASIA

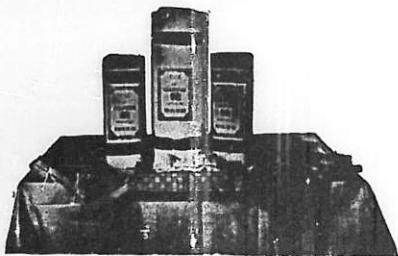
ROUPA BRANCA
ENXOVAES COMPLETOS

Lecciona-se Curso completo
de Corte e Confecções

PREÇOS MODICOS

Rua Conselheiro Chrispiniano n. 1 - sobrado — S. PAULO

Telephone: Cidade, 6659



LINHO BELGA

Partidas de Linho, a dinheiro ou á
prestações. — Directamente da fabrica
para o freguez.

Telephone: 7913, Cidade

Caixa postal n.º 349
S. PAULO

**OFFERTA GRATIS DO
CALCEON**

Sendo o Calceon o melhor remedio para evitar os males da dentiçõ das creanças, fortificando e calcificando os ossos e os dentes, combatendo os desarranjos intestinaes, e facilitando a digestão, oferece gratis uma linda estampa da Milagrosa The-rezinha de Jesus, a todas as pessoas que mandarem nome e endereço para — Synorol (a melhor pasta para dentes), Caixa Postal 1751 — Rio.

Não se esqueçam que o Cessaty é o melhor re-medio contra qualquer dor e contra a grippe, tendo a grande vantagem de não fazer mal ao estomago nem atacar o coração.

ELEGANCIA! DISTINCCÃO!

SO' COM O

USO DA



Perpetualina

Não contém gordura

Lic. pelo D. N. de S. Publica sob o n. 89

A' LA GARÇONNE!

Perpetualina

o mais perfeito
assentador dos
cabellos.

Não contém
gordura.



Lic. pelo D. N. de S. Pat. n.º 50

Um maravilhoso sabonete é o

ELITE

que temos á venda em nossa redacção e
podemos enviar ao preço de

12\$000 a duzia

Em nenhum fino e elegante toucador de-
ve faltar este magnifico
sabonete.

MODAS PARA SENHORAS

Especialidade em Tailleurs

GRANDE PREMIO E
MEDALHA DE OURO

ACCEITA
ENCOMMENDAS



Perpetualina

R. da Liberdade, 74

Tel.: Central, 2043

S. PAULO

CASA "A INDEPENDENCIA"
MARCA REGIST.

Buenos Aires

A Casa que mais vantagens offerece, sendo que o seu regulamento, reconhecido e fiscalizado pelo Governo Federal, é o mais liberal e vantajoso aos prestamistas. Ha no mesmo prerogativas que nenhuma outra Casa de igual genero, offerece.

Solicitem informações ou procurem os nossos Agentes em quasi todas as Cidades e se capacitarão da veracidade dos factos.

Vendas em sorteios, pagando semanalmente importancias diminutas, de faqueiros, mobílias de vime e de variados estilos, relógios, camas de ferro, aparelhos para lavatorio, para chá e café, para jantar, etc., joias, baterias de aluminio e uma infinidade de outras que seria longo mencionar.

Queiram verificar todas as terças-feiras, n' "O Estado" o numero de prestamistas sorteados semanalmente e terão a melhor prova da importancia de nossa Casa que não mede sacrificios para offerecer aos já milhares de prestamistas que possui, as maiores vantagens possiveis.

Telephone: Central, 705

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 9 - Sobrado

Caixa Postal, 2077 — Endereço Telegraphico: "INDEPENDENCIA"

— S. PAULO —

PRODUCTOS D'ALIMENTAÇÃO

VINHOS

PHONES: CENTRAL,
429 e 5190

DUCHEN

78 e 80 Rua de S. Bento
S. PAULO

Especialidades para diabeticos e obesos, neurasthenicos e molstias do estomago

Pão de gluten, aletria, macarrão, pastinhas, pão sem sal, doces, talharinas, Baton de Roi, Anis da Comp. Gal. "Sanz".

PARA CRIANÇAS — Farinhas e biscoitos de Allemjury. — Farinhas e biscoitos de Plasmon. — Farinhas e biscoitos de Mellin's Food. — Farinhas de Horlick, de Kufek, de Knorr. — Farinhas de Nestlé, de Morton fina e grossa. Phosphatina Fallières, Quaker-Oats, Hafer Flaken. — Vitamina, Nutranina, Bonanosa, de Robinson — Puffed Rice, recommendados e Puffed Wheat. — Leite em pó, "Klin".

CONSERVAS — Galantine, Patés, de Gibier, de Volaille, Masse de foie gras. — As melhores sardinhas francezas. — Legumes, ervilhas, vagem, flag colets, choux de Bruxelles, Macedoine, aspargos e pontes aspargos. — Cerejas com aguardente, em vidro, meio e inteiro.

FEIJOADA — VINHOS DE CHAMPAGNE

VINHOS DE BORDEAUX — Montferrand, Médoc pre., Côtes Fronsac, Lormont, St. Julien, Graves, Barsac, Santerno, La tour Blanche. — Escargots de Bourgogne, caixa de 2, 4 e 6 duzias. — Marrons glacés latas de 500 g.

Sortimento completo e especial em carnes salgadas e defumadas.

FRIOS, CHARCUTERIAS Kg. 8\$000

FRUCTAS FRESCAS: Maças, Peras, Uvas, Apricots, Cerejas, etc.

Expedições para todas as localidades contra cheque

PHOTOGRAPHIA MODERNA

IRENE LENTHE

PHOTOGRAPHIA DA REVISTA FEMININA

ARTE PHOTOGRAPHICA

Especialidade em retratos de crianças e photographias em seda.

Ampliações a oleo, pastel e aquarella.

AVENIDA SÃO JOÃO, 155 -:- S. PAULO

Junto ao Cinema Avenida — TELEPHONE: CIDADE 7775

A's Sras. assignantes da "Revista Feminina" 20 % de abatimento.

CASA PACHECO

SERIA E BARATEIRA

63, RUA DA CONSOLAÇÃO, 63.

TELEPHONES: CID., 5073-1196

Garantimos a excellente qualidade de nossas mercadorias.

MANTEIGAS:

Fresca, superior, kilo 130000

EM LATAS DE ½ KILO:

Diana — Castello, latic 45000
 Graçiosa, Demagny, Borbócia, lata 45000
 Regatas, Aurora, lata 55000
 Aviação, Vladucto, lata 55000
 Coko BRASIL, kilo 33300
 Rosquinhas Mimosas, de Jacarehy, kilo 60000
 Biscoitos Aymoré, em latas de kilo, lata 45000
 Biscoitos Aymoré, kilo 60000
 Leite condensado Ararense, artigo novo, lata 18000
 Ameixas pretas, francezas, superiores, kilo 55000
 Tamaras francezas, superiores, novas, kilo 75000
 Papel hygienico, Tokio Toilet Paper, pacote 18200
 Camarões secos, superiores, kilo 65000
 Pescadinho L. Santos, em latas de ½ kilo, lata 25500
 Azeite Fontana Bertoli, em lata de kilo, lata 45500
 Azeite Ybarra, purificado, lata 65000
 Aveia Quaker Oats, lata 25700
 Polvilho azedo, superior para biscoitos, kilo 15000

DOCES DE CALDAS:

Pecegada e marmelada, em pedaços, em latas de kilo, lata 45000
 Pecegos, e figos, em compota, em lata de kilo 45000
 Golabada Campista (art. finissimo), em latas de kilo, lata 35500
 Golabada Pesqueira, lata 25500

DE SOROCABA:

Marmelada, golabada, pecegada, laranja, bananada, kilo 35000

VINHOS ENGARRAFADOS PELA CASA PACHECO:

De Caldas, Folha de Figo, duzia 205000
 Virgem, superior, duzia 225000
 Alvaralhão, superior, duzia 245000
 Claret, superior, duzia 245000
 Colares, superior, duzia 305000

Entrega-se a domicilio. — Despacha-se para o interior.

3. — Os vinhos por nós engarrafados, são de nossa importação, os quaes são caprichosamente engarrafados. Os vasilhames deverão ser devolvidos, caso contrario cobra remos a titulo de caução, rs. \$400 por garrafa.

As encomendas do interior, só serão executadas, quando superiores a 500000.

Uma participação ás collaboradoras da "REVISTA FEMININA"

Participamos ás exmas. familias que, para melhor servir a nossa distincta clientella, abrimos no nosso estabelecimento um Laboratorio para a conservação das pelles durante a estação calmosa.

WULFF & CIA.

Importação directa de pelles legitimas, Esconsk, Putois, Wizon, Tope, etc.

Permanent stock de Capas, Casaquinhos e Estolas de Pelles.

Vendas por atacado e a varejo



Confecções sob medidas Reformas e concertos

SERVIÇO GARANTIDO

Annexo: Fabrica de guarda chujas e sombrinhas.

STOCK PERMANENTE

S. PAULO

COFRES NASCIMENTO

OS MELHORES QUE SE FABRICAM

Grandes Premios em varias Exposições

DEPOSITO E ESCRITORIO

RUA QUINTINO BOCAYUVA, N.º 41 — SÃO PAULO



(TRICALCICAS)

Antes do mais:

As pastilhas Americanas Tricalcicas do Dr. Malcom não são uma panacea. Trata-se de um producto chimico definido cujos elementos principais assim se decompõe (Ph H2 O2) Ca x (Ph 04) 2 Ga 3 adicionados de seivas vegetaes, estimulantes da funcao histologica e que lhe fornecem em outro elemento (Fe C3 x 4 H 2 O) vegetal e facilmente assimilavel, constituindo a forma global, além de principios aromaticos e fibrinosos com (Ph H2 O2) Ca x (Ph 04) 2 Ga 3 x (Fe G3 x 4 H2 O).

É uma forma de calcificação do organismo com absorção facilitada pela vehiculação das seivas vegetaes. Trata-se portanto de um medicamento de reaes resultados em todos os vicios da nutrição.

(Relatorio dos Drs. FOX e CHAMBELL)

A cura tricalcica do Dr. Malcom deve durar pelo menos dois mezes e é por este motivo que as suas pastilhas são entregues ao publico em tubos de 50 ou 100, o que naturalmente lhes eleva um pouco o preço, mas em compensação faz-se a cura sem necessidade de estar repetindo os pedidos de medicamento.

Ha outros preparados que custam aparentemente menos: são porém vendidos muito de industria em pequenos vidros, que obrigam o doente a repetir a despeza cada semana. Demais as Pastilhas Malcom não são um producto commercial no qual se sacrificam as vezes certas exigencias de technica, para diminuir o preço.

Trata-se de um producto medico, preparado com todo o escrupulo e que dá resultado.

Em todas as molestias de nutrição as nossas pastilhas deverão ser empregadas: Rachitismo, má dentição de creanças, pernas tortas (das creanças) quasi sempre devido á fraqueza dos ossos, escrophulas, lymphatismo etc.

Para o desenvolvimento dos seios as PASTILHAS MALCOM são extraordinarias e temos em nosso poder centenas de attestados de senhoras que ao cabo cada de dois mezes de tratamento tiveram resultado completo.

Muito uteis na convalescença das molestias debilitantes e para uso continuo das pessoas que se entregam a trabalhos cerebraes exaustivos e que necessitam de phosphoro, bem como, para á fraqueza de qualquer outro orgão.

Durante o aleitamento as Pastilhas Malcom são indispensaveis. Fornecem ao leite materno os elementos calcicos necessarios á formação do esqueleto da creança.

Preço: Tubo de 100 pastilhas . . . 20\$000

DOSE: — PARA ADULTOS. Começar por duas pastilhas e cada refeição durante a primeira semana e augmentar em seguida para tres. Para casos simples taes como cansaço cerebral, fraqueza dos mecos é bastante metade da dose acima.

PARA CREANÇAS. Uma pastilha cada refeição; augmentar para duas ao fim de uma semana. Para creança de menos de 4 annos começar por 1/2 pastilha e continuar por uma.

Pedidos á "Revista Feminina"

Rua Conselheiro Chrispiniano, 1

S. P. Mfg. Druggs Co.

A Noiva



QUE violentas emoções as daquelle dia! Que mixto de prazer e de tristeza em todos os corações! E depois a igreja illuminada e florida, a casa cheia de gente, a musica, as taças de champagne que se enchiam e se esvasiavam. . . .

E, sobretudo, a noiva com uma fortissima dôr de cabeça e um horrivel nervoso. Que fazer, Santo Deus? Nada mais simples: "Dois comprimidos" de

CAFIASPIRINA

Cinco minutos de repcuso e eil-a alliviada. Por isso o Papae sempre que se vae realizar em casa uma festa, a primeira coisa que põe na lista é um tubo de *Cafaspirina*.

Ideal contra dôres de cabeça, ouvido, dentes, enxaquecas, neuralgias, excesso alcoolico, etc. Não affecta o coração nem os rins.



Não accete comprimidos avulsos. Peça o tubo com 20 comprimidos, ou o envelope "CAFIASPIRINA" com dois, ou então o disco "CAFIASPIRINA" com um comprimido.

EVITA IMPALLUDISMO

"SAL DE FRUCTA"

ENO

MARCA

REGISTRADA

"FRUIT SALT"

"Sal de Fructa"
ENO é o laxativo
suave e refrescante
que se usa em toda
a parte

Agentes exclusivos:
**HAROLD F. RITCHIE
& Co., INC.**
New York,
Toronto, Sydney



ENERGOM

DO

Dr. Graham

O MELHOR

FORTIFICANTE

Para todas as edades

AMÓR... FÉ E BELLEZA

SÃO OS GRANDES REALCES DA MULHER!...

A BELLEZA INSPIRA E SEDUZ OS HOMENS.

LEITE DE LYRIO

É O MARAVILHOSO REMEDIO PARA
EMBELLEZAR, CURA ESPINHAS, SAR-
DAS E MANCHAS, CLAREANDO A PELLE.

USAE - O GENTIL SENHORA



Casa Rocha
RUA 15 NOVEMBRO, 16

O CALÇADO DISTINGUIDO
PELA ELITE PAULISTANA

Todos os mezes novos modelos extrahidos
dos ultimos figurinos.

MEIAS DAS MELHORES PROCEDENCIAS PARA
SENHORAS, HOMENS E CRIANÇAS.

Rua 15 de Novembro, 16 -- Av. Celso Garcia, 37



Dôr de cabeça?

Causa:

Estomago ou intestino

Nada custa experimentar a

Poly-Tiastase

AO POVO

AO POVO BRASILEIRO COMMUNICA-SE QUE E' VERDADEIRA A NOTICIA ESPALHADA POR TODO O BRASIL DE SE TER ESGOTADO UM STOCK DE 100.000 VIDROS DO EXTRAORDINARIO FORTIFICANTE VIDAN.

PREVINE-SE NO ENTRETANTO QUE, AS PROVIDENCIAS JA' FORAM TOMADAS AFIM DE QUE, O POVO NAO FIQUE PREJUDICADO DE ADQUIRIR ESSE DELICIOSO VINHO. PEDE-SE AOS SRS. DROGUISTAS QUE FAÇAM OS PEDIDOS COM ANTECEDENCIA DE TEMPO, AFIM DE EVITAR DEMORAS NAS REMESSAS.

PEDIDOS A

ARNALDO LOPES

Rua 11 de Agosto, 29

SÃO PAULO

Retrocedamos, começa a chover!..

- Não, o meu carro é um Studebaker!

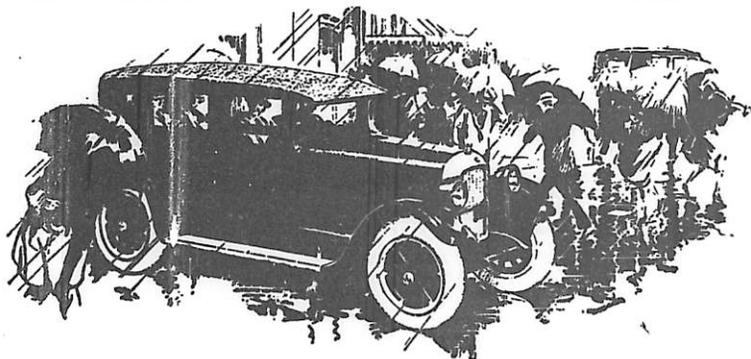
O Studebaker Duplex aqui ilustrado é um carro para todas as estações. Aberto para o verão e fechado para o tempo de frio ou chuvoso. Num rápido movimento as cortinas que em rolos estão ocultas no forro da capota, são baixadas e eis que o Duplex de um arejado carro aberto que era se transforma em vistoso carro fechado, oferecendo o mesmo conforto de um Sedan. Jamais o possuidor de um Studebaker Duplex interrompeu seu passeio devido as bruscas mudanças atmosfericas.

O possuidor de um Duplex pode dizer que possui dois automoveis.

STUDEBAKER DO BRASIL S. A.

Av. Rio Branco, 180
RIO DE JANEIRO

R. Barão de Itapetininga, 25
SÃO PAULO



STUDEBAKER

O STANDARD SIX DUPLEX PHAETON — 50 H. P. — 13:500\$000

O PILOGENIO



**SERVE-LHE
EM
QUALQUER
CASO**

Se ja não tem, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe fará vir cabelo novo e abundante. Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO porque impede que o cabelo continue a cair. Se ainda tem muito serve-lhe o PILOGENIO porque lhe garante a hygiene do cabelo.

Ainda para a extinção da caspa. — Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette.

PILOGENIO, SEMPRE O PILOGENIO

A' venda em todas as pharmacias, drogarías e perfumarias.

DOENÇAS BRONCHO - PULMONARES

Um medicamento verdadeiramente ideal para crianças, senhoras fracas e convalescentes é o Phospho-Thiocol Granulado de Giffoni. Pelo "phospho-calcio physiologico" que encerra, elle auxilia a formação dos dentes e dos ossos, desenvolve os musculos, repara as perdas nervosas, estimula o cerebro; e pelo "sulfo-gaiacol" tonifica os pulmões e desintoxica os intestinos. Em pouco tempo o appetite volta, a nutrição é melhorada e o peso do corpo augmenta. É o fortificante indispensavel na convalescença da pneumonia, da influenza, da coqueluche e do sarampo.

Recetado diariamente pelas **SUNIMIDADES MEDICAS** desta cidade e dos Estados. — Em todas as pharmacias e drogarías.

Deposito: **DROGARIA GIFFONI** — Rua 1.º de Março, 17

RIO DE JANEIRO

PETROL
LOÇÃO DE PETROLEO MEDICAL
**PERFUMA, —
— ONDULA,
AMACIA E —
CONSERVA O
CABELLO.**
ENCONTRA-SE NAS BOAS PHARMACIAS,
DROGARIAS, PERFUMARIAS E
DEPOSITO GERAL PHARMACIA E DROGARIA
FRANCISCO GIFFONI & CIA
RUA 1.º DE MARÇO 17 - RIO DE JANEIRO.

**ORADORES, PROFESSORES, ADVOGADOS,
CANTORES, ACTORES, PREGADORES,
APREGOADORES**

**E TODAS AS PESSOAS QUE PRECISAM
CONSERVAR A VOZ PERFEITA E
SONORA DEVEM USAR AS SUBLIME:**

PASTILHAS GUTTURAES

(Formula e preparação do pharmaceut Francisco Giffoni)
porque não só curam como evitam todas doenças da bocca, da garganta e das vias respiratorias, a saber: laryngite, pharyngite, amigdalite, trachite, aphtas, estomatite, gengivite, ulcerações, granulações, angina, máo hálito, rouquidão, aphonía e tosses rebeldes consequentes a resfriados, influenza, bronchites, coqueluches, sarampo, escarlatina, etc. Tonificam e reconstit em as cordas vocaes. Substituem com vantagem os gargarejos liquidos. Como preservativas e para garantir o timbre da voz bastam 3 pastilhas por dia. A' venda nas boas pharmacias e drogarías e no deposito geral:

Drogaria Francisco Giffoni & Cia.

17 - RUA PRIMEIRO DE MARÇO - 17

RIO DE JANEIRO





Belleza Feminina

CUTISOL - REIS
Producto Científico



Vende-se em todas as Dro-
garias, Pharmacias e Perfumarias
desta capital e do interior.

DEPOSITO EM S. PAULO:

R. Cons. Christiniano, 1

NO RIO:

Araujo Freitas & Cia.

RUA DOS OURIVES, 88

Ser bella, ter uma cutis mimosa a exhalar o perfume e a frescura da mocidade; ser bella, trazendo nas faces lindas a fragancia da juven-
tude e nos labios o sorriso de quem não envelhe-
cerá jámais, é o ideal da mulher. E este ideal
está em usar o CUTISOL-REIS, o unico pro-
ducto de belleza de fama mundial, que não irrita
a pelle e que é aconselhado pelos mais notaveis
medicos brasileiros.

E' o melhor fixador do pó de arroz.



PARA

Enfraquecimento

e Debilidade Pulmonar—
tome a Emulsão de Scott
que é alimento e medicina.

Nada melhor se tem descoberto que
o puro oleo de figado de bacalhau
de Noruega, como se prepara n'este
famoso medicamento. E' um pode-
roso reconstituente, produtor de
carne e sangue rico e verdadeiro
restaurador das forças e energia.
Não ha desenganos na

EMULSÃO
de SCOTT

Compre a genuina.—Proteja a sua saúde.



ESMALTE — CREME
AGUA DE COLONIA

GABY

SÃO OS PRODUCTOS MAIS
PROCURADOS

PREMIADOS NO ESTRANGEIRO
COM MEDALHA DE OURO E
GRANDE PRIX

ENCONTRAM-SE EM TODAS AS
BOAS CASAS

Casamentos

O Que Toda Moça Deve Saber Antes e Depois Do Casamento!

Minhas Senhoras!

Todos sabem que Certos Terríveis Padecimentos e as mais Perigosas Perturbações Genitais são Sofrimentos que perseguem grande numero de Mulheres.

Quantas vidas cheias de desgostos e pezares, quantas lagrimas, quanta tristeza e quantos desenganos produzidos por estas tão dolorosas Enfermidades!!

Quantas Senhoras Solteiras, Casadas ou Viúvas, que padecem de tão terríveis Doenças!!

Quanta Mãe de Família se considera infeliz, por soffrer assim!

Quem tem a infelicidade de soffrer do Utero sabe bem o que é padecer!!

Palpitações de Coração, Aperto e Agonia no Loração, Falta de Ar. Sufocações, Sensações de Aperto na Garganta, Cansaços, Falta de Somno, Falta de Apetite, incommodos do Estomago, Arrotos Frequentes, Azia, Boca / marga, Ventosidades na Barriga, Enjões, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dores de Cabeça, Dores no Peito, Dores nas Costas, Dores nas Cadeiras, Pontadas e Dores no Ventre, Tonturas, Tremuras. Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios Zumbidos nos Ouidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subtos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arreijos, Dormencias, Sensação de Calor em Differentes Partes do Porpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimento da Memoria, Moleza no Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na Pelle, Certas Coceiras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc. Tudo isto podê ser causado pela inflamação do Utero!

Até o Genio da Mulher pode ficar alterado e ella de alegre que era, passa a ser triste, aborrecida, sangando-se facilmente pelas cousas mais insignificantes!

O Melhor Tratamento é usar **Regulador Gesteira**

Sim! Sim!

REGULADOR GESTEIRA é o Remedio de Confiança para tratar inflamação do Utero, o Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez, Amarelidão e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Pouca Menstruação, as Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dores da Menstruação, as Ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Teso do Utero inflamado!

Comecem hoje mesmo a usar **Regulador Gesteira**